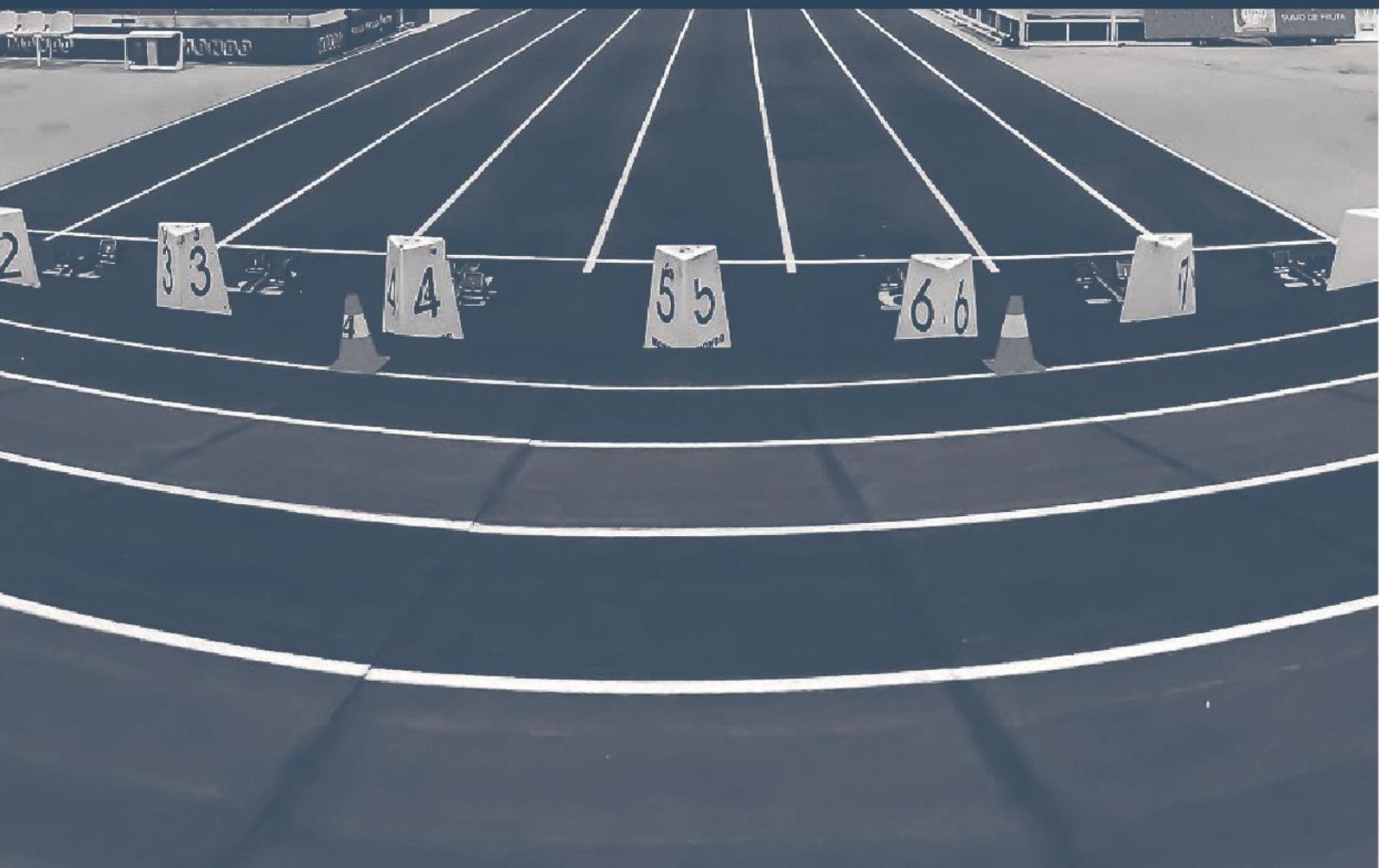


Relatório de Atividades e Contas 2020



PALAVRA DO PRESIDENTE	3
INTRODUÇÃO	6
APRECIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	12
FILIADOS	16
ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL	21
CALENÁRIO COMPETITIVO	27
ESTATÍSTICA REFERENTE AO CALENÁRIO COMPETITIVO NACIONAL	36
CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL	49
CAMPANHA “VIVA O ATLETISMO”	50
RECORDES NACIONAIS MELHORADOS EM 2020	52
PÓDIOS INTERNACIONAIS CONQUISTADOS EM 2020	53
ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES	54
SETOR JUVENIL	54
SETORES COMPETITIVOS	62
Velocidade e Barreiras.....	62
Lançamentos	65
Marcha Atlética	66
Meio fundo e fundo.....	68
Saltos	70
Provas Combinadas	71
PROJETO OLÍMPICO	72
PROJETO PARALÍMPICO E SURDOLÍMPICO	76
PRÉMIO “TREINADORES DE JOVENS”	79
CONTROLO ANTIDOPAGEM	80
PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS	81
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	85
ANEXOS	97
Demonstrações Financeiras	92
Certificação Legal das Contas	115
Parecer do Conselho Fiscal	119
Conselho de Arbitragem.....	121
Relatório anual Direção Técnica Nacional	134
Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance.....	106
Gabinete de Apoio Médico e Fisioterapia	108
Gabinete de Nutrição	110

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PALAVRA DO PRESIDENTE

Em coerência com os Estatutos da Federação Portuguesa de Atletismo e do preceituado no Decreto-Lei nº22-A/2021 – que prorroga prazos e estabelece medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença COVID-19 – apresentamos aos associados da Federação Portuguesa de Atletismo, para discussão e aprovação, o Relatório de Atividades e Contas relativo à época 2019/2020.

2020 foi o “Annus Horribilis” das nossas vidas. Desde as grandes guerras mundiais que assolaram o século XX e que provocaram a morte de milhões de pessoas e a miséria social e económica em muitas outras, que o mundo não conhecia tamanho abalo. A doença COVID 19 causada por um coronavírus – SARS-CoV-2, lançou a estupefação, o medo e o luto por todo o mundo. As pessoas, as famílias e as organizações depararam-se com o desconhecido, com a incerteza e a imprevisibilidade. Os efeitos deletérios para a sociedade foram enormes e deixarão um rasto indelével na história.

O desporto como a “mais bela das coisas inúteis” sentiu e ressentiu-se do choque frontal com esta crise. O confinamento a que as sociedades foram sujeitas, reduziram drasticamente o convívio e a interação social. A produção numa grande maioria de campos da atividade humana foi enormemente afetada. Os objetivos que habitualmente mobilizam e conduzem as pessoas, esfumaram-se quase completamente; como nos dizia, de forma muito esclarecida, um treinador “vamos de objetivo em objetivo, até não ter objetivo algum”.

Mais do que referir a enorme quantidade de cancelamentos e de adiamentos, seria mais justo referir este período como uma suspensão e adiamento das nossas vidas.

Estou certo de que, simbolicamente, o adiamento dos Jogos Olímpicos em 2020, revelou à sociedade que, pela primeira vez, estávamos a ser afetados por uma verdadeira crise planetária. Ao longo de toda a história moderna dos Jogos Olímpicos, apenas três edições foram canceladas devido às duas guerras mundiais.

Na nossa modalidade, a grande maioria dos eventos internacionais foram adiados ou cancelados. Num primeiro momento, a interrupção dos eventos internacionais lançaram a angústia nos nossos melhores atletas e treinadores; treinar para quê? Com que finalidade e objetivo? Após o choque inicial tornou-se evidente a vontade de manter viva a esperança e o apego a uma vida, não a ideal, mas a possível.

A maioria dos nossos melhores atletas continuaram a treinar, primeiro de forma improvisada, com equipamentos fornecidos pela federação e, mais tarde, com acesso limitado ao CAR Jamor.

Em virtude das características da nossa modalidade – individual e de ar livre – percebemos, desde início que com disciplina e protocolos de segurança muito detalhados, poderíamos não perder tudo, não encerrando completamente as portas.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



O cancelamento inicial de campeonatos nacionais deu lugar, mais tarde, a modelos de competição originais, adaptadas aos condicionalismos impostos pelas autoridades sanitárias.

Estamos certos de que mantivemos os nossos princípios de ética e racionalidade na gestão da modalidade. Encontraram-se formas originais de competição, nomeadamente de competição indireta, realizada em várias pistas. Várias associações tudo fizeram para manter os seus atletas em atividade. Outras associações fecharam portas, quase sempre como resultado das decisões camarárias de encerramento das pistas.

Apesar da conjuntura extremamente desfavorável, muito conseguimos fazer, devendo realçar o facto de, em contraciclo, muitos atletas terem melhorado, significativamente, as suas performances. Outras leituras poderão ajudar a perceber as razões que promoveram estes resultados – alguns da mais alta valia internacional – pela nossa parte arriscamos dizer que estes resultados foram promovidos por uma dedicação mais concentrada ao treino e, sobretudo, ao descanso. Muitos atletas terão, porventura, aprendido no confinamento da sociedade as virtudes do confinamento típico a que os atletas de alto nível devem impor a si próprios.

Os novos formatos competitivos exigiram criatividade e inovação, sobretudo tecnológica. Exigiram também abertura e boa vontade por parte dos nossos dirigentes, treinadores, juizes e atletas. Aprendemos muito com as dificuldades e não devemos regatear elogios à postura altamente cooperante de todos os que se envolveram na busca de soluções organizativas seguras e desafiantes. Nada pode compensar as consequências altamente funestas desta crise com todo um rasto de perdas humanas e materiais. Porém, esta crise também nos revelou facetas positivas que certamente não irão perder-se no futuro.

Aumentou a cooperação entre todos. Criaram-se novas plataformas tecnológicas que muito irão contribuir para as nossas organizações. As plataformas de reunião online vieram para ficar. O diálogo e a informação tornaram-se mais frequentes e mais económicos. A formação realizada online, através de “webinars”, mostrou-nos como o conhecimento pode ser difundido, não só em ações nacionais, mas também internacionais.

O número de atletas filiados desceu, mas não a níveis comparáveis com outras modalidades. Como forma de apoio e incentivo aos nossos clubes, a direção da FPA tomou a decisão de isentar a filiação dos mais jovens do pagamento de taxa. Decidiu-se, igualmente, isentar os atletas do pagamento de taxa de competição.

Aproveitámos o confinamento e o teletrabalho para remodelar fisicamente a sede federativa. Modernizámos e melhorámos as condições de trabalho de todos os que desempenham funções na sede em Linda-a-Velha. As novas instalações, para além de

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



assegurarem e respeitarem as exigências legais, abrem, também, os horizontes para novas filosofias de trabalho quotidiano.

O ano agora em curso será palco para os Jogos Olímpicos, desafio maior para os nossos melhores atletas e treinadores. É com enorme expectativa e com otimismo que encaramos uma época ainda não liberta da pandemia, mas com a esperança a aumentar.

Cremos que a cooperação, criatividade, capacidade de inovar e de se superar e, sobretudo, a resiliência das nossas gentes irá marcar o nosso futuro. Com as dificuldades abrimos o caminho para novos futuros. Abriram-se vias de comunicação e de inovação que teriam permanecido fechadas muitos mais anos.

Em muitos aspetos progredimos vários anos num só ano. Depende de nós manter o mesmo ritmo de mudança nos próximos tempos.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades de 2020 da Federação Portuguesa de Atletismo, aborda e analisa uma época desportiva tão atípica quanto difícil. Marcada pela pandemia que a todos afetou, levando toda a estrutura federativa a uma luta constante de descoberta de soluções para minimização dos estragos, tudo fizemos para manter o foco dos atletas, treinadores e clubes na prática da modalidade.

O relatório de um ano dito “normal” abordaria diversas vertentes da gestão e da intervenção federativa, tanto nas áreas administrativa e técnica, como também na área económico-financeira. Neste, muito dos aspetos em apreciação ficam reduzidos a breves notas ou referências, pois a redução do número de competições nacionais e a suspensão ou adiamento de inúmeras competições internacionais a isso, naturalmente, obriga.

Ainda assim, no Relatório que agora se apresenta, realçam-se alguns aspetos das competições organizadas, dos resultados e classificações obtidas e dos esforços realizados para proporcionar competições nos meses difíceis de julho e agosto.

Recuperando as referidas adaptações que a FPA e o atletismo se viram forçados a realizar devido à pandemia, importa referir o seguinte:

A pandemia de Covid-19, com o seu início, em Portugal, em março de 2020, obrigou os agentes da modalidade (Atletas, Treinadores, Juizes, Dirigentes, Clubes e Associações) a um conjunto de adaptações e à adoção de novos procedimentos. Foi possível, por isso, proporcionar uma certa retoma aos treinos e à realização do Quadro Competitivo Regional e Nacional, como adiante descrevemos e do qual se extraem alguns apontamentos importantes, designadamente para o futuro.

No que respeita à Federação Portuguesa de Atletismo, foram realizados os Campeonatos Nacionais previstos para o verão de 2020, assumindo as devidas adaptações às circunstâncias que se apresentaram, nomeadamente:

- A adaptação do modelo organizativo, com redução do número de atletas por competição e por série;
- O aumento do tempo de intervalo entre cada prova;
- A implementação das regras de segurança e higiene nos locais de treino e competição, mesmo considerando as divergências existentes nessa altura, nomeadamente no seio da comunidade científica.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- A utilização simultânea de diversas pistas tanto no Continente como nas Regiões Autónomas para a realização das Competições Nacionais minimizou a concentração de pessoas e evitou, na medida do possível, deslocações e estadas.

A criação das condições de segurança e higiene nos locais de competições levou a que não tenham surgido situações de infeção de Covid-19, o que em nosso entender, valida as opções e as medidas implementadas pelas Associações de Atletismo e pela FPA. O sucesso da retoma do Atletismo deveu-se, em grande medida, ao trabalho realizado pelas Associações de Atletismo a quem expressamos o nosso profundo reconhecimento e agradecimento. Este agradecimento deve ser extensivo a alguns Municípios, que dentro dos planos de contingência locais, encontraram formas de colaboração com o atletismo.

A determinação da Federação e das Associações no combate a um contexto novo e adverso de forma empenhada e proactiva, levou à necessidade de promover o desenvolvimento de uma solução tecnológica. Esta, não só permitiu que todo o processo de inscrição, confirmação e divulgação de resultados fosse online e imediata, como a sua eficácia e rápida progressão nos permitem reconhecer que estamos perante uma solução para o futuro.

Em consequência, e atendendo à continuidade do contexto de pandemia, impõe-se cada vez mais a implementação de processos remotos, desmaterializados e que possibilitem o acompanhamento em tempo real das competições realizadas nos diversos locais. Por isso, a FPA continuou e reforçou o investimento na inovação e implementação de uma plataforma digital, permitindo que todo o processo de gestão da competição, seja gerido, em 2021, de forma simples e prática em todos os procedimentos necessários, como por exemplo as inscrições, confirmações de participação, realização das listas de partida e pautas dos concursos, classificações de cada prova e comunicados de resultados.

Com base nesta necessidade, a direção da FPA definiu um calendário de implementação desta plataforma, a nível nacional, e a vários níveis, ficando definida até final de novembro a fase de desenvolvimento e a fase de experimentação para o mês de dezembro, nomeadamente no Campeonato Nacional de 10.000 metros. Desta forma, a fase de consolidação fica prevista para os primeiros meses de 2021.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Nas fases de Experimentação e Consolidação, as Associações aderiram à utilização da plataforma para validação do processo e eventual melhoria ou correção de um ou outro aspeto.

A partir do início do próximo ano, será possível tirar partido das Funcionalidades desenvolvidas pela Plataforma:

- Gestão de competições de Pista (Pista Coberta e Ar Livre) e competições Fora de Estádio (Estrada, Corta-mato, Trail, etc.);
- Definição de Programa-horário de cada competição;
- Realização de Inscrições Online, envolvendo o processo otimizado para a inscrição de atletas federados pela conta do clube, possibilidade de inscrição de atletas federados sem clube (individual), possibilidade de inscrição de atletas não federados (ex.: Desporto Escolar) e possibilidade de inscrições pagas (total ou parcial);
- Confirmações Online da participação na prova na qual o atleta se encontra inscrito;
- Gestão de Competição na totalidade dos seus aspetos: Atribuição de Dorsais (de Prova ou Anual), Criação de listagem dos Atletas; Horários de confirmações ajustáveis por prova; Geração de Startlists, com opção de as tornar visíveis, ou não, Elaboração de Startlists com base nos resultados de outra(s) prova(s) do mesmo tipo, Provas Combinadas e Classificações Coletivas.
- Visualização das Startlists Online;
- Resultados online;
- Live Results (resultados em direto e tempo real);
- Aplicação integrada para Realização dos Concursos;
- Exportação de dados para elaboração de rankings regionais e nacionais;
- Exportação de dados para o perfil do atleta;
- Elaboração automática de Comunicados dos resultados da competição.

No ano a que reporta o presente Relatório – 2020 – e independentemente da situação condicionante, existiram vários aspetos e situações que devem ser destacadas. Além dos aspetos iniciais atrás referenciados, existem outros, que devem ser relevados, embora de forma resumida, por representarem um sinal de esperança para o futuro do atletismo português.

- 2020, foi um ano profundamente marcado pela pandemia do Covid-19.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Entre os dias 8 de março e 25 de julho não se disputaram competições nacionais.
- Entre os dias 8 de março e 20 de junho não se disputou qualquer competição distrital ou regional.
- Das finais nacionais das competições da “Campanha Viva o Atletismo” apenas se disputou o Triatlo Técnico, em 29 de fevereiro.
- No quadro competitivo nacional, até 8 de Março não houve sobressaltos, tendo-se realizado com êxito o Campeonato Nacional de Estrada, o Campeonato Nacional de Provas Combinadas em Pista Coberta, o Campeonato Nacional de Marcha em estrada (35 Km), o Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta – fase de apuramento, o Campeonato Nacional de Sub-18 em pista Coberta, o Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto, o Campeonato Nacional de Sub-20 em Pista Coberta, o Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão em Pista Coberta, o Campeonato de Portugal de Pista Coberta, o Campeonato Nacional de Esperanças (Sub-23) de Pista Coberta e o Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno.
- Do restante Quadro competitivo, com vários ajustes e distribuição do mesmo Campeonato por várias pistas, conseguiu-se fazer disputar os seguintes Campeonatos Nacionais, entre 25 de julho e 15 de agosto: Campeonato Nacional de Clubes – Apuramento, Campeonato Nacional de Clubes – Final, Campeonato Nacional Sub-18, Campeonato Nacional Sub-20 e Campeonato de Portugal.
- Em dezembro conseguiu-se realizar o Campeonato de Portugal de 10.000 metros e o Campeonato Nacional de Marcha em estrada.
- Também não se conseguiu fazer disputar qualquer das competições do Circuito Nacional de Meetings.
- Nos 7 campeonatos nacionais disputados até 8 de março registaram-se 3.087 participações. Nas mesmas competições de 2019, haviam sido 2.783, ou seja, em 2020 participaram mais 304 atletas, o que fazia antever que esta época seria aquela em que mais atletas participariam em Campeonatos Nacionais.
- Destes Campeonatos de Inverno, 5 apresentaram o melhor registo de participantes de sempre (Sub-18, Sub-20, Esperanças, Lançamentos e Corta-Mato Curto). O Campeonato de Clubes apresentou o 2º melhor registo e o Campeonato de Portugal o 3º melhor.
- Mantivemos a taxa de filiação federativa e a taxa de inscrição em provas até ao início da pandemia. Quando realizamos alguma retoma competitiva, foi suspensa a aplicação desta última taxa.
- Continuou-se com a valorização da Plataforma Lince, adicionando novas valências de acordo com o seu planeamento inicial e aproximando esta do produto final para a qual foi concebida.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Foram realizadas muitas Ações de Formação com recurso às novas tecnologias de informação, nomeadamente a plataforma Zoom.
- Foi terminada a revisão dos conteúdos dos Cursos de Treinadores de Atletismo, nos seus diversos níveis, sendo estes apresentados em tempo útil à entidade certificadora – Instituto Português do Desporto e Juventude, aguardando-se em 31 de dezembro a sua validação por parte daquele Instituto, para que a FPA retome a realização dos Cursos, logo que a pandemia o permita.
- Manteve-se o excelente relacionamento com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, mantendo-se o quadro competitivo realizado em ambiente escolar, até ao Campeonato Nacional de Corta-Mato.
- A Pandemia não permitiu a realização de nenhum dos 3 Estágios Nacionais de Juvenis calendarizados para 2020, nem a realização de outros estágios na área do rendimento.
- No âmbito dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, das 45 ações agendadas, realizaram-se as 5 previstas para os meses de janeiro e fevereiro, que envolveram 82 atletas e 42 treinadores.
- Nos Rankings Europeus de Juvenis (até 50º lugar) encontram-se referências a 16 atletas portugueses – 9 masculinos e 7 femininos, vários deles em mais de uma disciplina.
- Ao contrário do ano anterior em que não havia o registo de juvenis nos lugares cimeiros do Ranking (top 10) desta vez aparecem 8, o que é animador.
- Nos Rankings Mundiais de Sub-18 (até 100º lugar) também aparecem referências a 16 atletas portuguesas, sendo que 13 destes aparecem em duas ou mais provas.
- Novamente, duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto). Qualquer uma delas a melhorar o seu melhor registo de sempre, alcançado em 2019. Em 2020, Lisboa teve em 2.705 filiados e o Porto teve 2.109.
- Quem mais se aproximou destas Associações foi a Associação da Madeira com 1.905 atletas, praticamente igual ao seu melhor registo de sempre (1.920 atletas em 2019).
- Seis das Associações, além de Lisboa e Porto, obtiveram em 2020 o seu melhor número de federados de sempre: Braga, Coimbra, Portalegre, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo.
- Mesmo em ano de pandemia com tudo o que isso representou, e expresso em vários capítulos deste relatório, apenas se perderam 222 atletas, o que constituiu a menor perda de todas as federações desportivas portuguesas.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- O número de 19.217 atletas filiados, é o segundo melhor de sempre da FPA, 4.675 atletas acima dos valores de há 5 anos atrás (2015).
- Em 2020 alcançou-se o melhor registo de sempre de clubes filiados – 637. Este valor representa uma subida em relação ao anterior melhor número, obtido no ano de 2019. Se comparado com 2018, são mais 56 clubes e se comparado com 2016 são mais 146.
- Apesar do risco associado ao desconhecimento generalizado acerca da plataforma de gestão de competição, a utilização da plataforma revelou-se um sucesso imensurável, pois permitiu a centralização da preparação dos Campeonatos Nacionais e a sua realização em vários locais em simultâneo. Para o sucesso da implementação da plataforma de gestão de competições, foi determinante o trabalho já desenvolvido em algumas Associações, nomeadamente Porto e Lisboa, sendo de destacar a Associação de Braga que desenvolveu a infraestrutura base da FPA Competições.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

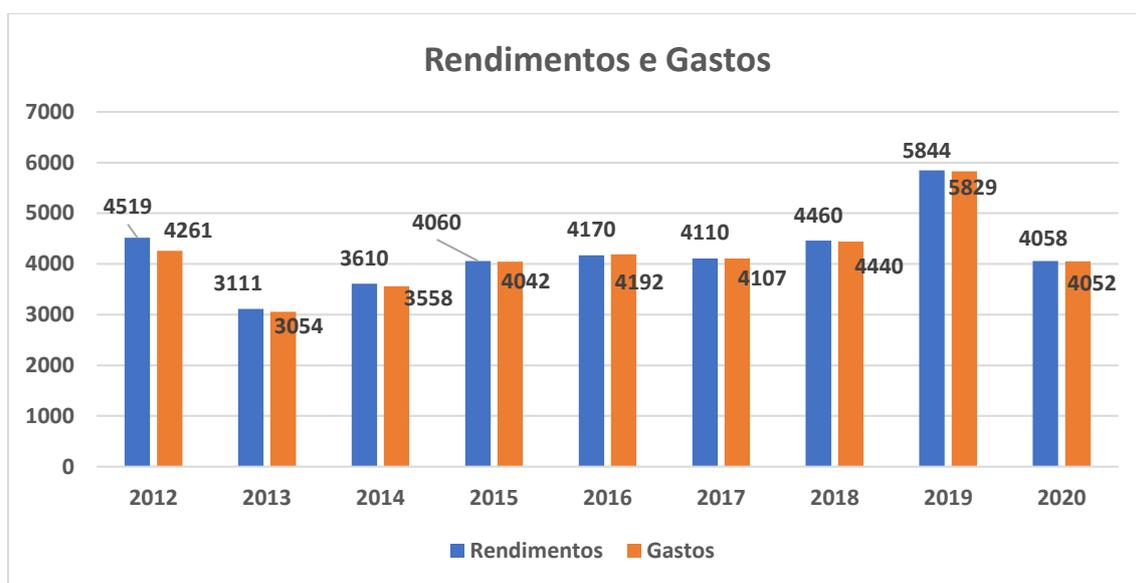


PATROCINADORES



APRECIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No ano de 2020 verificou-se uma redução do financiamento disponibilizado pelos principais financiadores da Federação Portuguesa de Atletismo: Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Esta redução apresenta-se como natural em função do contexto atípico de pandemia o que representou uma diminuição generalizada do número de atividades, nomeadamente competições internacionais, estágios ou eventos internacionais.



O financiamento do COP para a preparação dos atletas integrados no Projeto Olímpico foi no montante de 572.996 euros. A redução de cerca de 33% deve-se em grande medida à especificidade do ano em análise, o qual diz respeito, justamente, ao ano de Jogos Olímpicos. Por isso, não só se trata de um ano “mais curto” em apoios, como verificou-se, também na preparação dos atletas, uma significativa redução de gastos em função das limitações causadas pela pandemia. Não obstante a não realização dos JO no ano de 2020, a verba disponível para o exercício não sofreu alterações.

O financiamento proveniente do CPP, destinado aos atletas integrados no Projeto Paralímpico e Surdolímpico, foi no montante de 137.537 mil euros. Com razões em tudo idênticas às verificadas no contrato celebrado com o COP, também o financiamento proveniente do CPP sofreu uma redução, neste caso, de cerca de 60%.

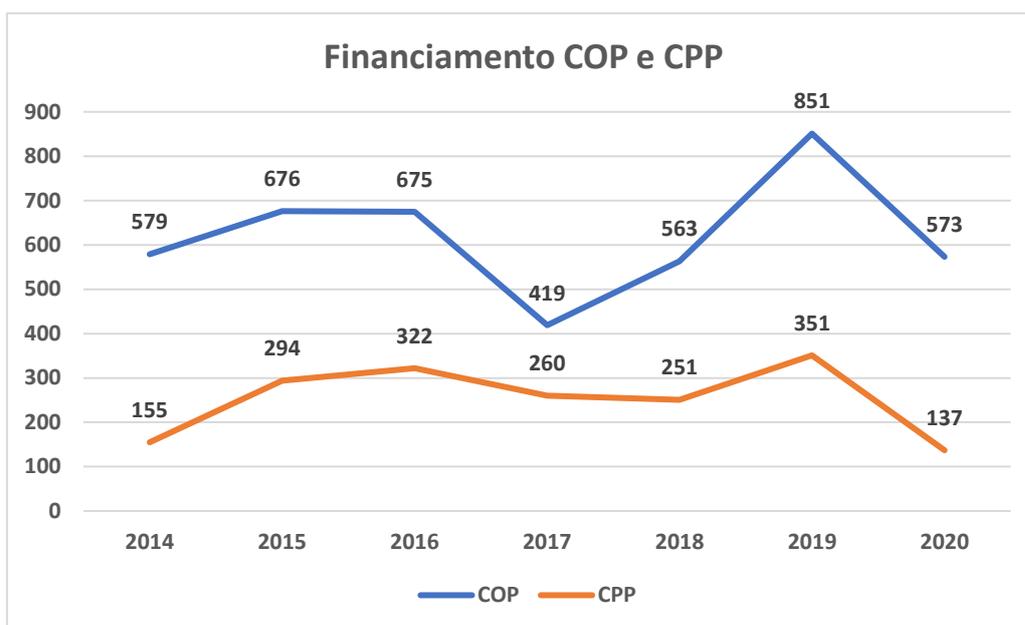
Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





No que respeita a outros subsídios de entidades públicas e privadas, desportivas e não desportivas, as receitas ascenderam a 62 mil euros e resultam essencialmente de financiamento atribuído por autarquias para execução de projetos.

No que respeita aos fornecimentos e serviços de terceiros - FST - verificou-se uma redução na ordem dos 59%, devido essencialmente à redução do número de estágios e meetings, mas também ao cancelamento de competições internacionais em representação nacional. De referir ainda que uma parte significativa desta redução se deve ao Campeonato da Europa de Corta-Mato, o qual aumentou naturalmente os FST em 2019.

Relativamente aos gastos com pessoal verificou-se um aumento de gastos de cerca de 10%, totalizando cerca 937 mil euros. O aumento de gastos com pessoal acaba por estar relacionado com a reestruturação feita em três departamentos/áreas, onde se registaram, também, saídas de colaboradores da FPA: Alto Rendimento e Seleções Nacionais, Comunicação e Marketing e Infantojuvenil. Os efeitos deste aumento sentiram-se inicialmente em 2019, exercício durante o qual se efetuou a reestruturação. Assim, 2020 apresenta-nos um aumento aparentemente maior, justamente por refletir a totalidade do peso desta medida ao longo de todo o exercício, ao contrário de 2019, cujos resultados dizem respeito apenas a parte do exercício, isto é, em função do momento entrada de cada um dos novos colaboradores.

No âmbito do Projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento, foram atribuídas bolsas aos atletas e treinadores no valor de 393 mil euros, em linha com os gastos incorridos

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



em 2019. O valor do apoio reconhecido como rendimento em 2020 corresponde à contrapartida financeira dos gastos incorridos no período, pelo que as bolsas respeitantes a atletas e treinadores integrados no âmbito do projeto PREPOL, apesar de serem financiadas pelo COP, são processadas pela FPA.

A 31 de dezembro de 2020, a FPA apresentava um passivo de 1.453 mil euros, significando uma redução de 305 mil euros relativamente ao ano transato. Não obstante verifica-se um equilíbrio no balanço patrimonial para o qual os ativos concorrem para justamente contrabalançar o passivo.

O financiamento estatal representa cerca de 92% do total dos rendimentos e continua a ser basicamente proveniente dos subsídios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado, designadamente, através do IPDJ, COP, CPP e Autarquias. As receitas provenientes das taxas de filiação e inscrições e o financiamento privado são ainda insuficientes, pelo que a dependência direta/indireta do estado permanece em valores muito elevados. Nota para as taxas de filiação, competições e inscrições em ações de formação, as quais sofrem uma significativa redução no presente exercício na sequência da decisão tomada pela Direção como medida durante o período da pandemia.

Por isso, continua a ser determinante para o futuro da modalidade o aumento do financiamento privado e de receitas próprias.

O valor dos duodécimos atribuídos às Associações Regionais manteve o valor máximo de 800 mil euros.

A FPA registou no exercício de 2020 resultados positivos, antes de impostos, na ordem de 4 mil euros.



Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



A pandemia trouxe-nos limitações, constrangimentos, muitas incertezas e obrigou-nos a fazer sacrifícios. Num futuro próximo, as consequências económicas e financeiras desta pandemia poderão obrigar-nos a revisitar os tempos da última crise. Pese embora o cenário que se aproxima, soubemos aprender e adaptar-nos, retirando alguns aspetos positivos: O teletrabalho, com as devidas adaptações tecnológicas necessárias para que cada um(a) pudesse realizar o seu trabalho foi uma surpresa (generalizada) positiva. A transformação digital intensificou-se, justamente como forma de preparar o futuro, mas também, como forma de reagir aos sucessivos confinamentos e restrições. Exemplos disso são as plataformas LINCE e FPA COMPETIÇÕES, as quais nos permitem olhar para o futuro com otimismo. Diversificámos a nossa forma de trabalhar, nomeadamente no que à formação dos nossos agentes desportivos diz respeito, e soubemos adaptar as competições face às exigências das autoridades de saúde, realizando a esmagadora maioria das competições do calendário nacional. Por isso, temos hoje, fruto das dificuldades, mas também das experiências vividas recentemente com a pandemia, uma nova perspetiva sobre a nossa própria atividade, na certeza de que não podemos dar nada por adquirido. Urge, portanto, preparar o futuro e acautelar os recursos necessários para prosseguir com o desenvolvimento da modalidade, sendo certo que teremos de nos preparar para fazer face a um contexto tão exigente quanto inesperado. Para que tal aconteça são fundamentais as taxas de filiação e de participação em competições nacionais. Apesar do valor unitário ser reduzido, o total angariado torna possível a manutenção dos valores atribuídos às Associações Regionais e Distritais, sendo premente uma reflexão sobre a revisão dos valores praticados, de modo a aumentar o financiamento para a modalidade e assim fazer face ao esforço efetuado na transformação digital e consequente intensificação.

A Direção da FPA propõe que o resultado líquido verificado no exercício de 2020, no valor de 3.924 mil euros, seja transferido para o Fundo Patrimonial.

Nota, por fim, para as obras de requalificação da sede da FPA, as quais se exigiam, não só no quadro de pandemia e face às necessidades de adequação às novas exigências no âmbito da saúde e segurança no trabalho, mas também, no que respeita ao acesso e condições de receção a pessoas com deficiência.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



FILIADOS
Filiados de 2020 agrupados por escalão

ASSOCIAÇÃO	BENJ	INF	INIC	JUV	JUN	SEN	VET	TOTAL	Clubes
Algarve	175	110	122	92	44	126	294	963	25
Aveiro	188	145	175	178	117	245	566	1.614	55
Beja	43	31	27	23	19	34	71	248	14
Braga	109	107	139	104	106	210	404	1.179	48
Bragança	7	8	4	8	4	25	70	126	10
C. Branco	29	21	52	35	29	47	114	327	16
Coimbra	64	52	89	67	57	220	606	1.155	46
Évora	93	41	54	42	26	47	85	388	15
Faial	9	15	21	33	24	8	12	122	5
Guarda	19	9	18	26	14	65	51	203	10
Leiria	233	167	184	147	78	182	386	1.377	50
Lisboa	334	276	335	306	223	424	807	2.705	69
Madeira	158	91	126	85	72	120	1.039	1.905	55
Portalegre	52	45	52	26	17	76	195	463	25
Porto	301	256	274	226	164	283	605	2.109	54
Santarém	176	115	137	125	80	99	226	958	23
S. Miguel	167	154	146	126	106	96	171	966	25
Setúbal	143	140	185	116	75	105	225	989	33
Terceira	69	30	32	35	25	45	51	287	8
V. Castelo	50	42	48	61	32	121	277	631	24
Vila Real	35	28	30	30	7	14	61	205	11
Viseu	35	21	38	31	27	44	111	297	16
TOTAL 2020	2.489	1.904	2.288	1.922	1.346	2.841	6.427	19.219	637

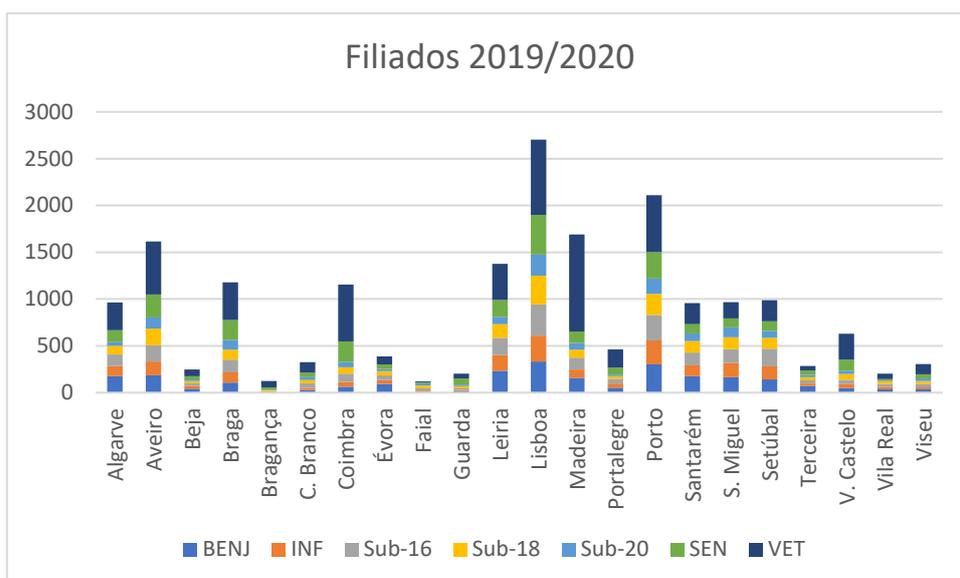
Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





TOTAL 2019	2.740	2.014	2.375	2.047	1.337	2.945	5.945	19.439	627
TOTAL 2018	2.592	2.038	2.277	1.986	1.213	2.864	5.172	18.147	581
TOTAL 2017	2.423	1.927	2.161	1.897	1.201	1.888	4.147	16.448	535



Novamente duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto). Qualquer uma delas a melhorar o seu melhor registo de sempre, alcançado em 2019. Em 2020, Lisboa teve em 2.705 filiados e o Porto teve 2.109.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES

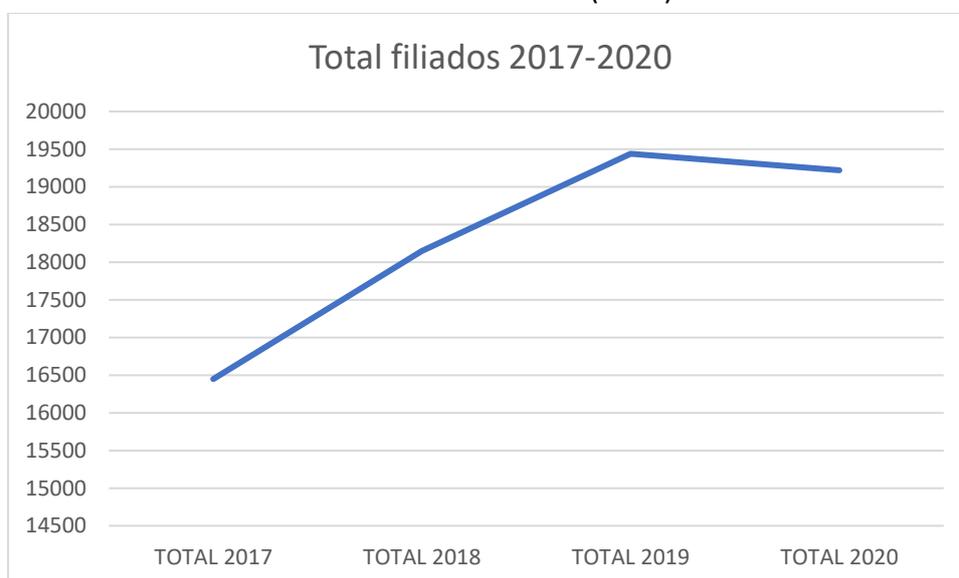


Quem mais se aproximou destas Associações foi a Associação da Madeira com 1.905 atletas, praticamente igual ao seu melhor registo de sempre (1.920 atletas em 2019).

Seis das Associações, além de Lisboa e Porto, obtiveram em 2020 o seu melhor número de federados de sempre: Braga, Coimbra, Portalegre, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo.

Mesmo em ano de pandemia com tudo o que isso representou, e expresso em vários capítulos deste relatório, apenas se perderam 222 atletas, o que constituiu a menor perda de todas as federações desportivas portuguesas.

O número de 19.217 atletas filiados, é o segundo melhor de sempre da FPA, 4.675 atletas acima dos valores de há 5 anos atrás (2015).



Em 2020 alcançou-se o melhor registo de sempre de clubes filiados – 637. Este valor representa uma subida em relação ao anterior melhor número, obtido no ano de 2019. Se comparado com 2018, são mais 56 clubes e se comparado com 2016 são mais 146.

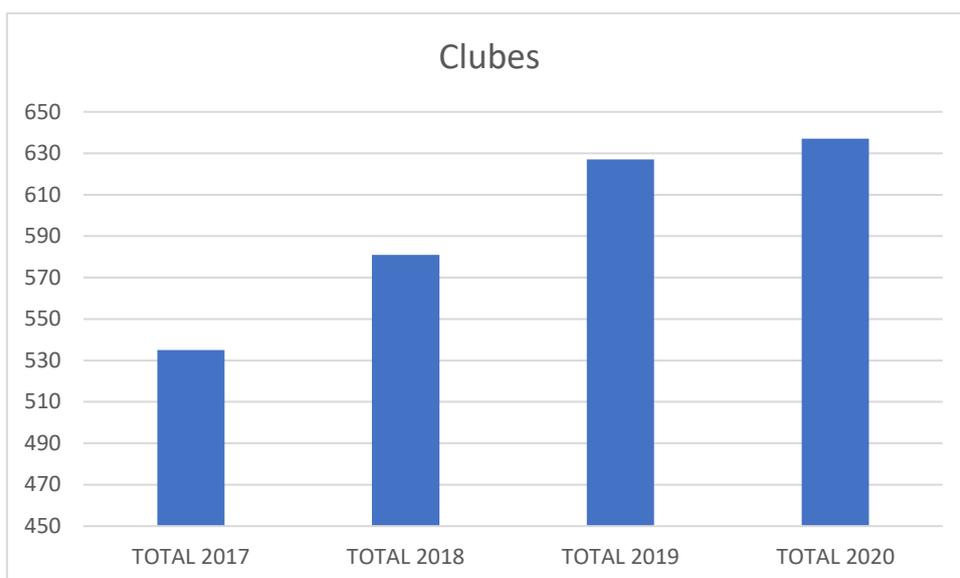
Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





Alguns dados a reter:

- Dos filiados na Associação de Coimbra, os Veteranos são 52%. Se a estes juntarmos os seniores o total passa para 71%, deixando 29% para os restantes 5 escalões (de Benjamins a Juniores).
- Em Bragança este valor sobe para 75% e na Madeira para 72%.
- Viana do Castelo, no conjunto dos 2 escalões, tem 63% dos filiados aqui concentrados.
- Em Viseu os seniores e veteranos também representam mais de 50% dos filiados. Braga é outra Associação em situação idêntica, com a nuance de Braga ter muitos mais atletas jovens que Viseu.
- Guarda apresentou uma situação idêntica a Viseu
- O somatório dos juniores e seniores de Aveiro são praticamente 50% do total de filiados na Associação.
- A Associação do Porto, a par de Lisboa e São Miguel, foi em 2020 a Associação mais consolidada e equilibrada no número de atletas filiados nos escalões jovens.
- Beja, Bragança, Faial, Guarda, Terceira, Vila Real e Viseu tiveram menos de 300 atletas filiados.
- Aveiro, Braga, Coimbra, Faial, Leiria, Lisboa, Madeira, São Miguel, Santarém e Viana do Castelo aumentaram o número de Clubes (entre 1 e 5). Porto, embora aumentando o número de atletas, perdeu 6 clubes.

Comparando os números de cada um dos escalões em relação ao ano anterior (2019), verificamos o seguinte:

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

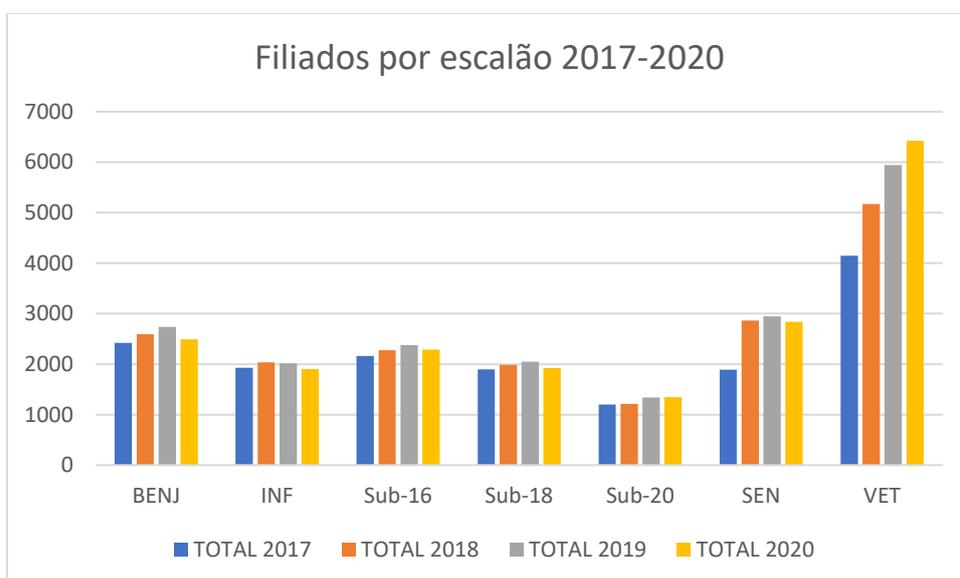


PATROCINADORES



- Em Benjamins, 2020 apresentou o 2º número mais baixo de atletas nos 5 anos mais recentes.
- Em Infantis, 2020, foi o pior ano dos últimos 5.
- Nos Iniciados, a situação não foi tão má. Dos últimos 5 anos este foi o 2º melhor.
- Nos Juvenis, nos anos mais recentes os valores são idênticos.
- Nos Juniores, está-se no 5º ano seguido de subida, apresentando 2020, o melhor valor.
- Nos Seniores, verificou-se uma ligeira quebra de 104 atletas, em relação ao ano anterior
- Nos Veteranos os números são sempre a subir. Em 2020, são mais 64% do que há 5 anos.

Em 2008 os atletas filiados até juvenis representavam 64% dos filiados. Em 2012, baixaram pela 1ª vez dos 60%, mas em 2020 apenas representaram 44,7%, o que é preocupante, embora se possa admitir que a pandemia e a não realização de competições, durante praticamente 9 meses para estes escalões, possam ser uma justificação.



Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL

Participação na principal competição regional de 2020

Nos dois quadros seguintes, encontram-se inseridos diversos elementos referentes à competição regional a que se segue uma breve análise a esses registos.

ASSOCIAÇÃO	ATÉ 08 MARÇO	APÓS 20 JUNHO	TOTAL
ALGARVE	12	10	22
AVEIRO	11	11	22
BEJA	9	0	9
BRAGA	17	12	29
BRAGANÇA	7	0	7
CASTELO BRANCO	5	5	10
COIMBRA	11	0	11
ÉVORA	11	4	15
FAIAL	7	0	7
GUARDA	5	0	5
LEIRIA	22	25	47
LISBOA	13	23	36
MADEIRA	14	13	27
PORTALEGRE	12	0	12
PORTO	13	14	27
SANTARÉM	10	6	16
SÃO MIGEUL	9	8	17
SETÚBAL	13	6	19
TERCEIRA	9	8	17
VIANA DO CASTELO	8	9	17
VILA REAL	6	3	9
VISEU	2	8	10
TOTAL	226	165	391

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Competição realizada após a retoma

ASSOCIAÇÃO	DATA	COMPETIÇÃO	LOCAL	ATLETAS
ALGARVE	08/07/2020	Algarve Athletics – 1ª jornada	Faro	39
	11/07/2020	Algarve Athletics – 2ª jornada	Faro	55
	15/07/2020	Algarve Athletics – 3ª jornada	Faro	42
	18/07/2020	Algarve Athletics – 4ª jornada	Faro	30
	23/07/2020	Provas de Preparação 1	Faro	67
	08/08/2020	Provas de Preparação 2	Lagoa	21
	20/08/2020	Track Night – Pista	Albufeira	13
	21/11/2020	Desafio de Abertura de Pista	Faro	40.
	12/12/2020	Preparação Competitiva	Faro	21
	19/12/2020	Troféu Marchador – 4ª Taça CAT e P. extra	Faro	104
AVEIRO	24/06/2020	Desafios de Verão – Salto em Altura	Vagos	6
	04.05/07/2020	Campeonato Distrital de Juvenis	Vagos	100
	06/07/2020	Desafios de Verão – Dardo	Vagos	8
	11.12/07/2020	Campeonato Distrital de Juniores	Vagos	85
	18.19/07/2020	Campeonato Distrital Absoluto	Vagos	152
	29/07/2020	Noite Atlética de Vagos	Vagos	116
	12/12/2020	Corta-Mato de Abertura	Vagos	217
	13/12/2020	Torneio Paulo Ferreira	Vagos	214
	19/12/2020	Taça AAA e Triatlo Técnico Jovem	Vagos	215
	20/12/2020	Torneio Delfim Eduardo	Vagos	239
26/12/2020	Torneio do Luso e Campeonato P Combin.	Luso	112	
BEJA				
BRAGA	24/06/2020	Desafios de Verão – Meio-Fundo 1	Braga	30
	27/06/2020	AA Braga Challenges	Braga	161
	01/07/2020	Desafios de Verão – Meio-Fundo 2	Braga	32
	04/07/2020	Provas de Preparação	Guimarães	92
	11.12/07/2020	Campeonato Distrital Juvenis e Juniores	Guimarães	108
	15/07/2020	Noite Atlética de Braga	Braga	120
	18.19/07/2020	Campeonato Distrital Absoluto	Guimarães	92
	07/11/2020	Corta-Mato de Preparação	Souto Stª Maria	130
	10/12/2020	Torneio de Abertura de Pista	Guimarães	198
	16/12/2020	Torneio de Preparação	Guimarães	180
	27/12/2020	Campeonato de Corta-Mato Longo	Souto Stª Maria	157
	30/12/2020	Torneio de Ano Novo em Pista Coberta	Braga	238
BRAGANÇA				
C. BRANCO	18/07/2020	Campeonato Distrital de Juvenis	Castelo Branco	33
	14/07/2020	Desafio Pé Leve 1	Castelo Branco	35
	21/07/2020	Desafio Pé Leve 2	Castelo Branco	35
	25/07/2020	Campeonato Distrital de Absolutos	Castelo Branco	30
	28/07/2020	Desafio Pé Leve 3	Castelo Branco	33
COIMBRA				

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



ÉVORA	12/12/2020	Torneio de Velocidade e Saltos	Évora	23
	13/12/2020	Critério Corta-Mato Paulo Guerra - Borba	Borba	116
	19/12/2020	Torneio de Velocidade e Lançamentos	Vendas Novas	24
	20/12/2020	Critério Corta-Mato Paulo Guerra – Évora	Évora	140
FAIAL				
GUARDA				
LEIRIA	20/06/2020	Guerra dos Sexos – Peso	Leiria	10
	24/06/2020	Desafio de Meio-Fundo	Pombal	8
	27/06/2020	Desafio de Lançamento do Peso	Leiria	15
	27/06/2020	Guerra dos Sexos – Disco	Leiria	16
	01/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	58
	02/07/2020	Luta dos Territórios – Martelo	Leiria	12
	04/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	78
	05/07/2020	Provas de Preparação	Pombal	38
	05/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	56
	08/07/2020	Provas de Preparação	Pombal	66
	11/07/2020	Provas de Preparação	Pombal e Leiria	51
	12/07/2020	Provas de Preparação	Pombal e Leiria	87
	18/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	72
	19/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	99
	22/07/2020	Provas de Preparação	Marinha Grande	53
	26/07/2020	Pentatlo de Lançamentos Mário Rui	Leiria	12
	29/07/2020	Torneio Master de Lançamentos	Leiria	8
	09/08/2020	Torneio Internacional de Lançamentos	Leiria	78
	08/11/2020	Torneio de Abertura de Pista	Pombal	28
	15/11/2020	Torneio de Pista para Iniciados	Pombal	41
	22/11/2020	Provas de Preparação de Infantis	Leiria	60
	03/12/2020	6º Challenge de Marcha Atlética	Leiria	24
	19/12/2020	Jornada de Pista 1	Leiria	79
	26/12/2020	Jornada de Pista 2	Pombal	94
	27/12/2020	Jornada de Pista 3	Pombal	50
	LISBOA	20/06/2020	Provas de Preparação 1	Lisboa (U)
20/06/2020		Provas de Preparação 2	Lisboa (AL)	13
24/06/2020		Provas de Preparação 3	Lisboa (AL)	17
24/06/2020		Provas de Preparação 4	Lisboa (U)	66
27/06/2020		Provas de Preparação 5	Lisboa (AL)	12
27/06/2020		Provas de Preparação 6	Lisboa (U)	52
01/07/2020		Provas de Preparação 7	Lisboa (AL)	6
01/07/2020		Provas de Preparação 8	Lisboa (U)	57
04/07/2020		Campeonato Distrital de Juvenis	Lisboa (AL) e (U)	108
08/07/2020		Desafio Vertigem do Tartan	Lisboa (U)	34
10/07/2020		Provas de Preparação 9	Lisboa (U)	24
11/07/2020		Campeonato Regional de Juniores	Torres Vedras	87
18/07/2020		Campeonato Regional Absoluto	Lisboa (U)	197

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



	01/08/2020	Meeting de Atletismo Cidade de Lisboa	Lisboa (U)	160
	05/09/2020	Jornada de Verão	Lisboa (N)	56
	11/09/2020	Campeonato de Lisboa de Veteranos	Lisboa (N)	324
	17/10/2020	Campeonato de 5.000m e 10.000 metros	Lisboa (N)	191
	07/11/2020	Corta-Mato de Abertura	Torres Vedras	231
	15/11/2020	Torneio Octakids IV	Lisboa (AL)	197
	22/11/2020	Torneio Octakids V	Lisboa (AL)	216
	12/12/2020	Campeonato Distrital de Corta-Mato Curto	Jamor	661
	19/12/2020	Jornada de Inverno	Lisboa (J)	187
	23/12/2020	Torneio de Salto com Vara	Lisboa (J)	7
MADEIRA	02/07/2020	Duelo de Territórios – Martelo	Funchal	7
	04/07/2020	Regresso à Pista	Funchal/R. Brava	81
	11.12/07/2020	Campeonato Regional Jovem	Funchal/R. Brava	94
	18.19/07/2020	Campeonato Regional Absoluto	Funchal/R. Brava	99
	08/08/2020	Provas Extra	Funchal/R. Brava	37
	18/08/2020	Torneio de Salto com Vara	Ribeira Brava	7
	16/08/2020	Campeonato Regional de Montanha	Machico	153
	23/08/2020	Corrida do Caminho de Ferro do Monte	Funchal	125
	27/07/2020	Madeira Uphill	Funchal	130
	03/10/2020	Campeonato de Trail e Ultra Trail	-	208
	04/10/2020	Campeonato de Trail Jovem	-	20
	24/10/2020	Eco Trail do Funchal	Funchal	286
	29/10/2020	Corridas dora do Estádio	Funchal	11
	PORTALEGRE			
PORTO	27.28/06/2020	Provas de Preparação	Lousada	115
	04.05/07/2020	Provas de Preparação	Lousada	144
	10.11/07/2020	Campeonato Regional de Juvenis	Lousada	130
	11/07/1990	Torneio de Marcha para Todos	Lousada	9
	12.13/07/2020	Campeonato Regional de Juniores	Lousada	63
	17.18/07/2020	Campeonato Regional Absoluto	Lousada	167
	22/07/2020	Provas de Preparação	Lousada	90
	25/07/2020	Torneio de Encerramento	Lousada	104
	12/07/2020	Campeonato Distrital de Masters	Lousada	225
	05/10/2020	Meeting de Atletismo do Porto 2020	Porto	234
	22/11/2020	Provas Preparação Lançamentos Jovem I	Porto	14
	12/12/2020	Provas Preparação Lançamentos I	Porto	10
	19/12/2020	Torneio de Abertura	Lousada	195
	26/12/2020	Campeonato P. Combinadas e P. Extra	Lousada	231
	SANTARÉM	23/06/2020	Desafios de Verão – Comprimento	Fátima
04.05/07/2020		Campeonato Distrital de Juvenis	Abrantes	89
11.12/07/2020		Campeonato Distrital de Juniores	Fátima	78
18.19/07/2020		Campeonato Distrital Absoluto	Abrantes	114
19/12/2020		Torneio de Abertura de Pista Coberta	Alpiarça	70
20/12/2020		Triatlo de Preparação de Iniciados	Alpiarça	24

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



SÃO MIGUEL	10/07/2020	Torneio de Preparação de Verão 1	Ponta Delgada	33
	17/07/2020	Torneio de Preparação de Verão 2	Ponta Delgada	40
	25/07/2020	Provas de Preparação	Ponta Delgada	14
	15/08/2020	Provas de Preparação	Ponta Delgada	4
	24/10/2020	Campeonato de Meio-Fundo	Ponta Delgada	113
	31/10/2020	1º Corta-Mato da AA S. Miguel	Ponta Delgada	121
	28/11/2020	Torneio de Abertura de Pista	Ponta Delgada	96
	06/12/2020	2º Corta-Mato da AA S. Miguel	Ponta Delgada	109
SETÚBAL	11/07/2020	Torneio de Verão 1	Almada	107
	18/07/2020	Torneio de Verão 2	Almada	110
	25/07/2020	Torneio de Verão 3	Almada	103
	13/12/2020	Provas de Preparação	Almada	239
	20/12/2020	Provas de Preparação	Almada	195
	22/12/2020	Provas de Preparação de Marcha Atlética	Almada	58
TERCEIRA	20/07/2020	Provas de Preparação de Verão	Angra Heroísmo	15
	24/07/2020	Provas de Preparação de Verão	Angra Heroísmo	17
	29/07/2020	Provas de Preparação de Verão	Angra Heroísmo	14
	28.29/11/2020	Torneio de Abertura de Pista	Angra Heroísmo	36
	12.13/11/2020	Campeonato de Juvenis de Inverno	Angra Heroísmo	48
	05/12/2020	Corta-Mato – 1ª fase	Angra Heroísmo	35
	19/12/2020	Corta-Mato – 2ª fase	Angra Heroísmo	38
	20/12/2020	Corta-Mato de apuramento para Regional	Angra Heroísmo	37
V. CASTELO	02/07/2020	Desafio de Verão – Martelo e DUOPeso	Lovelhe	8
	07/07/2020	Desafio de Provas Combinadas	Arcos de Valdevez	10
	11/07/2020	Campeonato Regional de Juvenis	Arcos de Valdevez	38
	18/07/2020	Campeonato Regional Absoluto	Arcos de Valdevez	51
	22/07/2020	Jornada de Lançamentos	Lovelhe	21
	29/07/2020	Jornada de Lançamentos	Lovelhe	20
	26/12/2020	Torneio de Provas Combinadas	Arcos de Valdevez	30
	29/12/2020	Jornada de Lançamentos	Lovelhe	7
	30/12/2020	Competição de Pista	Mazarefes	29
VILA REAL	04/07/2020	Torneio de Preparação 1	Vila Pouca Aguiar	19
	17/07/2020	Torneio de Preparação 2	Vila Pouca Aguiar	31
	24/07/2020	Torneio de Encerramento de Pista	Vila Pouca Aguiar	27
UISEU	20/06/2020	Torneio Atletismo sem Covid 1	Viseu	20
	23/06/2020	Torneio Atletismo sem Covid 2	Viseu	12
	10/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 3	Viseu	10
	13/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 4	Viseu	6
	15/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 5	Viseu	12
	17/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 6	Viseu	13
	20/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 7	Viseu	10
	22/07/2020	Torneio Atletismo sem Covid 8	Viseu	18

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES

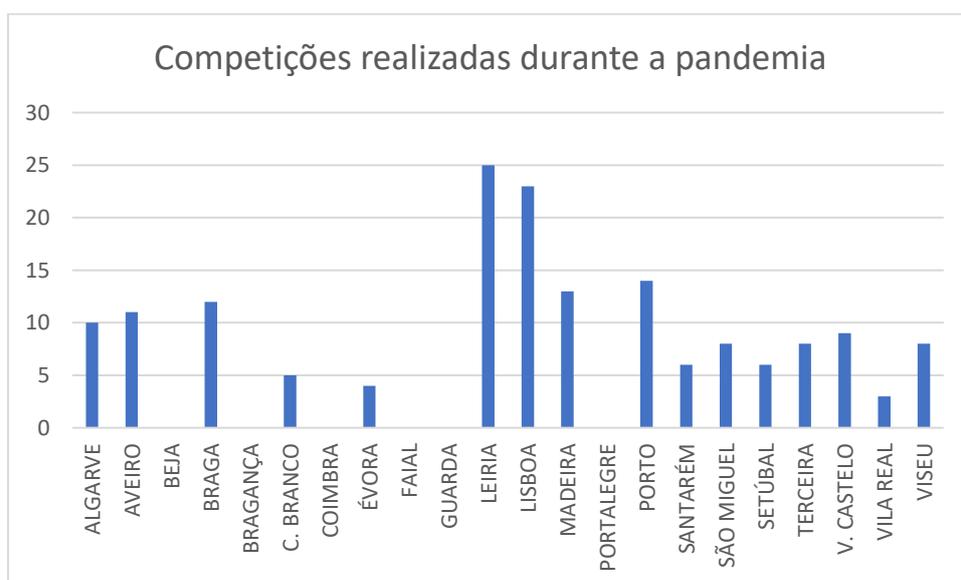


Até 8 de Março a época estava a desenrolar-se dentro da normalidade, embora no último fim-de-semana de Fevereiro e primeiro de Março já pairasse no ar o espectro da pandemia. O que é certo, é que após a data de 8 de Março tudo foi cancelado ou adiado, com fortes reveses para a competição nacional, regional e distrital, que levou a que algumas Associações não conseguissem mais realizar competições até final do ano, nem os atletas filiados nas respetivas Associações tiveram a possibilidade de aceder a instalações de atletismo.

Nos anos mais recentes, as Associações fazem disputar anualmente perto de 900 competições de atletismo. No ano de 2020, e pelas razões conhecidas, este número teve uma queda superior a 50%, tendo-se situado nas 391 competições.

Em média, realizaram-se até 8 de Março cerca de 22 competições por fim-de-semana. Nos 16 fins-de-semana seguintes não houve lugar à realização de nenhuma competição. Entre 24 de Junho e 15 de Agosto realizaram-se 14,4 competições por fim-de-semana e na parte final do ano de 2020 (Novembro e Dezembro) a média foi de 7,2 competições por fim-de-semana.

Após o início da pandemia e até ao final do ano de 2020, a Associação de Leiria conseguiu fazer disputar 25 competições a que se seguiu a Associação de Lisboa com 23. Porto, com 14, Madeira com 13 e Braga com 12, ocupam os lugares imediatos. Ainda com 2 dígitos de competições realizadas, encontram-se Aveiro com 11 e o Algarve com 10. Das restantes Associações, 9 não conseguiram organizar mais de 5 competições neste período e 6 delas não organizaram nenhuma.



Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



CALENDÁRIO COMPETITIVO

Competições de âmbito nacional disputadas

Competições disputadas em 2020, diretamente pela FPA ou assumidas pelas Associações

#	Competição	Local	Data
1	Campeonato Nacional de Estrada	Oeiras	11 Janeiro
2	Campeonato Nacional Sub-18 e Sub-20 P. Combinadas P Coberta	Pombal	11-12 Janeiro
3	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 35 Km e 50 Km	Porto Mós	16 Janeiro
4	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	Pombal	01-02 Fevereiro
5	Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta – Apuramento	Braga	01-02 Fevereiro
6	Campeonato Nacional de Sub-28 (Juvenis) em Pista Coberta	Braga	08-09 Fevereiro
7	Campeonato Nacional Corta Mato Curto, Escolar, Vet. e Univ.	Figueira da Foz	15 Fevereiro
8	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões) em Pista Coberta	Pombal	15 e 16 Fevereiro
9	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Braga	22 e 23 Fevereiro
10	Final Nacional – Triatlo Técnico Jovem	Alpiarça	29 Fevereiro
11	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Pombal	29 Fev 01 Março
12	Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta	Braga	07-08 Março
13	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	07 Março
14	Campeonato Nacional de Lançamentos Masters	Vagos	08 Março
15	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno de Juvenis	Vagos	08 Março
16	Campeonato Nacional de Masters de Pista Coberta	Não disputado	
17	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada / 20 Km	Não disputado	
18	Campeonato Nacional de Corta Mato Longo, Sub 20 e Sub 18	Não disputado	
19	Campeonato Nacional Universitário Pista Coberta	Não disputado	
20	Torneio Mega Sprinter – Final Nacional	Não disputado	
21	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Não disputado	
22	Taça de Portugal de Corridas de Montanha	Não disputado	
23	Quilómetro Nacional Jovem	Não disputado	
24	Final Nacional do Torneio Atleta Completo	Não disputado	
25	Festival de Velocidade e Estafetas	Não disputado	
26	Campeonato Nacional Universitário em Pista	Não disputado	
27	Desafio de Lançamento do Martelo	Lovelhe	03 Julho
28	Desafio de Lançamento do Martelo	Leiria	03 Julho
29	Desafio de Lançamento do Martelo	Funchal	03 Julho
30	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Vários	25 Julho
31	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Vários	01 Agosto
32	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões)	Vários	02 Agosto
33	Campeonato de Portugal de Pista	Vários	08 Agosto
34	Campeonato Nacional da 1ª, 2ª e 3ª Divisão em Pista	Vários	15 Agosto

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



35	Campeonato Nacional de Masters	Não disputado	
36	Campeonato de Portugal de 10.000 metros	Maia	18 Dezembro
37	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada (20 Km)	Olhão	20 Dezembro

Como se referiu anteriormente, as competições calendarizadas para 2020 foram bastante afetadas pela declaração do estado de pandemia e pelos sucessivos estados de emergência decretados em Portugal. Além de não se terem realizado as competições de verão nos moldes tradicionais, uma vez que muitas das competições se desdobraram por mais de uma pista, não se disputou qualquer prova de estafetas nos vários Campeonatos Nacionais, o que por si só, representou uma quebra no número de participantes.

Provavelmente a época de 2020 seria a mais participada de sempre, como o indica o número de participantes registado nas competições de Inverno, uma vez que nos 7 campeonatos nacionais disputados até 8 de Março se registaram 3.087 participações. Nessas mesmas competições de 2019, haviam sido 2.783, ou seja, em 2020 participaram mais 304 atletas.

Destes Campeonatos de Inverno, 5 apresentaram o melhor registo de participantes de sempre (Sub-18, Sub-20, Esperanças, Lançamentos e Corta-Mato Curto). O Campeonato de Clubes apresentou o 2º melhor registo e o Campeonato de Portugal o 3º melhor.

Na época de 2020, a FPA, com a colaboração das Associações e envolvendo igualmente a ANAV, organizou 37 Competições de atletismo em território nacional, número bem abaixo dos cerca de 45 a 50 que era a média dos anos mais recentes. Tirando Corta-Mato Nacional Escolar, também o Ministério da Educação / Desporto Escolar não fez disputar nenhuma das restantes competições calendarizadas (Mega Sprinter, Campeonatos de Pista e Taça CNID).

Na análise à participação, deveremos dividir as competições em 2 grupos. O primeiro contendo as competições disputadas com normalidade, e o segundo, as competições disputadas em época COVID.

Das competições de Inverno (as disputadas com normalidade) sobressai o aumento de participantes de 2.783 para 3.087, ou seja, mais 304 participações, com uma supremacia enorme dos participantes filiados da AAL sobre os filiados nas restantes Associações. Lisboa teve 716 dessas participações, o que representa 23,2% dos participantes. Seguiu-

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



se o Porto com 416, Aveiro com 327 e Leiria com 266. Estas 4 Associações, em conjunto, tiveram 55,9% dos atletas, o que tem sido a situação de todos os anos mais recentes.

A competição mais participada de Inverno foi o Campeonato de Clubes de Pista Coberta com 966 atletas, a que se seguiu o Campeonato de Corta-Mato Curto com 631. Seguiu-se o Campeonato de Sub-20 de PC que teve 405 atletas. O Campeonato Nacional de Sub-18 de PC teve 322 atletas e o Campeonato de Portugal de PC teve 293.

Nas competições de Verão - Campeonatos Nacionais em tempos de COVID-19 - a competição mais participada foi o Campeonato de Clubes com 758 atletas, bem menos que o correspondente de inverno. Seguiu-se o Campeonato de Portugal com 393, número de participantes mais baixo, mas não muito distante dos presentes no Campeonato de 2019 (462). No Campeonato Nacional de Sub-18 e Sub-20, o número de participantes foi a metade dos campeonatos do ano anterior e de todos os dos anos mais recentes. O Campeonato Nacional Sub-23 não se disputou.

Dos 637 clubes filiados em 2020 na FPA 232, deles participaram com pelo menos 1 atleta nos Campeonatos Nacionais deste ano. No conjunto dos Campeonatos e no somatório das participações – 4.784, no total, o Sporting CP teve 424, o SL Benfica 331, a Juventude Vidigalense 252, o Maia AC 140, o SC Braga 144, a ACD Jardim da Serra 136, o GRECAS 126, o GD Estreito e o GR Eirense, 106 cada um. Os restantes 223 clubes tiveram menos de 100 participações e 55 deles tiveram 2 ou 1 atleta. Os 10 Clubes com mais presenças tiveram 40% do total das participações nos Campeonatos.

Vejamos alguns pormenores de cada Campeonato Nacional disputado em 2020.

Campeonato de Portugal

Campeonato disputado em simultâneo em várias pistas do continente e regiões autónomas. Foi de todos os Campeonatos disputados na retoma da competição, em pleno estado pandémico, o que menos quebra teve de participantes. Dos últimos 15 campeonatos disputados, foi o 4º com mais atletas.

Estiveram 72 clubes representados, tendo a Associação do Porto apresentado 12 e a Associação de Lisboa 10. Dos 396 atletas que competiram no Campeonato, 67 eram do Sporting CP, 58 do SL Benfica, 29 da Juventude Vidigalense, 26 do SC Braga e 17 do Maia Ac, querendo isto dizer que os atletas destes 5 clubes, foram 50,1% do total de participantes.

Lisboa (144) teve 36,4% dos atletas, a que se seguiu o Porto com 43 atletas (10,9%) e Madeira com 39 (9,8%), ou seja estas 3 Associações tiveram 57,1% dos atletas.

Atletas de 22 clubes conquistaram medalhas neste Campeonato de Portugal. Os do Sporting CP conquistaram 46, os do SL Benfica obtiveram 30 e os do SC Braga 7. SCP e SLB, em conjunto, tiveram 61,8% dos lugares de pódio. Os atletas das duas Associações com mais lugares de pódio – Lisboa (79) e Madeira (11) obtiveram 73,2% do total.

Campeonato de Portugal de Pista Coberta

No Campeonato de Portugal de Pista Coberta estiveram 307 atletas em representação de 53 clubes e 15 Associações de Atletismo. Cada clube apresentou 5,8 atletas, em média. Destes clubes, 17 tiveram atletas no pódio destes Campeonatos.

Do Sporting CP competiram 55 atletas (17,9%), sendo o SL Benfica o segundo clube com mais participantes – 41, a que se seguiu o GRECAS com 21. O SC Braga e a JV apresentaram 20 atletas.

A Associação de Lisboa, com 102 atletas, teve um terço dos participantes. Madeira foi a segunda Associação com mais atletas – 34 e Leiria a 3ª com 28. Lisboa, Madeira e Leiria, em conjunto, tiveram 53,4% dos atletas participantes no Campeonato.

Sporting CP (28), SL Benfica (20) e SC Braga (10) obtiveram 80,6% das medalhas do Campeonato de Portugal de Pista Coberta de 2020.

Campeonato Nacional de Clubes Ar Livre

O Campeonato Nacional de Clubes ao ar livre, foi disputado em meia dúzia de pistas em simultâneo, o que retirou parte do interesse dada a inexistência de confronto direto. Também por essa razão e por ter sido disputado em pleno período pandémico o número de equipas participantes, foi menor que o habitual, tendo-se classificado 28 equipas em Masculinos e 26 em Femininos, pouco mais de metade do habitual.

Na 1ª Divisão, o Sporting CP, SL Benfica e Juventude Vidigalense, ocuparam os 3 primeiros lugares em Femininos e o SL Benfica, Sporting CP e SC Braga, os 3 primeiros em Masculinos. Na 2ª Divisão, o GA Fátima, GR Eirense e Maia AC, foram os 3 primeiros classificados em Femininos e o CA Seia, AC Póvoa de Varzim e Maia AC, os 3 primeiros em Masculinos. Por sua vez, na 3ª Divisão feminina os clubes classificados nos três primeiros lugares foram a Academia de Arcos de Valdevez, UFCI Tomar e GDR

Ribeirinho, enquanto no setor masculinos foram o GR Eirense, CA Mazarefes e CA Baixa da Banheira.

Campeonato Nacional de Clubes Pista Coberta

Participam 82 equipas de 59 Clubes, sendo estes da área de 16 Associações Regionais. Porto com 9 foi a Associação que mais clubes, apresentou no Campeonato. Seguiu-se Aveiro com 8 e Braga, Lisboa e Santarém com 5. Algarve, Coimbra e Setúbal tiveram 4. Leiria e Viana do Castelo tiveram 3 clubes e Castelo Branco, Guarda e Madeira, tiveram 2 clubes no Campeonato. As Associações com um clube foram Évora, São Miguel e Viseu.

Cada clube apresentou, em média 16,4 atletas e cada equipa teve, em média 11,8 atletas. Entre as fases de apuramento e final o Sporting CP apresentou 44 atletas, a Juventude Vidigalense 35, o SL Benfica 31 e o Maia AC e SC Braga apresentaram 30.

O Sporting CP foi o vencedor em Femininos, tal com aconteceu nos 10 anos mais recentes. O SC Braga foi o 2º e a Juventude Vidigalense o 3º. O Grupo Recreativo Eirense venceu a 2ª Divisão femininas. Em Masculinos venceu o SL Benfica. Dos últimos 10 anos o SL Benfica venceu em 7, sendo segundo em 2011, 2016 e 2017. O Sporting CP foi o 2º e o SC Braga o 3º.

Desde 2005, já participaram no Campeonato Nacional de Clubes, em femininos, 51 Clubes, sendo que 7 deles estiveram em todas edições. No setor masculino, desde 2005 participaram 77 clubes, sendo que 15 deles estiveram em todas as edições.

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Ar livre

Não se disputou.

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Pista Coberta

Teve 293 atletas, o que foi a melhor participação de sempre. Estiveram atletas de 56 clubes, apresentado cada um, a média de 5,2 atletas, com o Sporting CP a destacar-se com 54 atletas, a que se seguiu o SL Benfica com 35, a Juventude Vidigalense com 19 e o GRECAS e Maia AC com 13. Acima de 10 atletas, ainda o SC Braga (12) e o AC póvoa de Varzim (11). Dos 56 clubes presentes, 22 tiveram apenas 1 atleta.

Lisboa (89), Porto (38), Leiria (27) e Madeira (27), tiveram 61,7% dos atletas participantes neste Campeonato e SL Benfica (22) e Sporting CP (18), tiveram 55,6% dos lugares de pódio.

Coletivamente em Masculinos classificaram-se nos 3 primeiros lugares o SL Benfica, Sporting CP e GRECAS e em Femininos o Sporting CP, Juventude Vidigalense e SC Braga.

Campeonato Nacional de Sub-20

Pouco mais de metade do número de atletas habitualmente participante neste campeonato. Quebra de cerca de 20 clubes. Sporting CP com 38 atletas foi o clube com mais atletas, a que se seguiu a Juventude Vidigalense com 22 e o SL Benfica com 21. Acima dos 10, só mais dois clubes da Madeira – a Associação Jardim da Serra (11) e o GD Estrito (11). Refira-se que o Campeonato não teve as corridas de Estafeta, o que retira sempre alguns participantes.

Sessenta e seis (66) dos participantes, foi oriundo de clubes da AA Lisboa, a que se seguiram Leiria com 30 e Madeira com 26.

Os atletas do Sporting CP, conquistaram 20 medalhas, os do GD Estreito 12 e os da JV e SL Benfica 9. Os filiados na AA Lisboa obtiveram 31, os da AARA Madeira obtiveram 22 e os filiados na ADA Leiria e AA Santarém obtiveram 12. Devido às razões conhecidas, o Campeonato não teve classificação coletiva.

Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta

O Campeonato de 2020, com 405 atletas, teve a maior participação de sempre - mais 55 que a edição do ano anterior e que representaram 87 clubes, sendo que destes 11 são filiados na AA Porto e 11 na AA Setúbal. Évora Beja e Bragança não tiveram qualquer atleta no Campeonato.

Dos 405 atletas do Campeonato, 53 (13%) representavam o Sporting CP, 44 representavam o SL Benfica e 23 a Juventude Vidigalense. Acima dos 10 atletas encontram-se ainda mais 4 clubes – Maia AC (15), CF Oliveira do Douro (13), GD Estreito (13) e Associação Jardim da Serra (11). O conjunto destes 7 clubes, deram 42,5% dos atletas ao Campeonato. Neste Campeonato, 45 dos clubes participantes tive 1 ou 2 atletas.

Lisboa teve mais de 25% dos atletas participantes e esta Associação em conjunto com Porto e Leiria tiveram 50,8% dos participantes.

Quando passamos a análise para as classificações (medalhas) encontramos a mesma situação recorrente, embora tenham estado no pódio atletas de 25 clubes. Sporting CP (18), SL Benfica (14) e Juventude Vidigalense (11) foram os clubes mais medalhados. DAS

72 medalhas os filiados na AA Lisboa, arrecadarm 32 (44,4%). Foram medalhados atletas de 12 Associação, com a AARA Madeira a ser a segunda com 12 medalhas.

Coletivamente, tanto em masculinos como femininos, os 3 lugares de pódio foram para o Sporting CP (1º), SL Benfica (2º) e Juventude Vidigalense (3º).

Se repararmos para os 12 anos de existência deste Campeonato, e verificando em conjunto a classificação masculina e feminina, deparamos que estiveram no pódio os seguintes clubes: SL Benfica (24 vezes), Juventude Vidigalense (21 vez) e Sporting CP (20 vezes). Com uma ou 2 presenças no pódio temos os seguintes Clubes: FC Porto (2009 e 2010), AD Novas Luzes 2018), CF Oliveira do Douro (2017), SC Braga (2012), GA Fátima (2011) e UD Várzea (2009). Em 12 anos, o SL Benfica é o clube que tem mais vitórias no conjunto dos géneros – 17, contra 4 do Sporting CP. Além do SLB e SCP apenas o FC Porto (2010, em M) e a JV (2015, em F) foram campeões nacionais coletivos de Sub-20 de Pista Coberta. As 4 vitórias do Sporting CP, são nos 2 Campeonatos mais recentes – 2019 e 2020.

Campeonato Nacional de Sub-18

O campeonato, teve a metade dos atletas das edições anteriores. Foi disputado em meia dúzia de pistas, em simultâneo, sendo as medalhas entregues posteriormente, via Associação de Atletismo. Em termos de clubes registou-se uma redução de cerca de 40 em relação às últimas edições, a que não foi alheia a dificuldade em treinar e preparar convenientemente a participação.

Quase metade (48) dos clubes presentes (90) teve atletas medalhados neste Campeonato, sendo que o Sporting (14) e o SL Benfica (13) e Juventude Vidigalense (13) se destacaram como os clubes cujos atletas conquistaram mais lugares de pódio. Os atletas dos clubes de Lisboa (33) e Leiria (20), em conjunto, tiveram praticamente metade das medalhas. Em 2020, este Campeonato de Sub-18 não teve Classificação coletiva.

Em termos da participação, destaque para a Juventude Vidigalense com 31 atletas, Sporting Clube de Portugal com 21, SL Benfica com 20 e CD Quarteira com 11. Dos 90 clubes participantes, 21 tiveram 2 atletas no Campeonato e 32 participaram com apenas 1.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta

Participaram 322 atletas, o que constitui o melhor registo de sempre, embora o número de clubes participantes, esteja no 3º ano consecutivo de queda (97 – 91 - 86), pelo que a média de atletas por clube subiu de 3,0 para 3,7. O Campeonato não teve as corridas de Estafeta, o que a par do COVID-19, também contribuiu para a redução do número de participantes.

Apenas 4 clubes apresentaram mais de 10 atletas: Sporting CP -25, SL Benfica – 24, Juventude Vidigalense -17 e GR Eirense – 10. Nove dos clubes apresentaram 5 atletas e outros 9 apresentaram 3 atletas. Com 2 atletas participaram 17 clubes e 30 clubes (34,9%), apenas tiveram 1 atleta.

De todos os participantes neste Campeonato, 20,2% eram filiados na Associação de Atletismo de Lisboa. 2 Associações (Portalegre e Bragança) não tiveram qualquer atleta no Campeonato. Lisboa, Porto, Leiria e Aveiro, em conjunto, tiveram 56,2% dos atletas deste Campeonato.

Das 78 medalhas individuais, disputadas no Campeonato, os filiados na AAL obtiveram 22, ou seja, 28%. Os atletas filiados nas Associações de Lisboa, Porto e Leiria obtiveram 61,5% das medalhas.

Sporting CP, SL Benfica e J. Vidigalense, ocuparam os 3 primeiros lugares coletivos em masculinos e J. Vidigalense, SL Benfica e Sporting CP ocuparam os 3 lugares coletivos de pódio, em femininos

Dado curioso é que nos 6 anos deste Campeonato em Masculinos, além destes 3 clubes apenas estiveram no pódio coletivo o CF Oliveira do Douro (2018), o Maia AC (em 2015 e 2016) e o AC Vermoil (em 2015). Em femininos além dos 3 primeiros de 2020, estiveram no pódio coletivo o CF Oliveira do Douro (2019), o CO Pechão (2017) e o GR Quinta da Lomba (2015).

Campeonato Nacional de Corta-Mato

O Corta-Mato, em Portugal, é tradicionalmente uma competição muito participada e o Curto de 2020, não fugiu à regra, sendo inclusive o mais participado de sempre, com 631 atletas. O Campeonato de corta-mato longo não se realizou, uma vez que na data agendada, embora ainda não decretado o estado de emergência, já eram evidentes e assumidas as restrições e os cuidados necessários, a tomar em consideração.

Disputado na Figueira da Foz, na data e local do Corta-Mato Nacional escolar, teve atletas de 100 clubes, tendo cada um apresentado uma média de 6,3 atletas.

Ao contrário de outros Campeonatos houve maior equilíbrio no número de participantes entre os Clubes com mais atletas. Nos 5 clubes com mais atletas, encontramos o CDC São Salvador do Campo (25), Casa do Benfica de Abrantes (24), Clube a Natureza Ensina (21), Linda-a-Pastora Sport Clube (21) e Casa do Benfica de Algueirão e Mem Martins (20).

Os filiados da AA Lisboa (118), AA Porto (103) e AA Aveiro (98), constituíram 50,6% da participação, tendo os Clubes de Aveiro obtido mais pódios coletivos (4), à frente dos 3 de Lisboa e dos 2 do Porto.

Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno

Campeonato mais participado de sempre com mais 21 atletas que a edição anterior. Os participantes representaram 48 clubes, sendo 19 do Sporting CP, 14 da Juventude Vidigalense, 12 do SL Benfica e 10 do GD Estreito. Metade dos clubes apenas apresentou 1 atleta. Mais uma vez a Associação de Lisboa foi maioritária, com 38 atletas, a que se seguiu a Madeira com 24 e Leiria com 17.

O Sporting CP conquistou 11 das 54 medalhas, a que se seguiu o SL Benfica com 9. Os filiados da AA Lisboa, conquistaram 44,4% das medalhas.

Campeonato Nacional de Marcha em Estrada

O Campeonato Nacional de Marcha em estrada, teve a versão de 35 e 50Km em Janeiro e aversão de 20Km só se conseguiu realizar em Dezembro, sacrificando os escalões de Juvenis e Juniores. Por essa razão o Campeonato foi o menos participado dos últimos anos, tendo-se restringido a 15 atletas nas distâncias mais longas e a 20 atletas na distância de 20 Km.

No conjunto das duas distâncias o CA Seia foi o clube com mais atletas (7) a que se seguiu o Sporting CP com 5.

ESTATÍSTICA REFERENTE AO CALENDÁRIO COMPETITIVO NACIONAL
Atletas participantes por Campeonato 2020

Na época de 2020, foram disputados 12 Campeonatos Nacionais, registados nos quadros seguintes. Foram ainda disputados o Campeonato Nacional de Montanha e o Campeonato Nacional de Estrada, não referenciados nos quadros de registo que se seguem.

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES PISTA COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	CORTA-MATO	MARCHA EM ESTRADA	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	PORTUGAL	TOTAL
LISBOA	65	105	89	102	109	38	118	9	89	54	66	144	988
PORTO	47	56	38	24	134	14	103	3	119	37	22	43	640
AVEIRO	32	21	21	26	122	7	98	-	79	21	14	26	467
LEIRIA	37	45	27	28	69	17	43	2	34	52	30	33	417
MADEIRA	20	27	27	34	46	24	3	1	107	21	26	39	375
SANTARÉM	25	39	16	14	67	8	33	1	33	19	23	18	296
ALGARVE	15	21	11	7	70	9	5	5	104	23	9	11	290
BRAGA	19	17	17	23	73	3	26	2	38	22	19	28	287
COIMBRA	14	15	10	11	63	2	39	2	43	10	9	7	225
SETÚBAL	6	20	10	2	39	11	50	1	31	12	14	10	206
V. CASTELO	8	13	7	6	43	11	3	2	41	9	8	8	159
GUARDA	1	6	9	17	47	2	33	5	15	1	3	10	151
SÃO MIGUEL	6	3	1	1	9	7	0	-	25	8	0	3	63
VISEU	8	7	1	0	16	0	21	-	0	2	3	1	59
C. BRANCO	6	4	2	6	27	0	8	-	0	1	2	1	57
PORTALEGRE	0	1	2	0	0	1	28	-	0	2	1	1	36
ÉVORA	4	0	0	0	12	1	15	-	0	1	0	1	34
TERCEIRA	4	2	2	1	0	8	0	-	0	4	3	3	27
VILA REAL	3	1	1	0	0	0	0	-	0	3	2	1	11
BEJA	1	0	0	0	0	1	5	-	0	0	0	1	8
FAIAL	1	2	1	0	0	0	0	-	0	0	0	0	4
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0
TOTAL	322	405	293	307	966	163	631	35	758	302	254	393	4842

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



INSCRITOS	372	457	364	371	1084	175	702	36	834	318	282	453	5448
PARTICIPANTES	322	405	294	310	966	165	631	30	758	302	254	402	4842

Não se disputou o Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23)

Participações de atletas por Associação (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
LISBOA	728	833	857	838	984	1142	1197	1155	1251	1227	1047	1098	1500	1354	1634	981
PORTO	363	391	326	382	511	544	435	518	584	600	856	1021	1013	760	922	641
AVEIRO	536	661	519	663	718	683	628	614	547	468	543	613	663	534	674	467
LEIRIA	287	362	429	546	620	584	529	551	663	639	619	543	548	483	496	416
SANTARÉM	215	220	288	317	427	436	597	337	281	284	364	309	408	265	312	296
SETÚBAL	307	288	248	268	309	402	378	395	398	358	364	317	391	322	332	205
MADEIRA	317	316	374	335	335	330	301	204	162	205	310	306	338	344	389	375
GUARDA	79	75	94	88	113	114	100	192	220	236	321	292	298	184	223	147
COIMBRA	121	138	121	158	216	198	206	235	222	181	251	275	295	186	226	224
ALGARVE	183	191	246	204	151	319	349	443	363	248	252	341	275	420	445	290
BRAGA	289	356	336	313	288	319	284	258	256	215	287	250	263	324	339	284
V. CASTELO	114	116	83	104	127	133	149	103	107	100	101	129	144	146	144	159
S. MIGUEL	50	72	50	46	48	51	51	60	80	72	81	72	85	61	66	63
C. BRANCO	25	24	35	35	61	37	59	65	92	111	111	88	80	67	95	57
ÉVORA	8	13	37	34	33	39	53	35	82	72	86	83	79	74	90	34
VISEU	48	63	67	85	57	49	87	63	107	68	40	75	71	51	101	59
BEJA	44	53	75	92	68	62	61	76	68	37	35	62	54	48	28	8
TERCEIRA	29	19	36	28	21	24	36	29	19	11	16	33	39	35	45	27
BRAGANÇA	6	16	6	7	3	1	3	5	2	3	1	12	17	0	4	0
PORTALEGRE	30	18	34	56	29	31	28	14	0	20	5	10	7	29	48	36
FAIAL	35	40	44	49	57	49	44	6	3	2	1	1	6	5	6	4
VILA REAL	5	34	1	6	9	4	5	3	1	1	2	4	4	4	7	11
TOTAL a)	3819	4299	4306	4654	5185	5551	5580	5361	5508	5158	5693	5934	6578	5696	6626	4784

a) Além destes, participaram alguns atletas estrangeiros e atletas portugueses residentes no estrangeiro, não contabilizados neste quadro

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Participações de clubes por Associação (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PORTO	77	77	67	66	81	88	89	88	87	86	119	143	145	135	124	111
AVEIRO	94	89	99	111	128	127	98	109	96	75	80	77	103	96	104	82
LISBOA	79	90	103	98	121	119	127	101	92	96	103	89	106	105	95	75
SETÚBAL	64	63	73	63	69	75	94	77	87	89	103	76	92	96	82	63
SANTARÉM	47	55	58	71	88	89	102	79	72	62	94	67	77	73	68	60
LEIRIA	39	42	48	66	62	54	61	65	78	79	84	69	69	78	72	57
ALGARVE	45	42	59	43	53	71	71	80	66	50	53	54	41	67	64	53
COIMBRA	19	27	20	20	32	28	35	28	28	23	42	37	54	44	51	49
BRAGA	31	39	42	40	46	54	43	45	46	41	51	42	44	47	55	49
MADEIRA	41	45	45	39	45	45	50	33	30	31	36	44	50	51	50	40
V. CASTELO	22	26	24	22	31	24	32	28	20	26	23	25	26	26	29	30
GUARDA	21	21	21	24	24	30	30	31	28	23	33	32	34	26	27	22
VISEU	16	16	20	22	17	16	13	12	16	13	17	18	19	20	24	17
TERCEIRA	13	8	10	13	11	11	20	19	12	7	10	13	15	15	18	14
C. BRANCO	10	14	13	14	20	16	20	10	14	18	14	22	18	22	25	13
PORTALEGRE	9	6	7	5	5	6	7	7	0	5	3	5	7	6	11	12
ÉVORA	2	4	10	10	7	7	12	9	21	13	15	16	24	26	22	9
S.MIGUEL	18	20	18	22	15	18	24	25	28	26	31	15	13	12	13	9
VILA REAL	3	4	1	2	4	4	2	2	1	1	3	3	4	4	5	9
BEJA	16	19	23	22	29	22	22	32	26	17	17	16	10	15	6	4
FAIAL	13	13	14	14	17	14	13	6	3	2	1	1	6	4	5	3
BRAGANÇA	3	4	3	5	2	1	1	2	2	1	1	6	7	0	3	0
TOTAL	682	724	774	792	907	919	966	888	853	784	933	870	964	968	953	746

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Média de clubes por Campeonato Nacional (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PORTO	6,4	6,4	5,6	5,5	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8	9,9	13,0	11,2	10,4	9,5	9,4
AVEIRO	7,8	7,4	8,3	9,3	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8	6,7	7,0	8,2	7,4	8,0	6,9
LISBOA	6,6	7,5	8,6	8,2	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,1	9,1	8,1	8,2	8,1	7,3	6,4
SETÚBAL	5,3	5,3	6,1	5,3	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,7	7,9	6,9	7,1	7,4	6,3	5,6
SANTARÉM	3,9	4,6	4,8	5,9	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6	7,8	6,1	5,9	4,9	5,2	5,1
LEIRIA	3,2	3,5	4,0	5,5	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2	7,0	6,3	5,3	6,0	5,5	4,8
ALGARVE	3,8	3,5	4,9	3,6	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5	4,4	4,9	3,2	5,2	4,9	4,4
BRAGA	2,6	3,2	3,5	3,3	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7	4,3	3,8	3,4	3,6	4,2	4,1
COIMBRA	1,6	2,3	1,7	1,7	2,7	2,3	2,9	2,3	2,3	2,1	3,5	3,4	4,2	3,4	3,9	4,1
MADEIRA	3,4	3,8	3,8	3,2	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8	3,0	4,0	3,8	3,9	3,8	3,4
V. CASTELO	1,8	2,2	2,0	1,8	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4	1,9	2,3	2,0	1,9	2,2	2,6
GUARDA	1,8	1,8	1,8	2,0	2,0	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1	2,7	2,9	2,6	2,0	2,1	1,9
VISEU	1,3	1,3	1,7	1,8	1,4	1,3	1,1	1,0	1,3	1,2	1,4	1,6	1,5	1,5	1,8	1,4
TERCEIRA	1,1	0,7	0,8	1,1	0,9	0,9	1,7	1,6	1,0	0,6	0,8	1,2	1,2	1,9	1,4	1,2
C. BRANCO	0,8	1,2	1,1	1,2	1,7	1,3	1,7	0,8	1,2	1,6	1,2	2,0	1,4	1,7	1,9	1,1
PORTALEGRE	0,8	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,8	1,1
ÉVORA	0,2	0,3	0,8	0,8	0,6	0,6	1,0	0,8	1,8	1,2	1,3	1,5	1,8	2,0	1,7	0,8
S. MIGUEL	1,5	1,7	1,5	1,8	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4	2,6	1,4	1,0	1,6	1,0	0,8
VILA REAL	0,1	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,8
BEJA	1,3	1,6	1,9	1,8	2,4	1,8	1,8	2,7	2,2	1,5	1,4	1,5	0,8	1,2	0,5	0,3
FAIAL	1,1	1,1	1,2	1,2	1,4	1,2	1,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,5	0,3	0,4	0,3
BRAGANÇA	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,6	0,5	0,0	0,2	0,0
MÉDIA	56,8	60,3	64,5	66,0	75,6	76,6	80,5	74,2	71,3	71,3	77,7	79,1	74,2	74,5	73,3	63,0

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Média de atletas p/clube em Campeonatos Nacionais (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
LISBOA	9,2	9,3	8,3	8,5	8,1	9,6	9,4	11,4	13,3	11,9	10,2	12,3	14,2	12,9	17,2	13,1
MADEIRA	7,7	7,0	8,3	8,6	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6	8,6	7,0	6,8	6,7	7,8	9,6
LEIRIA	7,4	8,6	8,9	8,3	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1	7,4	7,9	7,9	6,2	6,9	7,4
SÃO MIGUEL	2,8	3,6	2,8	2,1	3,4	2,8	2,1	2,4	2,9	2,8	2,3	4,8	5,9	5,1	5,1	7,0
GUARDA	3,8	3,6	4,5	3,7	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3	9,7	9,1	8,8	7,1	8,3	6,8
BRAGA	9,3	9,1	8,0	7,8	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2	5,6	6,0	6,0	6,9	6,2	6,0
PORTO	4,7	5,1	4,9	5,8	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0	7,2	7,2	7,0	5,6	7,4	5,9
AVEIRO	5,7	7,4	5,2	6,0	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2	6,8	8,0	6,4	5,6	6,5	5,8
ALGARVE	4,1	4,5	4,2	4,7	2,9	4,5	4,9	5,5	5,5	5,0	4,8	6,3	6,7	6,3	7,0	5,7
V. CASTELO	5,2	4,5	3,5	4,7	4,1	5,5	4,7	3,7	5,4	3,8	4,4	5,2	5,5	5,6	5,0	5,5
SANTARÉM	4,6	4,0	5,0	4,5	4,9	4,9	5,8	4,3	3,9	4,6	3,9	4,6	5,3	3,6	4,6	5,0
COIMBRA	6,4	5,1	6,1	7,9	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9	6,0	7,4	5,4	4,2	4,4	4,7
C. BRANCO	2,5	1,7	2,7	2,5	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2	7,9	4,0	4,4	3,0	3,8	4,4
ÉVORA	4,0	3,3	3,7	3,4	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5	5,7	4,6	3,3	2,8	4,1	3,7
WISEU	3,0	3,9	3,4	3,9	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2	2,4	4,2	3,7	2,6	4,2	3,5
SETÚBAL	4,8	4,6	3,4	4,3	4,5	5,4	4,0	5,1	4,9	4,7	3,5	4,2	4,3	3,4	4,0	3,4
PORTALEGRE	3,3	3,0	4,9	11,2	5,8	5,2	4,0	2,0	0	4,0	1,7	2,0	1,0	4,8	4,4	3,0
BEJA	2,8	2,8	3,3	4,2	2,3	2,8	2,8	2,4	2,6	2,2	2,1	3,9	5,4	3,2	4,7	2,3
TERCEIRA	2,2	2,4	3,6	2,2	1,9	2,2	1,8	1,5	1,6	1,6	1,6	2,5	2,6	2,3	2,5	1,9
BRAGANÇA	2,0	4,0	2,0	1,7	1,5	1,0	3,0	2,5	1,0	3,0	1,0	2,0	2,4	1,0	1,3	1,3
VILA REAL	1,7	8,5	1,0	3,0	2,3	1,0	2,5	1,5	1,0	1,0	0,7	1,3	1,0	1,0	1,4	1,2
FAIAL	2,7	3,1	3,1	3,5	3,4	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3	1,2	0,0
TOTAL	5,6	5,9	5,6	5,9	5,7	6,1	5,8	6,3	6,5	6,6	6,1	6,8	6,8	5,9	7,0	6,2

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Atletas participantes por clube (comparado)

CLUBES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Sporting CP	191	168	192	207	224	245	269	250	374	314	285	334	470	563	722	424
SL Benfica	120	162	139	132	191	331	403	399	503	484	438	482	508	469	519	331
Juvent. Vidigalense	186	214	210	205	233	269	270	240	330	282	305	282	269	305	273	252
Maia Atlético Clube	14	20	1	14	19	24	43	82	99	129	172	174	182	174	205	150
Sporting C. Braga	124	151	171	151	121	158	159	105	95	109	143	132	183	215	181	144
ACD Jardim Serra	11	17	40	33	52	72	47	36	48	52	71	104	110	82	140	136
GRECAS	123	174	118	145	103	130	136	103	139	132	138	146	179	144	160	126
Grupo D. Estreito	101	117	135	140	134	99	77	46	42	71	58	70	95	127	121	106
Grupo Rec Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106
ADR Água Pena	2	12	5	10	38	49	62	32	23	35	45	56	74	58	76	95
Centro Atl. Seia	61	56	68	56	67	60	55	83	91	116	154	135	143	94	115	87
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	32	80	62	94	88	79
Clube Atl. Mazarefes	0	11	2	24	31	71	68	50	57	63	52	71	101	99	96	76
Casa Benfica Faro	94	87	71	83	105	42	40	23	9	10	45	64	67	102	100	72
União F. C. Tomar	0	0	0	0	2	0	0	1	2	7	47	26	34	26	67	65
Juvent. Ilha Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	31	48	59	69	76	72	64	63
C. Oriental Pechão	22	23	27	4	4	15	33	102	101	77	98	124	103	133	111	61
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	9	14	7	102	115	131	153	61
A. Acad. Belavista	0	0	0	0	0	0	0	5	18	0	1	12	47	76	62	57
NA Cucujães	42	45	29	37	53	63	74	52	44	44	76	90	79	93	100	57
Grupo A. Fátima	8	8	11	25	28	30	59	51	77	74	68	74	84	61	67	56
CF Belenenses	55	95	72	80	105	91	73	41	35	52	27	25	62	35	41	52
A. 20 Km Almeirim	0	0	0	4	18	16	45	7	11	15	57	69	60	31	29	50
ACD A Valdevez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	50
CCD Ribeirinho	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	13	41	66	52	56	50
ACR Sr.ª Desterro	13	9	10	5	4	0	15	67	104	113	117	118	112	101	93	47
CD. Quarteira	0	0	0	17	31	81	71	66	69	20	19	25	11	14	18	46
Clube Desp Póvoa	4	15	7	5	17	43	43	43	55	59	44	51	64	67	61	46
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	21	46	36	37	46
CA Marinha Grande	15	50	59	55	79	65	75	98	96	113	107	80	70	50	71	44
Individuais	14	26	23	20	11	38	24	16	18	21	19	14	23	18	28	41
Vitória SC	0	6	4	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	17	59	41
Escola Movimento	0	3	6	14	33	72	63	110	125	103	113	131	119	110	96	40

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Classificados nos 3 primeiros lugares p/ associação (comparado)

ASSOCIAÇÕES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
LISBOA	325	346	363	356	438	508	556	548	601	569	501	558	574	587	639	425
MADEIRA	97	81	98	100	84	43	64	50	22	37	54	61	61	83	81	98
LEIRIA	63	78	105	104	116	96	89	99	117	135	180	162	125	121	94	96
PORTO	98	82	98	106	152	149	47	71	65	69	94	97	78	86	74	65
BRAGA	55	51	60	54	51	61	65	41	33	27	32	31	63	72	56	62
SANTARÉM	29	26	39	35	36	40	55	55	59	55	56	39	38	36	34	52
AVEIRO	30	32	31	40	57	50	56	68	45	50	46	53	63	38	34	39
ALGARVE	19	28	21	19	22	15	14	18	25	18	40	32	37	56	48	24
COIMBRA	5	19	19	16	18	35	32	46	23	19	39	35	20	16	17	24
GUARDA	13	12	24	14	17	22	19	35	27	54	51	57	31	20	15	21
SETÚBAL	33	42	33	30	16	21	32	33	38	25	43	30	39	50	31	18
V. CASTELO	24	12	15	20	35	18	26	9	10	16	13	6	3	4	5	11
TERCEIRA	16	20	18	20	7	3	3	2	0	0	0	3	6	7	7	8
C. BRANCO	4	8	8	7	8	5	15	2	11	8	12	10	16	3	1	7
SÃO MIGUEL	27	15	11	13	14	8	8	5	6	4	21	7	11	8	5	3
WISEU	8	10	9	11	1	0	0	2	1	0	3	2	2	1	11	2
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ÉVORA	0	0	1	1	2	0	0	2	1	2	7	12	4	5	2	0
FAIAL	6	10	3	8	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
BEJA	5	7	3	3	5	1	2	10	4	1	5	3	3	1	0	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
PORTALEGRE	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Classificados nos 3 primeiros lugares p/ clube (comparado)

CLUBES	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO RIO JANEIRO				CICLO TÓQUIO			
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Sporting CP	148	131	154	151	182	191	224	229	271	202	191	208	270	289	332	226
Sport Lisboa Benfica	59	75	80	95	118	164	234	278	287	272	253	309	283	238	274	170
Juv. Vidigalense	48	65	82	63	65	73	72	82	83	75	123	138	98	100	80	82
Sporting Clube Braga	46	36	33	28	22	34	56	22	19	12	24	27	51	62	35	47
ACD Jardim Serra	1	3	7	5	8	3	5	3	2	15	22	24	21	22	26	43
Grupo Desp. Estreito	29	32	45	44	35	19	17	17	10	18	23	19	25	43	36	41
Maia A Clube	0	1	0	0	3	2	3	17	21	31	30	23	20	20	23	24
Centro Atletismo Seia	9	7	21	9	12	9	9	16	17	16	24	28	22	12	12	18
GRECAS – Vagos	7	18	13	14	16	18	18	19	15	17	15	18	25	14	14	17
ADR Água Pena	0	1	1	1	5	0	3	3	2	0	6	8	6	5	8	16
Grupo Atl. Fátima	0	1	8	4	5	10	17	22	23	18	11	9	12	16	5	16
Grupo Rec Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Associação EA Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	10
Clube Oriental Pechão	5	8	3	1	2	3	4	10	15	14	21	24	32	36	26	9
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	10	16	12	9
AD Novas Luzes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	2	16	5	9
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	4	7	8
ACM – Açores	9	10	13	4	1	3	1	2	0	0	0	2	3	7	6	8
Recreio D. Águeda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	6	8
CCD Ribeirão	0	0	7	10	12	7	2	3	6	6	7	1	1	5	4	7
A 20 Km Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	4	4	3	7
GCA Donas	4	7	7	5	7	3	13	2	9	7	10	3	7	0	1	7
Escola Movimento	0	1	1	1	2	10	7	15	10	6	10	17	9	5	12	6
CD Quarteira	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	2	1	1	4	6
NDJ Laranjeiro	1	0	0	0	0	0	2	0	3	3	1	7	5	4	3	6
ADREP	1	0	1	1	7	13	24	16	6	3	4	5	2	2	2	6
Casa Benfica Faro	3	9	4	11	15	5	2	1	1	0	2	1	5	11	10	5
CA Marinha Grande	4	6	4	12	5	0	1	7	13	21	30	8	10	10	8	5
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	8	6	6	5
CN Rio Maior	9	12	16	14	19	16	15	14	19	13	17	11	10	8	6	5
EA Rosa Oliveira	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	0	5	5
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	5
Individuais	1	8	10	7	8	10	12	10	8	9	16	7	5	7	1	5
Centro Atl. Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	5
Maratona CP	7	9	12	11	14	5	10	9	8	6	11	0	2	8	11	4
NA Cucujães	0	0	0	0	0	2	3	8	7	6	6	13	8	8	7	4
CATUNES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



ADC Lovelhe	5	3	13	9	16	7	11	6	7	8	3	0	0	0	2	4
União D. Várzea	1	3	6	11	19	21	12	19	10	17	20	24	9	6	0	4

Lugar das Associações do Ranking do nº de atletas participantes em Camp. Nacionais

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES PISTA COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	MARCHA EM ESTRADA	CORTA-MATO	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	PORTUGAL	MÉDIA
LISBOA	1	1	1	1	3	1	2	1	4	1	1	1	1,5
PORTO	2	2	2	5	1	4	5	2	1	3	5	4	3,0
LEIRIA	3	3	3	3	6	3	5	5	9	2	2	3	3,9
MADEIRA	6	5	3	2	10	2	5	16	2	6	3	2	5,2
AVEIRO	4	6	5	4	2	10	-	3	5	6	7	6	5,3
SANTARÉM	5	4	7	8	7	8	5	7	10	8	4	7	6,7
BRAGA	7	9	6	6	4	12	5	10	8	5	6	5	6,9
ALGARVE	8	6	8	10	5	7	1	14	3	4	9	8	6,9
SETÚBAL	12	8	9	13	12	5	5	4	11	9	7	10	8,8
COIMBRA	9	10	9	9	8	13	5	6	6	10	9	11	8,8
V. CASTELO	10	11	12	11	11	5	3	16	7	11	11	12	10,0
GUARDA	19	13	11	7	9	13	3	8	13	17	12	8	11,1
TERCEIRA	15	16	13	14	-	8	-	-	-	13	12	13	13,0
VISEU	10	12	16	-	14	-	-	11	-	15	12	15	13,1
SÃO MIGUEL	12	15	16	14	16	10	-	-	12	12	-	13	13,3
C. BRANCO	12	14	13	11	13	-	-	13	-	17	15	15	13,7
PORTALEGRE	-	18	13	-	-	15	-	9	-	15	17	15	14,6
ÉVORA	15	-	-	-	15	15	-	12	-	17	-	15	14,8
VILA REAL	17	18	16	-	-	-	-	-	-	14	15	15	15,8
BEJA	19	-	-	-	-	15	-	14	-	-	-	-	16,0
FAIAL	19	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,0
BRAGANÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Os Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, como instrumento da FPA para colaborar e participar na dinamização das Associações de Atletismo e para elevar o nível técnico dos atletas foram muito afetados em 2020, devido à pandemia de Covid-19.

Na retoma, quando esta acontecer e para recuperação e evolução do processo, tanto a FPA como as Associações terão de encontrar formas diferenciadoras de intervenção que levem ao recuperar da dinâmica que os mesmos já tinham em Fevereiro de 2020.

Os CF&DR, com a intervenção que estava a ser realizada, estavam a assumir-se como entidades de implantação regional de resposta efetiva às questões técnicas do desenvolvimento dos praticantes jovens, sendo a carreira destes praticantes a sua principal preocupação.

Os CF&DR, assumidos como instrumentos de mudança da modalidade, na perspetiva de um atletismo regional melhor sustentado, e debaixo da coordenação da FPA, com o suporte de um coordenador em cada um deles, e socorrendo-se de uma equipa técnica da zona, com reforços dos Treinadores Nacionais, realizariam, em 2020, as atividades de acolhimento dos atletas e treinadores que se encontravam planeadas.

Esperava-se enquadrar em 2020, cerca de 240 atletas e 120 treinadores nas cerca de 45 concentrações planeadas pelos Centros de Formação, a maior parte deles em mais de uma ação, mas como a atividade se reduziu apenas aos 2 primeiros meses do ano, ficou-se pelo indicado a seguir, tendo ainda em Novembro conseguido realizar uma ação na Madeira.

Concentrações realizadas:

DATA	LOCAL	DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO	ATLETAS	TREINADORES
18 Jan.	Braga	Peso	CF Norte	19	14
18 Jan.	Braga	Barreiras	CF Norte	22	12
22 Fev.	Castro Verde	Disco	CF Lisboa e Sul	9	4
22 Fev.	Castro Verde	Peso	CF Lisboa e Sul	10	4
28 Nov.	Ribeira Brava	Velocidade / Barr.	CF Madeira	22	8
TOTAL				82	42

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



CAMPANHA “VIVA O ATLETISMO”

Classificações e comentários

As classificações dos Clubes no Projeto denominado Classificação Nacional de Clubes da Campanha “Viva o Atletismo” ficaram, em 2020, reduzidas ao Triatlo Técnico Jovem. Estas classificações apuraram-se através do somatório das marcas do melhor atleta de cada clube, em cada final distrital/regional. Em 2020, devido à pandemia as Associações de Atletismo não conseguiram organizar o Quilómetro, o Torneio Atletas Completo e o Salto em Altura em Sala.

No Triatlo Jovem, comparando 2020 com 2019, verificou-se um aumento de 66 participantes nas finais distritais, embora tenha acontecido uma redução de 10 Clubes. Nesta época, classificaram-se 158.

O Sporting Clube de Portugal, a Juventude Vidigalense e o Sport Lisboa e Benfica que haviam sido os 3 clubes melhor pontuados em 2019, ficaram agora em 2020, em 12º, 1º e 4º lugar. Nos 10 primeiros clubes aparecem pela primeira vez o Grupo Desportivo Pedreiras, a Associação da Escola de Atletismo do Cartaxo, a Associação Papa Léguas de Famalicão, o Grupo Recreativo Eirense e o Atlético Clube da Batalha.

Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Técnico Jovem.

	CLUBE	ASSOC	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total Pontos
1	Juventude Vidigalense	Leiria	957	1.290	1.598	1.345	1.735	1.886	8.811
2	Grupo Desportivo Pedreiras	Leiria	724	1.528	901	1.841	1.327	1.400	7.721
3	Associação Escola A Cartaxo	Santarém	1.060	-	1.518	1.274	1.816	1.900	7.568
4	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	-	-	1.551	1.820	1.755	2.141	7.267
5	Associação Jardim da Serra	Madeira	729	536	1.261	1.504	1.518	1.612	7.160
6	Associação Papa Léguas	Braga	687	977	1.198	1.405	1.484	1.376	7.127
7	Grupo Recreativo Eirense	Coimbra	1.125	516	994	637	1.871	1.836	6.979
8	Atlético Clube da Batalha	Leiria	1.029	680	924	1.440	1.242	1.655	6.970
9	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	1.068	373	1.211	1.514	1.537	1.166	6.869
10	Clube Futebol Oliveira Douro	Porto	878	336	1.479	1.186	1.957	990	6.826
11	C Desportivo Cult Ribeirão	Braga	114	674	715	1.523	1.681	2.070	6.777
12	Sporting Clube Portugal	Lisboa	-	-	1.424	1.633	1.661	2.051	6.769
13	Associação Fit Salvador	Beja	502	756	741	1.774	1.577	1.366	6.716
14	Grupo Convívio Amiz. Donas	C. Branco	-	-	1.604	1.613	1.757	1.737	6.711
15	União Futebol Clube I Tomar	Santarém	525	606	1.144	1.508	1.411	1.439	6.633
16	Esc Mestre Domingos Saraiva	Lisboa	-	-	1.467	1.514	1.612	1.931	6.524

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



17	Clube Pedro Pessoa	Setúbal	732	441	1.280	1.134	1.720	1.029	6.336
18	Grupo Desportivo do Estreito	Madeira	779	346	886	659	1.731	1.771	6.172
19	CTM Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	451	449	1.028	1.585	1.252	1.334	6.099
20	Clube A Marinha Grande	Leiria	1.069	715	553	1.059	1.286	1.402	6.084
21	Atlético Clube Póvoa Varzim	Porto	877	458	1.134	780	1.352	1.482	6.083
22	Clube A Olímpico Vianense	V. Castelo	-	-	1.087	1.447	1.746	1.713	5.993
23	Centro de Atletismo do Porto	Porto	948	762	1.881	1.184	-	1.186	5.961
24	Associação Cristã Mocidade	Terceira	1.144	283	1.287	1.073	2.097	-	5.884
25	Maia Atlético Clube	Porto	575	-	1.564	1.059	1.380	1.281	5.859

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



RECORDES NACIONAIS MELHORADOS EM 2020

Durante o ano de 2020, e pese embora a não realização de competição internacional, e a competição nacional a partir de Março ter sofrido imensas alterações em relação ao normal, foram melhorados diversos Recordes Nacionais, indicados no quadro seguinte.

Sénior	M	Altura	2,28	Paulo Conceição	SLB	01.02.2020	Luxemburgo
Sénior	F	Peso	19,53	Auriol Dongmo	SCP	08.08.2020	Lisboa (U)
Sénior PC	M	Altura	2,28	Paulo Conceição	SLB	01.02.2020	Luxemburgo
Sénior PC	F	Peso	18,37	Auriol Dongmo	SCP	29.02.2020	Pombal
SUB-23	M	Altura	2,23	Gerson Baldé	SLB	08.08.2020	Lisboa (U)
SUB-23 PC	M	Altura	2,21	Gerson Baldé	SLB	11.01.2020	Lisboa (CAR)
Júnior PC	M	Vara	5,15	João P. Buaró	GDE	07.03.2020	Braga
Juvenil	M	Comprimento	7,46	Sisínio Ambriz	SLB	02.08.2020	Lisboa (U)
Juvenil PC	M	60m Bar	7,96	Sisínio Ambriz	SLB	04.01.2020	Lisboa (CAR)
Juvenil PC	M	Comprimento	7,37	Sisínio Ambriz	SLB	08.02.2020	Braga
Juvenil PC	M	Heptatlo	4.993	Sisínio Ambriz	SLB	12.01.2020	Pombal
Juvenil PC	M	4 x 300m	2.28,51	Barrigana, Silva, Drozdovskiy , Ambriz	SLB	08.02.2020	Braga
Juvenil PC	F	300 metros	39,39	Leonor Ferreira	MCP	09.02.2020	Braga
Juvenil PC	F	400 metros	56,57	Sofia Lavreshina	JV	01.02.2020	Pombal
Juvenil PC	F	4 x 300m	2.52,17	Gameiro, Duarte, Videira, Lavreshina	JV	08.02.2020	Braga
Iniciado	M	Dardo	63,31	João Fernandes	ADNL	09.08.2020	Leiria
Iniciado	F	Martelo	55,24	Catarina Flor	CAP	08.03.2020	Vagos
Iniciado	F	Dardo	44,00	Inês Custódio	ADNL	09.08.2020	Leiria
Infantil	M	Quádruplo	14,36	Denis Hrabar	JV	08.07.2020	Pombal

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PÓDIOS INTERNACIONAIS CONQUISTADOS EM 2020

Devido à pandemia e consequente alteração das competições internacionais, adiadas ou canceladas, não temos competições internacionais e pódios internacionais a realçar.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES

SETOR JUVENIL

Sendo o atletismo juvenil a base do atletismo nacional, é nele que assentam as dinâmicas e estratégias de crescimento e desenvolvimento da modalidade, estando-se nos anos mais recentes num processo evolutivo de crescimento lento, que teve reveses importantes em 2020, devido à pandemia.

Tirando a competição de inverno realizada sem qualquer percalço e com bons indicadores ao nível dos participantes nos Campeonatos Nacionais e nas competições das Associações realizadas e ainda com bons indicadores ao nível qualitativo, como ficou demonstrado no Campeonato Nacional Su-18 de Pista Coberta e pelos Juvenis que participaram no Campeonato de Sub-20, tivemos a partir de Março 9 meses muito difíceis.

O Campeonato Nacional de Juvenis de ar livre, conseguiu realizar-se em 1 de Agosto, em moldes bem diferentes do tradicional e com os atletas dispersos por meia-dúzia de pistas, tirando a emoção e alguma competitividade à maioria das disciplinas. Para muitos destes atletas que participaram no Campeonato a preparação foi muito deficiente, pelas limitações impostas à circulação, pelo dever de recolhimento e pela inexistência de competições de preparação.

Para além daqueles que ainda conseguiram treinar nestas condições e participar no Campeonato Nacional, existiu um elevado número que não o conseguiu fazer e teve a época perdida. Para os mais jovens ainda foi pior, uma vez para estes não ter existido praticamente competição durante os últimos 9 meses do ano.

A área juvenil da FPA e as Associações de Atletismo, em cooperação estreita, terão de criar condições para se realizar uma retoma acelerada, logo que possível, procurando o dinamismo anterior à pandemia e influenciar positivamente os clubes, em geral, e os treinadores em particular, para a criação do entusiasmo e da motivação necessárias, para que a prática do atletismo por parte dos jovens seja retomada e entendida e encarada como um processo continuado de formação, tendo como consequência final a obtenção de maior sucesso, tanto no número de praticantes, como na qualidade dos

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



mesmos, acreditando que este não foi uma “ano perdido”, mas apenas se tratou de uma pausa.

Embora o número de praticantes jovens venha aumentando ligeiramente em cada um dos anos mais recentes, com exceção de 2020, em que baixou, o aumento é pouco significativo, pelo que, de entre os objetivos globais da Federação, além de visar o melhorar das condições técnicas que promovam a melhoria do rendimento desportivo médio, também se deve focar na procura de mais praticantes.

Estamos em crer que o ano de 2020, seria um ano muito positivo para o atletismo juvenil, dado ser ano de Campeonato da Europa da categoria e ano de realização de Jogos da CPLP, além do número de participantes nas principais competições das Associação e no Campeonato Nacional do escalão, ter aumentado e muitas das marcas obtidas serem claramente melhores das de anos anteriores. Alguns dos bons atletas juvenis em 2021 irão transitar para o escalão seguinte, mas manter-se-ão meia dúzia no escalão, esperando que a época de 2021 possa ser uma época normal ou quase normal, para os mesmos poderem demonstrar a sua qualidade e potencial. Dos 19 recordes nacionais melhorados na época de 2020, oito foram no escalão de Juvenis.

Atletas Juvenis no Ranking Europeu e mundial

No ano de 2020, um grupo de atletas Juvenis portugueses, mais robusto que o habitual, conseguiu posicionar-se nos 100 primeiros do Ranking Europeu do escalão (EA). No quadro seguinte, encontra-se igualmente a posição no Ranking Mundial (WA), até 200 atletas.

Masculinos

DISCIPLINA	MARCA	ATLETA	ANO	CLUBE	LOCAL	DATA	WA	EA
Comprimento	7,46	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Lisboa (U)	02/08/2020	10	4
5.000m Marcha	21.41,35	Pedro Dias	2003	COP	Pombal	15/02/2020	5	5
5.000m Marcha	21.43,91	Filipe Loureiro	2003	CFOD	Braga	19/01/2020	7	7
10.000m Marcha	46.17,96	Pedro Dias	2003	COP	Leiria	13/12/2020	7	7
300 metros	34,85	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Jamor	05/01/2020	20	8
100 metros	10,73	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Lisboa (U)	01/08/2020	76	9
5.000m Marcha	22.03,40	Tiago Ramos	2003	CATUNES	Quarteira	18/01/2020	12	11
3.000 metros	8.32,67	Rúben Pires	2003	UDV	Braga	26/01/2020	54	13
110m Barreiras	14,09	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Lisboa (U)	04/07/2020	36	27
Triplo Salto	14,43	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Pombal	16/02/2020	83	34

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



110m Barreiras	14,23	Francisco Costa	2003	CCDR	Maia	01/08/2020	57	40
800 metros	1.54,11	David Garcia	2003	SCP	Pombal	16/02/2020	82	42
100 metros	10,91	João Magalhães	2003	SLB	Lisboa (U)	01/08/2020	-	50
Martelo (5 Kg)	59,80	Bruno Faria	2003	AJS	Funchal	11/07/2020	104	83
110m Barreiras	14,50	Diogo Barrigana	2003	SLB	Lisboa (U)	24/06/2020	128	87
110m Barreiras	14,55	Francisco Marques	2003	SCP	Lisboa (U)	01/08/2020	144	99
Peso (5 Kg)	15,57	David Pereira	2003	CAMG	Pombal	08/07/2020	171	-

800 metros (pc)	1.54,11	David Garcia	2003	SCP	Pombal	16/02/2020	10	9
300 metros (pc)	35,61	Gabriel Maia	2003	CCDR	Braga	09/02/2020	44	22
60m Barr (pc)	7,96	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Lisboa (J)	04/01/2020	22	22
60 metros (pc)	6,99	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Lisboa (J)	04/01/2020	71	44
60m Barr (pc)	8,10	Diogo Barrigana	2003	SLB	Braga	09/02/2020	59	57
60m Barr (pc)	8,11	Francisco Costa	2003	CCDR	Braga	09/02/2020	63	61
60 metros (pc)	7,04	João Magalhães	2003	SLB	Lisboa (J)	04/01/2020	125	83
60 metros (pc)	7,08	Simão Alexandre	2003	AEAC	Alpiarça	19/12/2020	179	-

Femininos

DISCIPLINA	MARCA	ATLETA	ANO	CLUBE	LOCAL	DATA	WA	EA
300 metros	39,39	Leonor Ferreira	2004	MCP	Braga	09/02/2020	11	9
300 metros	39,85	Sofia Lavreshina	2003	JV	Braga	09/02/2020	16	14
800 metros	2.10,73	Rita Figueiredo	2003	SCP	Maia	02/08/2020	65	29
3.000 metros	10.00,07	Ana Silva	2003	MAC	Vagos	20/12/2020	-	38
5.000m Marcha	26.06,17	Samanta Zueva	2005	ACPV	Lousada	26/12/2020	69	42
Peso (3 Kg)	14,53	Letícia Lopes	2004	CDQ	Faro	23/07/2020	65	46
Comprimento	5,79	Lurdes Oliveira	2004	GRE	Pombal	15/08/2020	93	61
3.000 metros	10.09,04	Rita Costa	2004	SLB	Lisboa (U)	02/08/2020	-	65
200 metros	24,91	Leonor Ferreira	2004	MCP	Lisboa (U)	18/07/2020	176	68
Martelo (3 kg)	55,24	Catarina Flor	2005	CAP	Vagos	08/03/2020	89	81
Martelo (3 kg)	54,47	Inês Florêncio	2003	JV	Leiria	02/07/2020	103	92
Martelo (3 kg)	53,39	Mariana Gonçalves	2004	ACDL	Lovelhe	29/07/2020	129	-
Dardo (500 g)	44,00	Inês Custódio	2005	ADNL	Leiria	09/08/2020	139	-
Martelo (3 kg)	49,82	Inês Custódio	2005	ADNL	Lisboa (J)	05/01/2020	241	-

300 metros (pc)	39,39	Leonor Ferreira	2004	MCP	Braga	09/02/2020	16	4
300 metros (pc)	39,85	Sofia Lavreshina	2003	JV	Braga	09/02/2020	27	10
800 metros (pc)	2.14,89	Rita Figueiredo	2003	SCP	Pombal	16/02/2020	91	79
60 metros (pc)	7,72	Leonor Ferreira	2004	MCP	Lisboa (J)	25/01/2020	130	79
800 metros (pc)	2.15,22	Beatriz Pereira	2004	MAC	Braga	01/02/2020	107	95
200 metros (pc)	25,25	Sofia Lavreshina	2003	JV	Pombal	25/01/2020	152	100

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Lacunas das Disciplinas do Setor

Mesmo com uma época reduzida praticamente ao Inverno, uma vez que o Verão foi para bem menos atletas, é possível extrair algumas conclusões, que são as mesmas das épocas anteriores, o que demonstra da grande dificuldade em se alterarem hábitos e visões enraizadas no atletismo jovem português.

Sumariamente, apresenta-se uma pequena lista de aspetos com os quais a área Juvenil se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo português, alguns deles mais objetivos, suportados na estatística e outros mais do conhecimento direto e com alguma subjetividade. Estes problemas e dificuldades, não são substancialmente diferentes dos apresentados nos anos mais recentes, o que significa que a situação não se tem alterado, ou se tem alterado muito pouco.

- O número de filiados (e praticantes) nos escalões inferiores é muito baixo e nalgumas Associações é demasiado baixo, o que não permite a realização de um quadro competitivo com interesse para esses escalões.
- Continua a ser muito baixo o número de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Continua a ser fraco o nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Continua a grande dificuldade em se conseguir treinar algumas das disciplinas do atletismo em muitos locais de treino.
- Embora venha aumentando o número de clubes, muitos deles têm poucos praticantes.
- Muitas das competições regionais de jovens têm nível técnico modesto e muita delas tem a participação de atletas em número reduzido.
- Elevado número de atletas a participar nas competições do escalão acima.
- Baixo número de estágios e concentrações técnicas distritais.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Estratégias a adotar para se contrariarem lacunas do Setor juvenil

Após a eliminação da pandemia do Covid-19, a FPA, a sua estrutura técnica e as Associações de Atletismo terão de trabalhar exaustivamente no sentido de uma transformação que dê mais significado à prática nos escalões de Infantis a Juvenis, sendo esta transformação suportada numa alteração significativa daquilo que têm sido as opções competitivas, existentes desde sempre.

Toda a estrutura de cúpula nacional e regional, deverá desempenhar um forte papel na orientação técnica de jovens atletas, que até aqui não tem encontrado grande receptividade de quem “está no terreno”, que são os treinadores de jovens. Esta intervenção deverá levar à identificação, muito clara, dos atletas com mais potencialidades, para que se possam influenciar os modelos de treino de curta, média e longa duração, pois é na organização e no modelo de prática do atletismo jovem que se joga o futuro da modalidade. Acima de tudo importa fazer perceber a uma boa parte dos treinadores, que se pode percorrer sozinho o caminho, mas essa é a via mais difícil, uma vez que a alternativa mais fácil será o trabalho em cooperação e supervisionado por quem tem conhecimento e sensibilidade para tal.

Nesta empreitada, terão um papel decisivo os Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, já bem aceites pela generalidade das Associações de Atletismo, mas que importa dinamizar ainda mais e corrigir alguns aspetos da sua implementação para que o futuro do atletismo juvenil assente, não só em mais atividade e em maior pragmatismo de intervenção técnica, mas também na introdução de iniciativas de captação e fixação de atletas.

O futuro passa, assim, por melhor organização na área do atletismo juvenil e pela deteção e acompanhamento dos melhores atletas. Como se disse muitas vezes, se não são as atividades competitivas que transformam a realidade e a situação, serão certamente as atitudes, a melhoria dos mecanismos de gestão e a orientação do treino.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Atletas Jovens enquadrados no Plano de Alto Rendimento – PAR

A época de 2020 iniciou-se com vários atletas Jovens no Programa PAR, que adquiriram esse estatuto com marcas realizadas como Sub-18 ou Sub-20.

ATLETA	ANO	ESC. a)	CLUBE	TREINADOR	PROVA	MARCA b)	ANO c)
Adriana Viveiros	2002	JUN	ADRAP	Manuel Almeida	5.000 Marcha	24.19,16	2020
André Pimenta	2001	JUN	JV	Cátia Ferreira	Comprimento	7,33	2020
André Rangel	2000	SUB-23	SLB	Ana Oliveira	Comprimento	7,28	2020
Bárbara Neiva	2001	JUN	SCP	Joaquim Neves	3.000 Obstác	10.26,45	2019
Beatriz Andrade	2001	JUN	SCP	Rui Norte	100m	11,82	2019
Beatriz Rios	2003	JUV	SCP	Carlos Pereira	2.000 Obstác	6.52,56	2020
Bruna Marques	2002	JUN	ADRAP	António Pereira	5.000 Marcha	24.39,06	2020
Carlos Pitra	2000	SUB-23	SCP	Raposo Borges	Vara	4,90	2020
Catarina Lourenço	2000	SUB-23	AFS	Fernando Pereira	100m	11,78	2018
Catarina Torres	2003	JUV	SCP	Manuel Almeida	5.000 Marcha	26.01,89	2020
Daniela Amaro	2001	JUN	GDC	João Coelho	100m	11,83	2020
Débora Quaresma	2002	JUN	SCP	Mário Rato Santos	Peso	15,20	2020
Dephine Nkansa	2001	Júnior	SLB	João Abrantes	100m	11,69	2018
Dinis Rainha	2002	JUN	SLB	Elisa Costa	Dardo	59,22	2020
Diogo Barrigana	2003	JUV	SLB	Paulo Barrigana	300m Bar	39,22	2020
Diogo Freitas	2002	JUN	GDE	Sérgio Cruz	Martelo	69,00	2019
Diogo Oliveira	2001	JUN	GRECAS	António Beça	Altura	2,07	2020
Duarte Gomes	2000	SUB-23	SLB	Acácio Paixão	5.000m	14.16,60	2020
Edgar Campré	2000	SUB-23	SLB	Ana Oliveira	P. Combinadas	7.328	2020
Etson Barros	2001	JUN	SLB	Paulo Murta	1.500m	3.51,93	2019
Eva Gonçalves	2002	JUN	NAC	António Pinho	Disco	44,14	2019
Fatoumata Baldé	2000	SUB-23	SLB	Fernando Pereira	100m Bar	14,02	2019
Filipe Loureiro	2003	JUV	ACA	António Pereira	10.000 Marcha	49.24,34	2020
Gerson Baldé	2000	SUB-23	SLB	Paulo Barrigana	Altura	2,17	2020
Gonçalo Gonçalves	2001	JUN	SCP	Rui Norte	100m	10,72	2020
Gonçalo Veloso	2001	JUN	SLB	Paulo Barrigana	Altura	2,12	2020
Guilherme Almeida	2002	JUN	EMOV	Gonçalo Gomes	P. Combinadas	6.695	2020
Ilírio Nazaré	2000	SUB-23	SLB	Carlos Fernandes	Dardo	65,80	2020
Inês Borba	2002	JUN	VFC	Fernando Ferreira	3.000m	9.52,22	2019
Inês Mendes	2003	JUV	CNRM	Jorge Miguel	5.000 Marcha	24.46,33	2020
Ivanilda Lopes	2000	SUB-23	SLB	Elisa Costa	Disco	50,92	2020
Joana Pontes	2000	SUB-23	LMA-L	Carlos Carmino	10.000 Marcha	49.06,31	2018
João Pedro Buaró	2001	JUN	GDE	Alcino Pereira	Vara	5,12	2019
João Peixoto	2001	JUN	SCB	Rui Medeiros	800m	1.49,24	2019
João Oliveira	2002	JUN	NDJL	Rui Santos	P. Combinadas	6.412	2020
Juliana Guerreiro	2001	Júnior	SCP	Carlos Silva	400m Bar	59,88	2018
Júlio Almeida	2000	SUB-23	SLB	Ana Oliveira	Triplo-Salto	15,09	2019

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Leandro Fevereiro	2001	JUN	SCP	Celestino Semedo	400m	48,24	2020
Leandro Ramos	2000	SUB-23	SLB	Carlos Tribuna	Dardo	77,52	2018
Leonor Ferreira	2004	JUV	MCP	Álvaro Costa	300m	39,39	2020
Letícia Lopes	2004	JUV	CDQ	João Santos	Peso	14,43	2020
Lia Lemos	2001	JUN	MAC	Carlos Monteiro	3.000m	9.35,02	2019
Mamadú Jaló	2001	JUN	SLB	João Gomes	110 Bar	14,34	2020
Mara Resende	2000	SUB-23	SCP	Carlos Monteiro	3.000 Obs	10.42,12	2020
Mariana Bento	2001	JUN	SCP	Mário Aníbal	P. Combinadas	4.877	2020
Mariana Machado	2000	SUB-23	SCB	Sameiro Araújo	1.500m	4.10,61	2018
Mariana Pestana	2001	JUN	ACDSJ	Sérgio Cruz	Martelo	57,36	2019
Mário Pereira	2002	JUN	SLB	Mário Pereira	Dardo	63,38	2020
Marta Lourenço	2001	Júnior	MAC	João Campos	5.000m	16.57,61	2019
Moisés Faria	2002	JUN	GDE	Hugo Coelho	Dardo	65,95	2020
Nuno Pereira	2000	SUB-23	GDE	Diogo Sousa	1.500m	3.43,53	2019
Pedro Dias	2003	JUV	COP	Paulo Murta	10 Km Marcha	46:21	2020
Raquel Pimentel	2001	JUN	CFOD	Rui Pinto	10 Km Marcha	51:17	2020
Rita Figueiredo	2003	JUV	SCP	Joaquim Neves	800m	2.10,35	2020
Rogério Amaral	2001	Júnior	CPTSC	António Oliveira	3.000m	8.20,59	1989
Rúben Amaral	2001	JUN	SCP	Celestino Semedo	1.500m	3.52,04	2020
Rúben Santos	2000	SUB-23	SCP	Nuno Santos	10.000 Marcha	44.43,62	2020
Rui Corvelo	2001	JUN	SCP	Carlos Silva	100m	10,67	2020
Sara Beatriz Moreira	2001	JUN	CFOD	Paulo Gomes	100m Bar	14,07	2020
Sisínio Ambriz	2004	JUV	SLB	João Gomes	Comprimento	7,09	2020
Sofia Lavreshina	2003	JUV	JV	Nuno Marques	300m	39,84	2020
Tiago Ramos	2003	JUV	CATUN	Hélder Bacalhau	10.000 Marcha	48.08,60	2020
Tomás Dinis	2000	SUB-23	SCP	José Barros	Triplo-Salto	14,03	2020

- Escalão no ano de 2020
- Marca de entrada
- Ano de entrada

Lacunas das Disciplinas do Setor

Mesmo com uma época reduzida praticamente ao Inverno, uma vez que o Verão foi para bem menos atletas, é possível extrair algumas conclusões, que são as mesmas das épocas anteriores, o que demonstra da grande dificuldade em se alterarem hábitos e visões enraizadas no atletismo jovem português.

Sumariamente, apresenta-se uma pequena lista de aspetos com os quais a área Juvenil se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo português, alguns deles mais objetivos, suportados na estatística e outros mais do conhecimento direto e com alguma subjetividade. Estes problemas e dificuldades, não

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



são substancialmente diferentes dos apresentados nos anos mais recentes, o que significa que a situação não se tem alterado, ou se tem alterado muito pouco.

- O número de filiados (e praticantes) nos escalões inferiores é muito baixo e nalgumas Associações é demasiado baixo, o que não permite a realização de um quadro competitivo com interesse para esses escalões.
- Continua a ser muito baixo o número de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Continua a ser fraco o nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Continua a grande dificuldade em se conseguir treinar algumas das disciplinas do atletismo em muitos locais de treino.
- Embora venha aumentando o número de clubes, muitos deles têm poucos praticantes.
- Muitas das competições regionais de jovens têm nível técnico modesto e muita delas tem a participação de atletas em número reduzido.
- Elevado número de atletas a participar nas competições do escalão acima.
- Baixo número de estágios e concentrações técnicas distritais.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



SETORES COMPETITIVOS

Velocidade e Barreiras

Devido à pandemia do Covid-19 foram anuladas todas as competições internacionais previstas para o ano de 2020, assim como todos os Estágios e Concentrações do Setor que constavam no Plano de Atividades.

Neste contexto, toda a atividade do Setor passou por uma adaptação aos condicionalismos da pandemia, onde se registam as seguintes contribuições:

1 – Elaboração e publicação no site da FPA de dois documentos:

- Planeamento do treino dos atletas em confinamento (texto).
- Circuito de treino para realizar em casa (vídeo).

2 – Elaboração do documento de retorno ao treino e à competição:

- Apresentação aos Técnicos Distritais.
- Apresentação aos Presidentes das Associações.

3 – Organização e participação como moderador num ciclo de seminários online:

- O treino da velocidade curta (José Silva).
- O treino das barreiras rápidas (Anabela Leite).
- O treino dos 400m barreiras (Carlos Silva).
- O Treino dos 400m planos (Leonardo Ribas – Brasil).
- A formação de jovens no Setor de Velocidade e Barreiras (Isabel Abrantes, Alexandre Costa, Daniela Ferreira e Pedro Oliveira).

4 – Elaboração e operacionalização das competições de pré-época de Setor:

- Desafio da Velocidade I.
- Desafio da Velocidade II.

5 – Planeamento da época de 2020-2021:

- Colaboração na elaboração do novo projeto do PAR.
- Colaboração na elaboração do regulamento do Departamento de Biomecânica.
- Colaboração na elaboração do PEO.
- Colaboração na elaboração do regulamento de Estágios e Concentrações.
- Colaboração na elaboração dos referenciais de Grau IV.

Posição dos atletas do Setor no Ranking Europeu e Mundial

Devido ao grande condicionalismo da época de verão devido ao Covid-19, apresentamos apenas as posições do ranking europeu (primeiros 60) e mundial (primeiros 100) de pista coberta, pois a época de Inverno correu praticamente dentro da normalidade.

SENIORES	Prova	Marca	R. Europeu	R. Mundial
João Oliveira	60m barreiras	7,71	18º	47º
Cátia Azevedo	400m	53,10	24ª	54ª
Vera Barbosa	400m	53,34	28ª	71ª
Raidel Acea	400m	47,09	22º	90º
Lorene Bazolo	60m	7,34	39ª	+ 100
Diogo Antunes	60m	6,69	48º	+ 100
Yazaldes Nascimento	60m	6,70	56º	+ 100
Frederico Curvelo	60m	6,70	56º	+ 100
Carlos Nascimento	60m	6,70	56º	+ 100
Rasul Dabó	60m barreiras	7,88	57º	+ 100
SUB-20	Prova	Marca	R. Europeu	R. Mundial
Juliana Guerreiro	400m	55,41	26ª	48ª
Ana Costa	400m	56,23	55ª	93ª
Leandro Fevereiro	400m	48,90	56º	+ 100
SUB-18	Prova	Marca	R. Europeu	R. Mundial
Leonor Ferreira	300m	39,39	4ª	16ª
Sisínio Ambriz	300m	34,85	4º	13º
Gabriel Maia	300m	35,61	23º	47º
Sisínio Ambriz	60m	6,99	44º	72º
Sisínio Ambriz	60m barreiras	7,96	22º	(a)
Diogo Barrigana	60m barreiras	8,10	57º	(a)

(a) Barreiras a 0,91m que não se realizam a nível mundial.

Projeto Olímpico e Paralímpico

No final do ano de 2020, continuavam no Projeto Olímpico 7 atletas do Setor de Velocidade e Barreiras e a estafeta mista de 4x 400m.

Além disso, havia mais dois atletas (Diogo Antunes e João Oliveira) com resultados perto da cota de qualificação olímpica.

ATLETA	CLASS.	PONTOS	COTA	PONTOS	Dif. Pontos	M 1	M2	M 3	M 4	Acima da Cota
Yazaldes Nascimento	61º	1144	56	1151	- 7	1192	1172			2 marcas
Diogo Antunes	66º	1137	56	1151	- 14	1225				1 marca
Carlos Nascimento	73º	1124	56	1151	- 27	1198				1 marca
Ricardo dos Santos	31º	1184	48	1142	+ 42	1240	1216	1181		3 marcas
João Oliveira	53º	1144	40	1180	- 36	1181				1 marca

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Lorene Bazolo	45ª	1176	56	1160	+ 16	1231	1205			2 marcas
Cátia Azevedo	35ª	1185	48	1160	+ 25	1208	1195	1190	1179	4 marcas
Vera Barbosa	37ª	1156	40	1145	+ 11	1216	1162	1147		3 marcas
Estafeta 4x400 Mista	18ª	3.19,63	16	3.18,77						

Apoio a treinadores do Setor:

Mesmo em período de pandemia houve uma continuidade no apoio a treinadores do Setor, nomeadamente:

- Isabel Abrantes, Alexandre Costa, Domingos Correia, Daniela Ferreira e Álvaro Costa.

Um aspeto importante deste apoio é que espelha a qualidade do trabalho destes técnicos, é que quatro dos cinco treinadores apoiados (Isabel Abrantes, Alexandre Costa, Daniela Ferreira e Álvaro Costa) ficaram nos seis primeiros lugares no Prémio de Treinadores de Jovens da FPA. O outro treinador, Domingos Correia não treina nenhuma atleta Juvenil, pelo que não teve acesso a este prémio, mas a sua atleta Íris Silva foi a melhor júnior portuguesa nos 100m com 12,04, tendo integrado o PAR.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Lançamentos

Foi esta a atividade desenvolvida no setor de Lançamentos, limitada pela pandemia:

- Concentração de Jovens Lançadores (CAR), de 24 a 26 de janeiro de 2020 onde estiveram 8 atletas e 7 treinadores dos convocados (13 atletas e 11 treinadores).
-

Este setor foi o que primeiro se adaptou ao período de confinamento promovendo uma série de formações online, via Zoom (desenvolvidas no capítulo da Formação de Recursos Humanos).

Realizou-se também uma Concentração Virtual de Jovens Lançadores, de 30 de outubro a 1 de novembro onde estiveram 19 atletas e 13 treinadores dos convocados (19 atletas e 14 treinadores).

Num período em que se possibilitou uma ligeira abertura, realizou-se o Estágio do Natal (PREPOL e PAR IV), que teve lugar de 18 a 23 de dezembro e em que participaram 8 atletas e 4 treinadores dos convocados (9 atletas e 5 treinadores).

No Projeto Olímpico estiveram integrados 5 atletas:

- Auriol Aongmo
- Francisco Belo
- Liliana Cá
- Irina Rodrigues
- Tsanko Arnaudov

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Marcha Atlética

Como todos os outros setores, este também foi grandemente afetado pela pandemia.

No âmbito do setor foram feitas 2 “mesas redondas” e 13 ações de formação (webinar) sobre diferentes temas: técnicos, ajuizamento, planeamento do treino, composição corporal, psicologia, abastecimentos, fisioterapia, organização de competições e biomecânica. Foram formadores o técnico nacional, Andrew Drake (UK Athletics), Luis Lopez (Colômbia) e alguns dos melhores especialistas nacionais das respetivas áreas.

Apenas foi possível realizar um estágio de setor de 19 de fevereiro a 6 de março, com a participação de 12 atletas e 4 treinadores, em Monte Gordo – Vila Real de Santo António.

No período de desconfinamento, após a primeira vaga da pandemia realizámos um estágio com as 3 atletas envolvidas no Projeto Esperanças Olímpicas, Joana Pontes, Carolina Costa e Maria Bernardo, de 22 a 27 de outubro, em Monte Gordo – Vila Real de Santo António.

Foram feitos contatos regulares com técnicos do setor, em especial os que estão responsáveis pela preparação dos atletas do PAR e da PREPOL e prestado apoio técnico presencial a atletas do PAR e respetivos treinadores e ainda a outros em fase de desenvolvimento.

RANKING MUNDIAL – 20Km femininos

No último ranking de 2020 (29-12) a 3 por país, as melhores atletas portuguesas nos 20Km eram: Ana Cabecinha em 14º lugar, Inês Henriques no 60º lugar e Carolina Costa na 68ª posição. Ao longo do ano constatámos ainda a presença de Maria Bernardo e Joana Pontes em lugares próximos dos 60 primeiros, que dão acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio. No dia 20 de dezembro Ana Cabecinha alcançou marca de qualificação para Tóquio’2020 e sagrando-se campeã nacional em 1:30:18.

RANKING MUNDIAL – 50Km femininos

No último ranking de 2020 (29-12) a 3 por país, as melhores atletas portuguesas nos 50Km foram: Inês em 2º lugar, Mara Ribeiro na 31ª posição e Sandra Silva no 46º lugar.

RANKING MUNDIAL – 20Km masculinos

No último ranking de 2020 (29-12) a 3 por país, os melhores atletas portugueses nos 20Km eram: João Vieira no 39º lugar e Hélder Santos no 78º lugar.

RANKING MUNDIAL – 50Km masculinos

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



No último ranking de 2020 (29-12) a 3 por país, os melhores atletas portugueses nos 50Km eram: João Vieira no 2º lugar, Pedro Isidro no 70º e Cristiano António no 80º lugar. Está qualificado para os Jogos Olímpicos de Tóquio, João Vieira com a marca de 3:46:38, alcançada na Taça da Europa de Marcha, a 19 de maio de 2019, em Alytus (Lituânia).

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Meio fundo e fundo

Das seguintes atividades programadas:

- Contactos regulares com técnicos, no sentido acompanhar a preparação dos atletas talento;
- Reunião com treinadores.
- Estágios;
- Competições com objetivo específico;
- Ações de Formação.

Realizaram-se:

- Contactos com técnicos, de forma continuada, quer da área jovem quer da área do alto rendimento.
- Reunião com treinadores de atletas PAR (fevereiro, em Pombal) com o objetivo de preparação da representação nacional nas principais competições em 2020 e análise do quadro competitivo;
- Já durante a pandemia, realizou-se uma reunião com treinadores de meio fundo (em junho, via zoom).
- Ao nível de estágios e concentrações tivemos o Estágio de Meio Fundo Curto (janeiro, pombal), com a realização, e posterior apresentação, de avaliação biomecânica;
- Estágio de Meio Fundo longo (janeiro, VRSA), para atletas talentos (U18/U20/U23), com palestras do Sondre Moen (Ex. Recordista da Europa da Maratona) e Ricardo Minhalma (fisiologista). Realizou-se avaliação e análise biomecânica com apresentação dos respetivos resultados.
- Aproveitando as potencialidades da plataforma Zoom, também utilizada pelos diferentes setores, concretizamos as seguintes ações de formação:
 - Da iniciação à Maratona, com Rui Ferreira;
 - A influência da massa gorda no rendimento das provas de resistência com António Graça;
 - Métodos de Treino da Resistência e o seu enquadramento fisiológico, com António Graça;
 - Quantificação da Intensidade de treino nas corridas de resistência, com António Graça;
 - Orientações para o Treino de Jovens Futuros meio Fundistas, com António Graça;
 - As provas de estrada em Portugal: O passado, o presente e que futuro, com o Prof. Mário Machado, Prof. António Campos, Hugo Sousa e Jorge Teixeira, com moderação de António Sousa;

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Treino para bater o Recorde do Mundo de Meia Maratona, com o Jeronimo Bravo, com moderação de António Sousa;
- Escola Portuguesa de Meio Fundo: O fio condutor do sucesso, com Domingos Castro, Rui Silva e André Pereira, com moderação de António Sousa.

Continuamos o apoio às associações regionais, neste caso à Associação de Atletismo de Portalegre através do técnico António Graça.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Saltos

Devido aos condicionalismos provocados pela pandemia a atividade do setor foi muito reduzida tendo-se realizado as seguintes atividades:

Ao nível da formação:

- 12 maio - Ação de formação online “A importância dos multisaltos no treino da força rápida” com Nélio Moura;
- 4 junho - Reunião com treinadores do setor (PREPOL, PAR 4 e 5 e PEO)

Numa perspetiva de competição adaptada às regras sanitárias vigentes tivemos os chamados Desafios, nomeadamente:

- 23 junho - Desafio de salto em comprimento em Fátima
- 24 junho - Desafios de salto altura no CAR Jamor e em Vagos
- 29 junho - Desafio de salto com vara no CAR Jamor
- 30 junho - Desafio Triplo salto em Fátima

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Provas Combinadas

Relativamente às atividades do setor em 2020, foram concretizadas apenas duas:

- 1º Congresso Ibérico de Provas Combinadas – dias 20 e 21 de junho. Este Congresso contou com treinadores de qualidade reconhecida nas Provas Combinadas. Foram eles:
 - Gabino Arzola (CUB) – Melhor treinador Cubano de Provas Combinadas.
 - Fernando Martinez (ESP) – Treinador de Maria Vicente que é a grande revelação a nível Mundial no Heptatlo.
 - Fernando Oliva (BEL-NED) – Técnico Nacional da Bélgica de Provas Combinadas e simultaneamente, técnico da Federação Holandesa.
 - Ruben Herrada (VEN) – Treinador com grande experiência na formação de atletas Sub18 para as Provas Combinadas.
 - Nestor Calixto – O maior estatístico do Mundo para as Provas Combinadas.

Nesta atividade estiveram presentes 211 inscritos, entre eles, vários treinadores Portugueses.

Realizou-se também 2 desafios de Provas Combinadas. O programa competitivo contou com 2 triatlos com disciplinas diferentes, estando presentes os melhores atletas do setor.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PROJETO OLÍMPICO

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 foram adiados devido à pandemia de Covid-19. Apesar de todos os constrangimentos inerentes ao adiamento dos Jogos Olímpicos, a dificuldade em ter acesso aos locais e equipamentos para o treino, foi possível manter a atividade dos atletas integrados no Projeto Olímpico. O período de integração de todos os atletas foi estendido até 2021, devido aos Jogos estarem previsto realizarem-se em 2021.

Em 2020 foi introduzido o mesmo sistema que tinha sido utilizado para o Campeonato do Mundo 2019, através de uma ferramenta de Ranking denominada Road To Tokyo. Para além de ser possível a qualificação para os Jogos através de Marca de Qualificação (substancialmente mais difíceis que em edições anteriores), existe também a possibilidade de qualificação através do Ranking de Qualificação Olímpica. Para isso, os atletas têm de obter uma pontuação média de x nº de resultados (dependendo da disciplina em questão) para que possam estar dentro da quota no Ranking de Qualificação Olímpica. Assim, foi preciso uma readaptação dos nossos atletas/treinadores a esta nova realidade, por forma a manterem as suas intenções de estarem presentes nos Jogos Olímpicos, reagendados para 2021, devido à pandemia. No ano de 2020 tivemos novas integrações de três atletas no Projeto Olímpico, que, juntamente com os atletas que renovaram a sua integração, totaliza 27 atletas e uma de estafeta mista de 4x400m (onde estão integrados mais 3 atletas), perfazendo o total de 30 integrações ao longo do ano 2020.

Estes dados demonstram que, apesar de ser cada vez mais difícil a presença nos JO devido à redução do número de quotas para as mais diferentes disciplinas, a modalidade, através dos mais variados agentes desportivos, tem conseguido manter um desempenho acima da média, comparativamente às outras modalidades.

Integrações de atletas e treinadores:

Atletas/Equipas	Treinadores
Ana Cabecinha	Paulo Murta
Auriol Dongmo	Paulo Reis
Carla Salomé Rocha	Rui Ferreira
Carlos Nascimento	José Silva
Catarina Ribeiro	Rui Ferreira
Cátia Azevedo	Carlos Silva
Diogo Ferreira	Pedro Pinto
Dulce Félix	Ricardo Ribas

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Edna Barros	Paulo Murta
Evelise Veiga	Cátia Ferreira
Francisco Belo	Volodymyr Zinchenko
Inês Henriques	Jorge Miguel
Irina Rodrigues	Júlio Cirino
João Vieira	Vera Santos
Joana Soares	Susana Peixoto
Liliana Cá	Herédio Costa
Lorene Bazolo	Rui Norte
Marta Pen Freitas	Danny Mackey
Nélson Évora	Ivan Pedroso
Patrícia Mamona	José Uva
Pedro Pichardo	Jorge Pichardo
Ricardo dos Santos	Linford Christie
Susana Costa	Teresa Ribeiro
Tsanko Arnaudov	Volodymyr Zinchenko
Vera Barbosa	Carlos Silva
Tiago Pereira	João Ganço
Yazaldes Nascimento	João Abrantes
Estafeta Mista	TN João Abrantes

Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024

Em 2020 verificou-se a manutenção da integração no Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024 de 12 atletas através de classificação ou resultado (que remontam ao ano de 2019), sendo que permaneceram ainda integrados outros 30 atletas nos chamados Grupos de Treino. Assim, o número total de atletas no PEO, durante o ano 2020, foi de 42 atletas.

Este número de integrações deixa antever boas perspetivas, no que à representatividade das mais variadas competições internacionais dos escalões Sub20 e Sub23 diz respeito, mas também boas possibilidades de representações olímpicas de futuro no Atletismo.

Integrações de atletas e treinadores:

Atletas	Treinadores
Alexandre Figueiredo	Rui Silva
André Pimenta	Cátia Ferreira
Bárbara Neiva	Joaquim Neves
Beatriz Rios	Carlos Alberto Pereira

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Carolina Costa	Paulo Murta
Cláudia Ferreira	Domingos Ferreira
Débora Quaresma	Mário Rato
Diogo Oliveira	António Beça
Duarte Gomes	Acácio Paixão
Edgar Campre	Ana Oliveira
Emanuel Sousa	Elisa Costa
Etson Barros	Paulo Murta
Eva Gonçalves	Paulo Soares
Gerson Baldé	Paulo Barrigana
Gonçalo Veloso	Paulo Barrigana
Guilherme Almeida	Gonçalo Gomes
Inês Borba	Fernando Ferreira
Ivanilda Lopes	Elisa Costa
Issac Nader	Rui Silva
Joana Pontes	Carlos Carmino
João Peixoto	Rui Medeiros
João Oliveira	Rui Santos
Júlio Almeida	Ana Oliveira
Leandro Ramos	Carlos Tribuna
Lia Lemos	Carlos Monteiro
Luís Monteiro	Luís Pinto
Manuel Dias	Tiago Madureira
Manuela Martins	Álvaro Costa
Mara Resende	Carlos Monteiro
Maria Bernardo	Paulo Murta
Mariana Machado	Sameiro Araújo
Mariana Pestana	Sérgio Cruz
Martim Monteiro	Luís Pinto
Miguel Moreira	Mário Rato
Nuno Pereira	Diogo Sousa
Patrícia Silva	Susana Silva
Paulo Martins	Nuno Santos
Pedro Buaró	Alcino Pereira
Ricardo Ferreira	Rui Silva
Rita Figueiredo	Fátima Neves
Rogério Amaral	António Oliveira
Rúben Antunes	Paulo Reis

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PROJETO PARALÍMPICO E SURDOLÍMPICO

Equidade e inclusão são valores humanos fundamentais, difundidos pelo movimento paralímpico, desafiando estereótipos, transformando atitudes e derrubando barreiras sociais e a discriminação de pessoas com deficiência. Ao promover a prática desportiva das pessoas com deficiência, o movimento paralímpico tem impacto sobre a sua saúde, integração social, bem-estar psicológico, qualidade de vida e autoconceito; por outro lado, o movimento paralímpico tem um papel importante na mudança de atitudes em relação à deficiência e na aceleração da agenda para a inclusão.

À medida que os atletas maximizam as suas habilidades e testam os limites das capacidades humanas, inspiram outras pessoas com deficiência a mudar as suas auto-percepções e a tornarem-se mais ativas. Isto é particularmente relevante, uma vez que a prática de atividade física e a participação desportiva são substancialmente menores em pessoas com deficiência em comparação com a população em geral.

O ano que agora terminou ficará marcado, em termos de memória coletiva, como o ano da grande pandemia, do adiamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e da paragem do desporto à escala global. Foi também o ano do confinamento total, do recolher obrigatório, do nosso afastamento físico e social, do uso obrigatório de máscara e de tantas outras coisas que, em condições normais, não constavam no nosso quotidiano.

No desporto, vivemos a experiência da paragem total das competições, do cancelamento de todas as provas que permitiriam aos atletas, de todas as latitudes, lutar por uma vaga nos Jogos Paralímpicos.

De forma a colmatar as dificuldades no acesso ao local de treino a FPA apetrechou vários atletas, com material específico para que a qualidade de treino não fosse alterada.

2021 é um ano de esperança, venham os Jogos Tóquio “2021”, com uma NOVA DATA, MAS COM A MESMA AMBIÇÃO.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Integrações de atletas e treinadores:

Atletas/Equipas	Treinadores	Disciplina/Prova
Abubacar Turé	Carlos Veredas	100m - Surdo
Ana Filipe	Ana Paula Costa	Salto em Comprimento T20
Carina Paim	Anabela Leite	400m T20
Carlos Freitas	Rui Medeiros	400m T20
Carolina Duarte	Christopher Zah	100 e 400m T13
Cláudia Santos	João Abrantes	Salto em Comprimento T20
Cristiano Pereira	João Mendes	1500m T20
Erica Gomes	Mário Aníbal	Salto em Comprimento T20
Gabriel Macchi	Martim Nunes	Maratona T11/12
Hélder Mestre	Ricardo Mestre	100 e 400m T51
Hemilton Costa	Pedro Gonçalves	Salto em Comprimento - Surdo
Inês Fernandes	Jorge Rodrigues	Peso F20
João Correia	Jennifer Archer	100m T51
Jorge Pina	Raquel Pedro	Maratona T11/12
José Azevedo	João Silva Campos	1500m T20
Lenine Cunha	José Costa Pereira	Salto Comprimento T20
Luís Gonçalves	Anabela Leite	100 e 400m T12
Manuel Mendes	Ricardo Ribas	Maratona T46
M ^a Fiúza	João Pontes Campos	1500m T11
Mário Trindade	Eduarda Coelho	100 e 400m T52
Miguel Monteiro	João Mendes	Peso F40
Ricardo Gomes	Jorge Teixeira	Maratona – Surdo
Rui Rodrigues	Luís Ginja	Maratona Surdo
Sandro Baessa	Rui Pinto	400m T20

Projeto Paralímpico

- 19 Atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica;
- 1 Atletas integrado no Projeto Esperanças Paralímpicas;

Projeto Surdolímpico

- 4 Atletas integrados no Projeto de Preparação Surdolímpica;

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PRÉMIO “TREINADORES DE JOVENS”

Este projeto iniciado em 2014 e que já premiou 46 treinadores, 16 deles em mais de uma ocasião, não foi atribuído no ano de 2020, por a época apenas ter tido 2 meses normais. Se durante o Inverno ainda se realizaram normalmente as competições agendadas até à primeira semana de Março, após essa data apenas se disputou o Campeonato Nacional de Juvenis, em 1 de Agosto, em formato ajustado e uma ou outra competição distrital. Neste quadro não faria sentido a atribuição do prémio.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



CONTROLO ANTIDOPAGEM

Números relativos aos controlos de doping efetuados durante o ano de 2020:

Competição	Fora de Competição	Masculinos	Femininos
173	75	88	85

As questões da dopagem continuaram a ser discutidas durante o ano de 2020, com especial destaque para a falta de credibilidade do organismo russo que tutela esta área. A World Athletics tomou a decisão de manter o atletismo russo fora das grandes competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Tóquio, até 2023. Dentro daquilo que são os controlos realizados, destaque para a redução dos controlos em competição (173), motivados pela redução de competições. Apesar do adiamento dos Jogos Olímpicos houve um incremento dos controlos fora de competição não só pela importância e significado que encerra, mas também, pelos casos de doping mundialmente conhecidos, podemos concluir que o trabalho preventivo conjunto entre a FPA e a ADOP junto dos atletas e treinadores, teve os resultados esperados.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS

Programa Nacional de Marcha e Corrida

O presente relatório segue a estrutura de informação disponibilizada em relatórios de anos anteriores, procurando apresentar, de forma resumida, uma análise da evolução e do trabalho realizado pela Coordenação do PNMC.

Nas metas definidas a atingir e no cumprimento dos objetivos gerais e específicos definidos previamente para 2020, o modelo organizacional do PNMC e a forma simplificada de implementação de Centros tem resultado numa evolução muito positiva de 2014 a 2020, no número de Centros que constituem a Rede Nacional, com um aumento na ordem dos 12-15 Centros por ano com quem celebramos protocolos, e em 2020 manteve-se esta tendência.

A implementação de mais Centros no território nacional resultou, na maior parte dos casos, de uma articulação entre a Coordenação e as várias entidades locais, que entendem e valorizam a influência que estes Centros representam ao nível do serviço público junto das suas populações, ao nível da promoção da prática da atividade física, através dos programas de caminhada e corrida.

A relação positiva entre a prática destas atividades físicas e as diversas áreas, nomeadamente ao nível dos benefícios na condição física, na saúde, sociabilidade, produtividade e qualidade de vida, já se consolidou junto de um segmento importante da população portuguesa, embora o número de portugueses não praticantes ainda seja bastante elevado (cerca de 60% dos homens e as mulheres a revelarem índices mais baixos de prática com 70% de não praticantes) constituindo-se, segundo a DGS, como um fator de risco importante para as principais doenças não-transmissíveis, e está por essa via associada à morte prematura de milhões de pessoas anualmente e a elevados custos monetários, reforçando a necessidade de cada país vir a adotar estratégias que levem as suas populações a reduzir estes comportamentos sedentários e aumento dos níveis de atividade física.

Na análise dos indicadores de desempenho, em termos de participação, o número de Centros no final de 2020 ronda os 93 Centros, com o número de membros inscritos em 2020 mantendo-se nos valores dos anos anteriores, a rondar entre os 3000/4000 membros, manifestando um “plateau” mais marcado nas últimas três épocas (2018, 2019 e 2020).

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Atividades realizadas com e em Parceria com o PNMC em 2020

- Campeonato Nacional de Estrada e Corrida com os Campeões

Atividades realizadas em contexto on-line:

- Encontro Nacional de Técnicos de Marcha e Corrida (Junho de 2020) via Plataforma ZOOM: Contou com mais de 100 inscritos numa formação certificada realizada nos dias 6 e 7 de Junho de 2020.
- Jornadas Técnicas de Marcha e Corrida: Formação exclusiva para técnicos de marcha e corrida que contou com a participação de mais 60 técnicos.
- Treino online dos centros de marcha e corrida, mais de 80 centros manterão o contacto com os membros de marcha e corrida através de aulas online e planeamento de atividades;

Atividades suspensas face à pandemia:

- Encontro Nacional de Centros a realizar em colaboração com o Odivelas, Cidade Europeia do Desporto;
- Congresso Nacional de Corrida Prof. Mário Moniz Pereira;

Novos centros de marcha e corrida:

- Verificou-se um aumento existente de Centros de Marcha e Corrida mesmo em contexto pandémico, distribuídos de Norte a Sul do País.

Ainda no decorrer no ano de 2020, verificou-se um agendamento e evolução de todo o processo no sentido de inauguração de novos Centros de Marcha e Corrida no decorrer do ano de 2021.

Assiste-se em prática corrente o contato de entidades diferenciadas, tais como, Autarquias, Juntas de Freguesias, Clubes entre outros que promovem a prática desportiva e o bem estar das populações locais um intuito de encetar acordos que visam a inaugurações de Centros de Marcha e Corrida.

No capítulo da Formação, à semelhança do que se tinha verificado em 2018 e 2019, merece particular destaque o trabalho de cooperação com o PNMC, e outras entidades na realização de ações de formação.

Na análise da informação resultante dos dados provenientes dos vários relatórios locais, designadamente, no âmbito dos indicadores relacionados com novas inscrições,

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



assiduidade e frequência de participação, os valores têm sido bastante animadores e motivadores para os técnicos desses Centros.

Um aspeto a realçar na leitura destes relatórios, relaciona-se com o envolvimento e motivações indutoras desta prática por parte dos membros inscritos não estarem unicamente relacionadas com o combate à doença e à saúde, mas de uma forma mais ampla e diversa sendo referidas muitas vezes aspetos relacionados com a melhoria da sua condição e aptidão física, construção de relações sociais, diversão, melhoria da imagem corporal e auto-estima, entre outros.

Nos aspetos a reformular, urge trabalhar na criação de um Portal dedicado à corrida, acessível a todos os praticantes de corrida (membros ou não do PNMC) onde seja possível consultar toda a informação relativa à comunidade da Corrida em Portugal, de atualização regular que possa vir a ser um contributo importante para que o próprio PNMC venha a ter uma dimensão superior à atual e que os seus recursos possam ser mais conhecidos e utilizados.

Em resumo, os resultados dos indicadores nos últimos anos e em especial no ano de 2020 apontam para uma evolução positiva no que respeita à importância do PNMC nas políticas adotadas pelo IPDJ e da própria DGS, prosseguindo a sua função como elemento basilar das políticas de promoção da atividade física e da saúde em Portugal.

A avaliação do trabalho desenvolvido em 2020 é, por isso, bastante positiva e independentemente do bom trabalho realizado pelo PNMC, os dados nacionais e do próprio PNMC recomendam a necessidade de reforçar o papel das atividades físicas ao nível das comunidades, associando-se às outras entidades envolvidas nesta área, desempenhando assim um papel agregador e orientador das medidas consideradas mais relevantes para a obtenção de mais e melhores ganhos em saúde para a população portuguesa.

Projeto “+ Atletismo”

No espaço mediático dá-se muita atenção ao alto rendimento, ao sucesso desportivo, mas não tenhamos dúvidas que sem a captação e a criação de condições na base o sucesso e as medalhas serão cada mais uma miragem.

É urgente que as federações desportivas, os clubes e as associações disponham de condições que lhes permitam chegar às pessoas com deficiência e às suas famílias. É

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



importante a criação de campanhas que demonstrem as vantagens da prática desportiva por parte de pessoas com deficiência e o que isso pode significar no aumento da sua qualidade de vida.

É determinante que o Estado, nas suas opções políticas, defina um conjunto de eixos de intervenção, objetivos estratégicos e as correspondentes metas de longo prazo, garantindo para o efeito o indispensável financiamento.

Só o fomento da prática e cultura desportiva da população e a valorização do desporto como meio de desenvolvimento sustentável e como instrumento de inclusão social pode alargar a base de recrutamento e potenciar o nosso sucesso desportivo a nível internacional na dimensão paralímpica.

Nos 6 anos de vida do Projeto “+ Atletismo”, este foi o mais complicado, o impacto da atual pandemia nas nossas vidas, tem sido avassalador, praticamente todos os locais de treino foram encerrados, o medo e a incerteza apoderou-se de todos os praticantes, cerca de setenta por cento do previsto não foi realizado.

Esperamos e acreditamos que 2021, seja de superação sempre com segurança, pois o que mais importa, nas nossas vidas, é a saúde de cada um de nós.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O desenvolvimento da modalidade estará, como sempre, intimamente ligado à evolução que fomos capazes de realizar ao nível da formação dos nossos recursos humanos e sua qualidade. Trata-se de um dos pilares fundamentais na prossecução dos nossos objetivos, com destaque para os nossos Treinadores e Juizes, mas também, para os Dirigentes da modalidade, não esquecendo os ativos humanos profissionais que todos os dias emprestam o seu serviço em prol do Atletismo, seja na Federação, casa mãe da nossa modalidade, seja nas Associações Regionais/Distritais.

Como é habitual, é através de uma rigorosa gestão das verbas do Contrato Programa celebrado com o IPDJ e respetivas receitas próprias que alcançamos os objetivos anuais da formação de recursos humanos, apoiando os nossos principais parceiros e muitas vezes coorganizadores destas importantes atividades, como sejam as Associações Regionais/Distritais, o Conselho de Arbitragem, a Associação Nacional de Juizes (ANJA), a Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (ATAP), mas também, a Direção Geral de Educação (DGE). Nota especial para o trabalho conjunto desenvolvido com o IPDJ, designadamente pela forma como ambas entidades procuraram alcançar os entendimentos e adaptações necessárias para fazer face ao ano atípico que atravessámos.

No quadro desta importante e estreita relação com a tutela, fomos capazes de propor alterações significativas ao Contrato Programa por força dos efeitos provocados pela pandemia, nomeadamente, através de um aumento substancial das ações de formação a realizar. De 73 ações previstas, passámos para 99.

Assim, em 2020, das 99 ações previstas, realizámos 91. De longe o nosso melhor registo, em grande parte suportado pelo formato online, o qual foi responsável por cerca de 80% das ações realizadas. Também no capítulo da participação de formandos alcançámos a nossa melhor marca, superando largamente a fasquia das 4000 participações (4555). Congratulamo-nos pelos números alcançados e pela confiança demonstrada pelos nossos agentes desportivos, bem assim pela sua capacidade de adaptação, seja dos nossos parceiros na coorganização de ações, seja daqueles que nos procuraram, ainda que à distância, em ações de formação.

Todavia, o ano de 2020 trouxe-nos um “travão” forçado no que aos Cursos de Treinadores diz respeito. A pandemia impossibilitou a realização das componentes práticas, o que irremediavelmente adiava os cursos previstos, mas também, a recente alteração ao PNFT levou a que os referenciais de formação específica tivessem de ser

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



revisitos. Exceção apenas para o Curso de Treinadores de Grau III – Componente Geral – o qual realizámos com sucesso em 2020, uma vez que, não havendo componente prática, foi possível converter toda a leção em formato online.

Cedo em 2020 soubemos que teríamos de nos adaptar. Soubemos por isso reagir aos impedimentos encontrados, pelo que a formação contínua foi disso um bom exemplo. No total, realizámos 61 ações de formação contínua para treinadores.

Por isso também, o ano de 2020 acaba por ficar marcado pelas diversas formações de formadores (5), tanto ao nível do ajuizamento, como dos treinadores. Também ligado à formação de formadores, procedemos às primeiras adaptações no que ao PNFT diz respeito, nomeadamente com os trabalhos realizados na reformulação dos referenciais de formação específica com grupos de trabalho constituídos por menção/grau, cuidadosamente coordenados pela Comissão para o Conhecimento.

Também como reação à pandemia, aumentámos o número de ações previstas com colaboradores, num total de 4 ações realizadas e levamos a cabo finalmente um dos nossos objetivos antigos, através da publicação de três livros os quais serão certamente úteis na área do treino:

Psicologia do Desporto aplicada – Uma perspetiva integradora do percurso para a excelência – João Lameiras

Lançamento do Peso da iniciação ao Alto Rendimento – Júlio Cirino

Observar, avaliar e analisar- Uma perspetiva da Biomecânica aplicada no Atletismo – Paulo Oliveira

Conseguimos também, no que respeita à formação inicial de juizes, proceder às adaptações necessárias em sede de contrato programa para que fosse possível dar corpo às formações que, sendo prioritárias, poderiam manter-se ainda que adaptadas ao formato à distância. Neste particular cumpre dirigir uma palavra de reconhecimento às Associações Regionais que, resilientes e de uma enorme capacidade de adaptação, levaram a cabo os seus Cursos de Juiz Estagiário, desde logo na zona norte, da responsabilidade da A. A. Braga, que reuniu formandos de diversas Associações num total de 76 formandos. Mas também, as Associações de Santarém e Leiria realizaram os seus Cursos e a AARAM, o Curso de Juizes de Marcha no âmbito do Campeonato da Europa.

De salientar ainda a propósito da formação inicial de juizes, todo o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Arbitragem, o qual levou a cabo a formação de formadores, elemento fundamental para a qualidade dos Cursos de Juiz Estagiário, mas

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



também, o Curso de Juiz Árbitro e Certificação para Juiz Nacional – NTO e o Curso de Juiz de Marcha Grau A, todos em formato à distância, porém, com avaliações presenciais por vezes dispersas pelo país tendo em atenção as normas de segurança. Como é evidente, apoiámos o Conselho de Arbitragem, contudo, mérito seja dado aos seus elementos que planearam com sucesso toda a operação logística para que estes cursos fossem possíveis. No total, a formação de juizes teve 271 formandos, 197 dos quais formação inicial.

De salientar também as formações de professores, as quais aconteceram no âmbito de protocolos específicos desenvolvidos entre a FPA/Comissão para o Conhecimento e os parceiros DGE e o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora, CFAECA, no âmbito do protocolo Amadora Atletismo. No total, estas ações reuniram 170 professores.

Acima enalteçemos de forma resumida o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2020 e alguns dos números mais relevantes. Contudo, o maior feito do ano não foi o n.º de formandos ou o volume de ações desenvolvidas, mas sim, a capacidade de adaptação que todos tivemos para poder levar a cabo um ano de formação todo ele reequacionado em função dos constrangimentos causados pela pandemia e pelo confinamento. Desde os Setores, designadamente os de Lançamentos (25), Marcha Atlética (15) e Meio Fundo (5) que foram responsáveis pelas 45 ações de formação Zoom que entraram nas casas dos nossos treinadores durante o primeiro confinamento, às Associações Distritais/Regionais, conforme acima referido, passando pelo Conselho de Arbitragem, referindo apenas alguns, todos mostraram uma enorme capacidade de adaptação e vontade em reagir às adversidades. A todos, não esquecendo, evidentemente, os nossos formadores, bem assim como os nossos formandos, a nossa palavra de agradecimento pela forma como soubemos reconstruir, replanear, e repensar ações de formação e cursos. Foi, claro está, um ano de aprendizagens. E essas aprendizagens refletem-se desde já na forma de pensar o ano de 2021, esperando voltar a merecer a confiança dos nossos formandos e a dispor da colaboração de todos os nossos parceiros, internos e externos à nossa modalidade.

Relatórios de Atividades Contas 2020

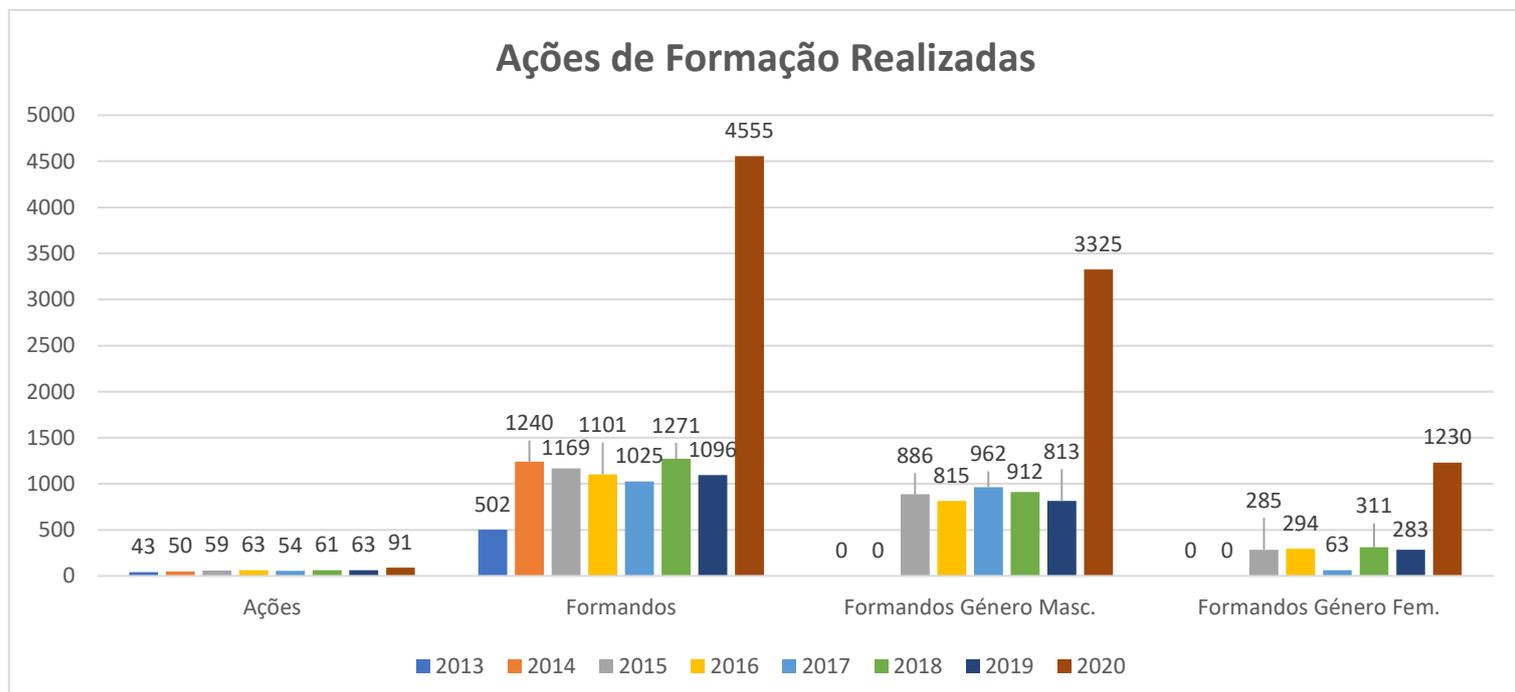
PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Na sequência de alguns destaques do ano de 2020, seguimos com a habitual análise comparativa de exercícios anteriores, a qual demonstra o sucesso das medidas adotadas



enquanto adaptação/reacção à pandemia:

No que respeita às diversas áreas de intervenção, realçamos os seguintes aspetos:

3859 formandos em 60 AF contínua, dos quais 2925 participantes nas 45 AF Zoom realizadas pelos Setores

934 formandos em 15 AF contínua presenciais/mistas

170 formandos em 2 ações destinadas à formação contínua de professores de educação física

197 formandos em 6 ações de formação inicial de juízes

74 formandos em 2 ações de formação contínua de juízes

Relatórios de Atividades Contas 2020

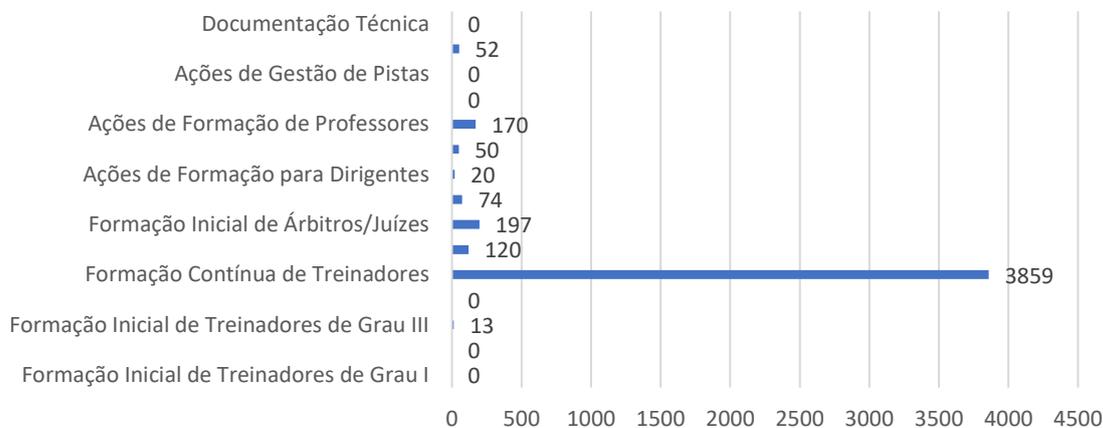
PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES

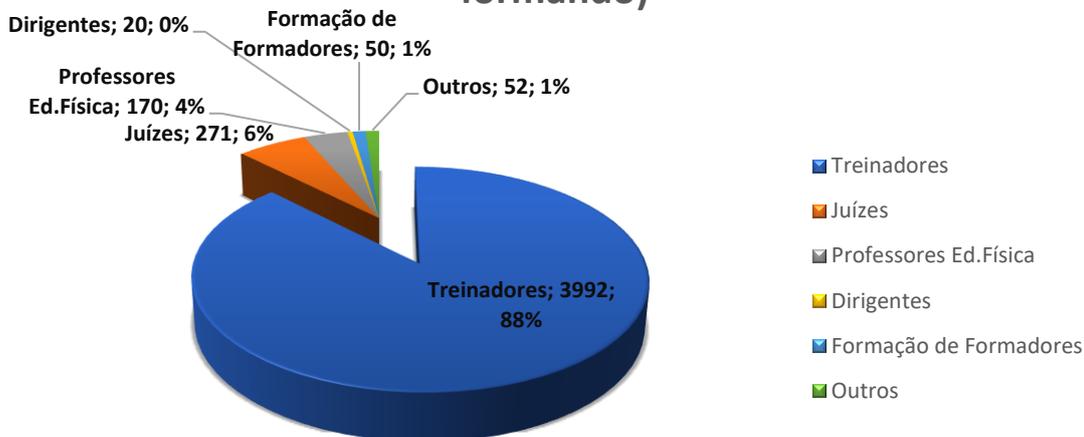


Tipo de formação realizada em 2020 - número de formandos



No que respeita a participações em ações de formação na totalidade, 88% tiveram como destinatários os treinadores, 6% os juízes, 4% para os professores de Educação Física e por fim, 2% para colaboradores e formação de formadores.

Formação efetuada por grupo-alvo (tipo de formando)



O financiamento via contrato programa manteve-se nos 70.000 €, num investimento total na formação de recursos humanos na ordem dos 75.000,00 €. De realçar os investimentos feitos em material audiovisual e software necessários a aumentarmos a nossa capacidade para produzir ações de formação à distância e assim conseguir chegar a todas as solicitações que recebemos.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

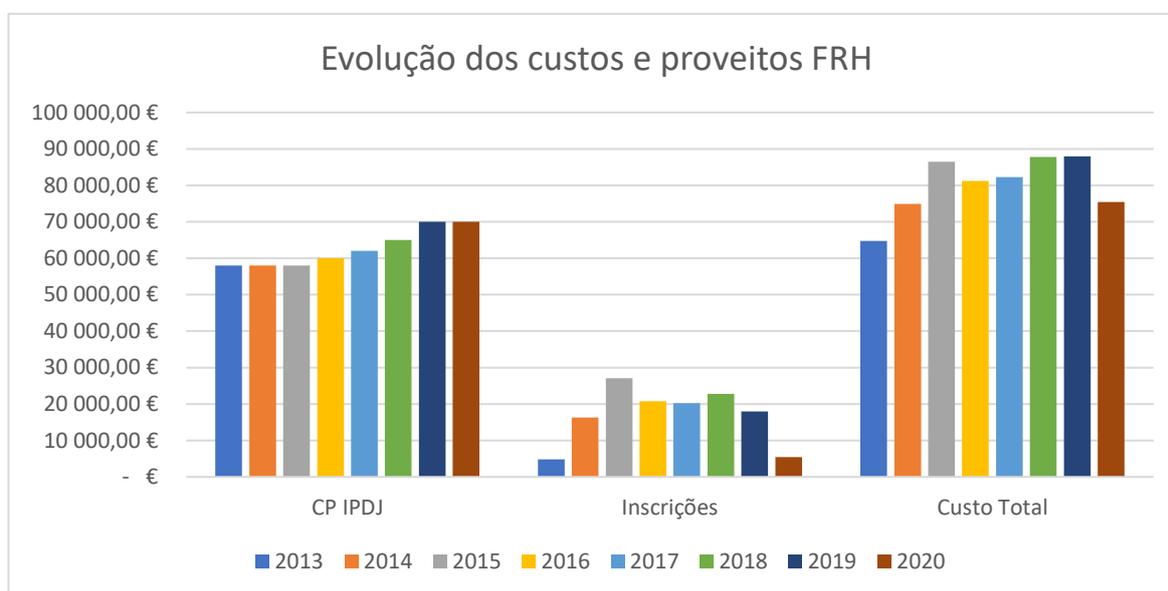


PATROCINADORES



À execução do contrato-programa celebrado com o IPDJ no valor de 70.000,00 €, somaram-se 5.460,10 provenientes de receitas com taxas de inscrição nas ações e cursos. De realçar que a quebra no valor das receitas se deve à gratuidade estabelecida para as ações online, como forma também de apoiar os nossos agentes desportivos, designadamente os juízes e os treinadores.

Acresceram, conforme habitual, os custos com pessoal interno no apoio à execução das ações de formação de forma a dar resposta aos processos burocráticos, no que respeita à necessidade de corresponder às exigências do PNFT (certificação de ações, processamento de inscrições, emissão de certificados e diplomas, envio de processos, emissão de pareceres de equivalência universitária, etc.).



De salientar que o ciclo Tóquio apresenta um total de cerca de 333.000 €, face aos cerca de 307.000 € do ciclo Rio, pelo que aqui se verifica a evolução alcançada, mesmo considerando o ano atípico de 2020 que nos trouxe uma quebra abrupta de receitas. Também no plano das ações realizadas, alcançámos uma evolução notável, passando de 216 atividades no ciclo Rio para 271 no ciclo Tóquio.

Finalmente, merece destaque o repositório de documentação das ações de formação realizadas pela FPA e daquelas em que a FPA enviou formandos a ações no estrangeiro, possibilitando assim o alargamento de informação qualificada a um maior número de envolvidos no Atletismo.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Disponível em <http://fpatletismo.net/CpC/>

A plataforma Moodle utilizada na formação inicial de treinadores encontra-se em reformulação, no quadro das alterações aos referenciais e manuais, enquanto importante instrumento de trabalho no e-learning e avaliação de formandos e ações de formação.

Disponível em <https://moodlecpc2.fpatletismo.net/>

Nome da ação de formação realizada	Tipo de Ação	Formandos
Jornadas Técnicas de Meio Fundo - Lisboa	Jornadas Técnicas	21
Jornadas Técnicas de Beja - Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	6
Formação de Colaboradores - Congresso de Gestão do Desporto	Publicações Documentação e Outras	10
AF de Lançamentos - The Bondarchuk System	Jornadas Técnicas	80
Jornadas Técnicas de Beja - Lançamentos	Jornadas Técnicas	9
Curso de Treinadores de Atletismo de Grau III - Componente Geral	Curso de Treinadores	13
Ação de Formação de Fotofinish e Secretariado - Madeira	Formação de Juizes	20
Ação de Formação de Velocidade	Jornadas Técnicas	90
Webinar - Atletismo Infantil	Ações de Reciclagem	120
Curso de Formação de Formadores de Juizes de Atletismo	Formação de Formadores	27
Curso de Formação para Juiz Árbitro Nacional NTO	Formação de Juizes	60
Curso de Juiz de Marcha - Painel A	Formação de Juizes	25
Strenght and Power for athletic performance	Publicações Documentação e Outras	41
Produção de Documentação - Antidopagem	Publicações Documentação e Outras	0
Ação de Formação de Lançamentos	Jornadas Técnicas	70
Ação de Formação de Meio Fundo	Jornadas Técnicas	88
Ação de Formação de Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	30
Jornadas Técnicas da AARAM	Jornadas Técnicas	17
Seminário de Biomecânica da ATAP	Jornadas Técnicas	204
Seminário de Treinadores da ATAP	Jornadas Técnicas	116
Curso de Juizes Estagiários - Santarém	Formação de Juizes	11
Jornadas Técnicas de Lisboa - Marcha	Jornadas Técnicas	38
Formação em Gestão Estratégica e Planeamento Organizacional	Formação de Dirigentes	20
Formação em Gestão de Eventos	Publicações Documentação e Outras	1
Jornadas Técnicas de Lisboa - Lançamentos	Jornadas Técnicas	50
Jornadas Técnicas de Lisboa - Velocidade e Barreiras	Jornadas Técnicas	65
Jornadas Técnicas de Viana do Castelo - Marcha	Jornadas Técnicas	0

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Curso de Juizes de Marcha - Grau Regional	Formação de Juizes	18
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Porto	Formação de Formadores	2
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Castelo Branco	Formação de Formadores	4
Encontro Municipal de Atletismo Jovem	Formação de Professores	134
Estafeta do Conhecimento - Coimbra	Jornadas Técnicas	98
Jornadas Técnicas de Lisboa - Meio Fundo	Jornadas Técnicas	48
Jornadas Técnicas de Lisboa - Saltos	Jornadas Técnicas	102
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Aveiro	Formação de Formadores	2
Curso de Juizes Estagiários - Braga	Formação de Juizes	76
Formação de Professores - Da Estafeta à Velocidade	Formação de Professores	36
AF de Lançamentos - Avaliação e Treino das Qualidades Físicas em Lançadores	Jornadas Técnicas	72
AF de Meio Fundo - Métodos de Treino da Resistência e o seu enquadramento fisiológico	Jornadas Técnicas	92
AF de Lançamentos - Radiografia dos Lançamentos Longos em Portugal no escalão de sub-18	Jornadas Técnicas	85
AF de Lançamentos - Biomechanics in Javelin Throw	Jornadas Técnicas	74
AF de Lançamentos - Velocidade do Movimento como meio de treino e ferramenta de controlo	Jornadas Técnicas	66
AF de Lançamentos - Hammer Throw – The Winds and Entry	Jornadas Técnicas	78
AF de Meio Fundo - Quantificação da Intensidade de treino nas corridas de resistência	Jornadas Técnicas	85
AF de Lançamentos - A tecnologia ao serviço do treino	Jornadas Técnicas	76
AF de Meio Fundo - Orientações para o Treino de Jovens Futuros meio Fundistas	Jornadas Técnicas	95
AF de Meio Fundo - Da iniciação à Maratona	Jornadas Técnicas	90
AF de Marcha Atlética - A influência da massa gorda no rendimento das provas de resistência	Jornadas Técnicas	45
AF de Marcha Atlética - Planeamento do Treino para Juvenis	Jornadas Técnicas	55
AF de Marcha Atlética - Biomecânica na Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	42
AF de Marcha Atlética - A importância da velocidade nas provas de resistência	Jornadas Técnicas	39
AF de Marcha Atlética - O Treino/Ensino do Atletismo para crianças e jovens deve incluir a disciplina de marcha?	Jornadas Técnicas	45
AF de Marcha Atlética - Abastecimentos nas Provas de Marcha	Jornadas Técnicas	43
AF de Marcha Atlética - Prevenção e Recuperação de Lesões em tempo de pandemia	Jornadas Técnicas	38
AF de Marcha Atlética - O treinador líder e o processo de liderança	Jornadas Técnicas	38
AF de Marcha Atlética - O Ajuizamento nas Provas de Marcha	Jornadas Técnicas	30

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



AF de Marcha Atlética - Que modelo organizativo de competições a programar na retoma (pós pandemia)	Jornadas Técnicas	40
AF de Marcha Atlética - Abastecimentos nas Provas de Marcha 2	Jornadas Técnicas	42
AF de Marcha Atlética - Physical training in Race Walking	Jornadas Técnicas	35
AF de Marcha Atlética - O factor psicológico e o rendimento desportivo (Dirigido a treinadores e atletas)	Jornadas Técnicas	40
AF de Marcha Atlética - Components of Race Walking: Technical; Physical; Mental	Jornadas Técnicas	38
AF de Lançamentos - The Idiots Guide to the Glide	Jornadas Técnicas	65
AF de Lançamentos - The Entry in Discus Throw	Jornadas Técnicas	82
AF de Lançamentos - Road to World Silver Medal	Jornadas Técnicas	71
AF de Lançamentos - Technique and Biomechanics in the Throwing Events	Jornadas Técnicas	86
AF de Lançamentos - Desenvolvimento Atlético a Longo Prazo: A importância da maturação	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - Sono, o principal recuperador	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - The Idiots Guide to the Spin	Jornadas Técnicas	67
AF de Lançamentos - Hammer Throw: Turns Rhythm Release	Jornadas Técnicas	66
AF de Lançamentos - Periodization and Strength Training	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - Flexibility and Mobility in Throwing Events	Jornadas Técnicas	81
AF de Lançamentos - Olympic Weightlifting Technique	Jornadas Técnicas	78
AF de Lançamentos - Training Programs for Developing Javelin Throwers	Jornadas Técnicas	73
AF de Lançamentos - 5 Mistakes I Made with Rotational Shot Put	Jornadas Técnicas	76
AF de Lançamentos - Training thoughts around general preparation and principles in pedagogy of developing throws	Jornadas Técnicas	74
AF de Lançamentos - Lessons from Bondarchuk	Jornadas Técnicas	80
AF de Lançamentos - Heavy and Light Implements	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - O que são as cadeias musculares?	Jornadas Técnicas	75
Curso de Juízes Estagiários de Leiria	Formação de Juízes	7
Ação de Reciclagem de Juízes - Lisboa	Formação de Juízes	54
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau I	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau II	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau III	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau IV	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau I	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau II	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau III	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau IV	Publicações Documentação e Outras	0

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Revisão e atualização Referenciais Específicos	Publicações Documentação e Outras	0
Formação de Formadores - Adaptação PNFT	Formação de Formadores	15
Encontro Nacional do PNMC	Jornadas Técnicas	70

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



O Plano de Atividades e Orçamento da Federação Portuguesa de Atletismo definiu como principal objetivo o aumento da qualidade organizativa das competições da FPA e para isso foi necessário aumentar a atuação da Área de Comunicação e Marketing:

Aumentar a receita proveniente de fundos privados e aumentar a notoriedade da marca Federação Portuguesa de Atletismo, através da promoção de eventos e das participações da seleção nacional em competições internacionais.

Mais uma vez, as condicionantes relacionadas com a disponibilidade de recursos humanos, provocadas pelas condicionantes orçamentais, não permitiram que alguns dos projetos fossem desenvolvidos ou em parte, ou na totalidade.

Aliada a estas condicionantes, juntamos o cancelamento e/ou adiamento da maioria das competições nacionais e internacionais não permitiram ainda, fazer alguns investimentos da área de comunicação e marketing que permita à FPA ter uma posição sólida no mercado, podendo atrair mais e melhores sponsors para a modalidade.

Marketing

Em 2020, a Federação Portuguesa de Atletismo manteve as parcerias de Marketing com as seguintes empresas: Luso, Ricoh, Redbull e Puma.

Durante o ano de 2020 foram estabelecidos vários acordos de patrocínio para a Corrida com os Campeões.

Comunicação

Foram definidos para 2020 vários objetivos em termos de Comunicação, passando esses objetivos por uma maior exposição nos meios de comunicação social e nas redes sociais.

Procurando seguir sempre as novas tendências do mercado, em 2020 a Federação Portuguesa de Atletismo incrementou a conta no Instagram, rede social vocacionada para a fotografia, que nos permite atingir um público diferenciado.

Em 2020 mantivemos as emissões curtas de vídeo em direto para os nossos seguidores no Facebook. Permitted também transmitir em direto as várias competições realizadas pela Federação Portuguesa de Atletismo, tudo com uma interação em tempo real com o público.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Notou-se também em 2020 uma redução na procura do site da Federação Portuguesa de Atletismo, dada a existência de um vírus que estamos a tentar debelar. No entanto apesar deste contratempo o site da FPA teve 1,3 milhões de “page views”

Apesar disso, todos os outros indicadores do site, como utilizadores ativos e sessões no site tiveram um crescimento nas Redes Sociais.

O objetivo para 2020 em termos de Facebook apontava para um crescimento de 60%, de modo a atingir os 200 mil seguidores. Terminámos o ano de 2020 com 260 mil seguidores, com um crescimento de 80%.

Clipping

A Federação Portuguesa de Atletismo tem desde meados de 2014 um serviço de clipping que permite um acompanhamento diário de todas as publicações que são feitos nos principais meios de comunicação nacionais e regionais sobre a modalidade. Este serviço permite ter uma média de 2,4 de notícias diárias em meios de comunicação provenientes de comunicados enviados pela FPA.

Produção de conteúdos

A produção de conteúdos próprios, nomeadamente em vídeo, continuou a ser uma aposta da FPA. Estes conteúdos permitem-nos um controlo editorial das mensagens que queremos passar ao grande público, bem como nos permitem alimentar as diversas plataformas que a FPA dispõe.

Foi também realizada uma campanha no âmbito do Projeto + Atletismo, de promoção da participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



ANEXOS

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Demonstrações Financeiras

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

▪ Balanço Individual	3
▪ Demonstração dos Resultados Por Naturezas Individuais.....	4
▪ Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais.....	5
▪ Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais	6
▪ Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais	7

Anexos às contas:

1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Fluxos de caixa	12
5. Ativos fixos tangíveis.....	13
6. Investimentos financeiros	13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros.....	14
8. Estado e outros entes públicos	14
9. Créditos a receber	14
10. Diferimentos.....	15
11. Fundos.....	15
12. Excedentes de revalorização	16
13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16
14. Financiamentos obtidos	16
15. Fornecedores	16
16. Outros passivos a pagar	17
17. Vendas e serviços prestados	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração	17
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18
20. Fornecimentos e serviços externos.....	19
21. Gastos com o pessoal.....	20
22. Outros rendimentos	20
23. Outros gastos	20
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21
25. Resultados financeiros	21
26. Gastos de exploração	22
26. Eventos subsequentes.....	22
27. Informações exigidas por diplomas legais	22

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

BALANÇO INDIVIDUAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 136 808	927 472
Investimentos financeiros	6	8 124	5 970
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	36 932	34 325
Créditos a receber	9	105 772	28 322
Total dos ativos não correntes		<u>1 287 635</u>	<u>996 088</u>
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	4 902	1 129
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	52 473	68 099
Créditos a receber	9	118 882	819 531
Diferimentos	10	52 406	36 844
Caixa e depósitos bancários	4	1 162 156	896 715
		<u>1 390 819</u>	<u>1 822 318</u>
Total do ativo		<u>2 678 454</u>	<u>2 818 406</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	478 343	446 205
Excedentes de revalorização	12	148 322	154 563
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	595 115	444 797
		<u>1 221 780</u>	<u>1 045 564</u>
Resultado líquido do período		3 924	14 726
Total dos fundos patrimoniais		<u>1 225 705</u>	<u>1 060 291</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	21 119	28 408
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	94 377	89 316
Outros passivos a pagar	16	4 215	4 215
		<u>119 711</u>	<u>121 939</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	15	495 379	695 949
Estado e outros entes públicos	8	96 959	45 561
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	292 036	416 285
Diferimentos	10	309 912	185 536
Outros passivos a pagar	16	138 752	292 846
		<u>1 333 038</u>	<u>1 636 177</u>
Total do Passivo		<u>1 452 749</u>	<u>1 758 116</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>2 678 454</u>	<u>2 818 406</u>

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	310 798	366 635
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 513 931	5 244 498
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(135 400)	(135 306)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1 278 597)	(3 092 119)
Gastos com o pessoal	21	(937 387)	(849 162)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(7 500)	(12 378)
Outros rendimentos	22	234 213	232 932
Outros gastos	23	(1 465 103)	(1 521 471)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		234 955	233 630
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(227 415)	(217 551)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 540	16 079
Juros e rendimentos similares obtidos	25	-	-
Juros e gastos similares suportados	25	(1 527)	(1 353)
Resultado antes de impostos		6 013	14 726
Imposto sobre o rendimento do período		(2 089)	-
Resultado líquido do período		3 924	14 726

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas e serviços prestados	17	310 798	366 635
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 513 931	5 244 498
Gastos de exploração	26	<u>(2 886 600)</u>	<u>(4 761 273)</u>
Resultado Bruto		938 129	849 860
Outros rendimentos	16	234 213	232 932
Gastos administrativos	21	<u>(937 387)</u>	<u>(849 162)</u>
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		234 955	233 630
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	<u>(227 415)</u>	<u>(217 551)</u>
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 540	16 079
Gastos de financiamento (líquido)	25	<u>(1 527)</u>	<u>(1 353)</u>
Resultados Antes de Impostos		6 013	14 726
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		<u>(2 089)</u>	<u>-</u>
Resultado Líquido do Exercício		<u>3 924</u>	<u>14 726</u>

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		320 691	321 672
Recebimentos de subsídios de entidades oficiais		4 245 536	4 953 870
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		(1 539 830)	(1 379 697)
Pagamentos a fornecedores		(1 951 925)	(2 740 276)
Pagamentos ao pessoal		(917 935)	(853 489)
Caixa gerada pelas operações		<u>156 537</u>	<u>302 081</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		<u>(6 527)</u>	<u>(36 623)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>150 010</u>	<u>265 458</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(281 523)	(282 961)
Investimentos financeiros		(2 154)	(1 763)
Subsídios ao investimento		405 977	232 745
		<u>122 300</u>	<u>(51 979)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>122 300</u>	<u>(51 979)</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		(6 869)	(6 875)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(6 869)</u>	<u>(6 875)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>265 441</u>	<u>206 604</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>896 715</u>	<u>690 111</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>1 162 156</u>	<u>896 715</u>

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2020	1	Notas	446 205	-	-	154 563	444 797	14 726	1 060 291
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	32 138	-	-	(6 241)	150 319	(14 726)	161 489
	2		32 138	-	-	(6 241)	150 319	(14 726)	161 489
Resultado líquido do exercício	3							3 924	3 924
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	(10 802)	165 414
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5		478 343	-	-	148 322	595 115	3 924	1 225 705

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2019	1	456 152	-	-	160 803	465 912	14 504	1 097 371
Alterações no exercício								
Alterações das políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11/12/13	(9 947)	-	-	(6 240)	(21 116)	(14 504)	(51 807)
	2	(9 947)	-	-	(6 240)	(21 116)	(14 504)	(51 807)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	-	14 726	14 726
Resultado extensivo	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	222	(37 081)
Operações com instituidores no exercício		-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	446 205	-	-	154 563	444 797	14 726	1 060 291

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

- a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
- b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
- c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Associação Internacional de Atletismo Internacional.
- d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
- e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

A Federação adotou pela primeira vez em 2012, as normas contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POCFAC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A adoção de princípio e políticas contabilísticas de acordo com NCRF-ESNL não teve qualquer efeito nos fundos patrimoniais da FPA face ao anterior normativo aplicado (POCFAC). No caso em concreto, não foram efetuados quaisquer ajustamentos de transição por não serem aplicáveis.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em

que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações

operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

3.11. Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de ativos fixos estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à ordem	1 161 938	894 285
Caixa	219	2 430
	<u>1 162 156</u>	<u>896 715</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2020 e 2019 nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

	2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo						
Edifícios e outras construções	720 219	-	-	-	-	720 219
Equipamento básico	3 225 717	253 294	-	-	-	3 479 011
Equipamento de transporte	183 066	-	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	395 108	12 822	-	-	-	407 929
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	73 001	254 982	(86 715)	-	-	241 267
	4 656 229	521 097	(86 715)	-	-	5 090 611
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(273 932)	(11 546)	-	-	-	(285 478)
Equipamento básico	(2 864 685)	(192 612)	2 370	-	-	(3 054 927)
Equipamento de transporte	(156 824)	(8 748)	-	-	-	(165 571)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(375 240)	(13 988)	-	-	-	(389 228)
Outros ativos fixos tangíveis	(14 473)	(521)	-	-	-	(14 994)
	(3 728 757)	(227 415)	2 370	-	-	(3 953 803)
Ativo líquido	927 472	293 682	(84 346)	-	-	1 136 808
	2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo						
Edifícios e outras construções	720 219	-	-	-	-	720 219
Equipamento básico	3 172 642	167 644	(114 569)	-	-	3 225 717
Equipamento de transporte	148 076	34 990	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	387 648	7 460	-	-	-	395 108
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	-	73 001	-	-	-	73 001
	4 487 703	283 095	(114 569)	-	-	4 656 229
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(262 386)	(11 546)	-	-	-	(273 932)
Equipamento básico	(2 683 007)	(181 677)	-	-	-	(2 864 685)
Equipamento de transporte	(148 076)	(8 748)	-	-	-	(156 824)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(360 370)	(14 870)	-	-	-	(375 240)
Outros ativos fixos tangíveis	(13 764)	(709)	-	-	-	(14 473)
	(3 511 207)	(217 551)	-	-	-	(3 728 757)
Ativo líquido	976 497	65 544	-	-	-	927 472

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica “Investimentos financeiros”:

	2020			
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-20
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	5 970	2 154	-	8 124
	5 970	2 154	-	8 124
	2019			
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-19
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	4 206	1 763	-	5 970
	4 206	1 763	-	5 970

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros” apresentava o seguinte detalhe:

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Patrocinadores	14 185	38 511	8 610	20 220
Associações de Atletismo	7 124	13 515	7 124	10 684
Clubes (dividas de)	6 639	-	14 400	1 510
Organismos Nacionais	4 391	-	-	9 838
Associados Extraordinários	1 815	-	1 815	-
Atletas	-	-	1 915	400
Técnicos	-	-	461	55
Federações e Associações Internacionais	-	302	-	24 949
Outros saldos devedores	2 778	145	-	443
	36 932	52 473	34 325	68 099
Passivo				
Clubes (dividas a)	94 377	74 791	89 316	82 405
Técnicos	-	66 329	-	145 335
Associações de Atletismo (duodécimos,...)	-	60 416	-	40 283
Atletas (Bolsas)	-	59 029	-	90 404
Juízes, Guias e Out. Colaboradores	-	23 797	-	31 517
Federações e Associações Internacionais	-	1 026	-	1 356
Organismos Nacionais	-	880	-	1 179
Associados Extraordinários	-	-	-	17 060
Outros saldos credores	-	5 768	-	6 746
	94 377	292 036	89 316	416 285

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 125	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	777	1 129
	4 902	1 129
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	47 574	7 564
Segurança Social/ADSE/CGA	24 097	19 708
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	23 003	18 100
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	2 089	-
Outros impostos e taxas	197	188
	96 959	45 561

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

	2020		2019		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	
Contratos-programa (COP)	101 283	35 222	23 833	152 093	(iii)
Contratos-programa (CPP)	4 488	20 284	4 488	73 566	(ii)
Contratos-programa (IPDJ)	-	13 585	-	415 000	(i)
Fornecedores (Adiantamentos)	-	9 978	-	73 185	(iv)
Federações Europeias de Atletismo	-	8 775	-	-	
Autarquias	-	4 378	-	81 824	
Devedor p/acrécimo rendimento	-	2 209	-	15 276	
Outros devedores	-	53 205	-	29 841	
	105 772	147 635	28 322	840 784	
Perdas por imparidade acumuladas	-	(28 753)	-	(21 253)	
	105 772	118 882	28 322	819 531	

- (i) Prémios por obtenção de resultados de mérito desportivo, verbas recebidas em 2021;
(ii) Projeto Paralímpico 2020;
(iii) Projeto Tóquio 2020;
(iv) Adiantamentos por conta de gastos com a delegação aos Jogos Olímpicos, Tóquio 2020.

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo detalham-se como segue:

	2020	2019	
Diferimentos (Ativo)			
Seguros	19 016	16 717	
Material desportivo e de consumo	16 595	1 574	
Campeonato da Europa Paris 2020 e Jogos Olímpicos	9 964	1 146	
Rendas e alugueres	2 871	1 359	
Inscrições IPC	2 170	1 990	
Trabalhos especializados	1 458	1 942	
Alojamento e transporte	-	11 927	
Outros	331	189	
	52 406	36 844	(i)
Diferimentos (Passivo)			
Subsídio à exploração - COP	115 258	19 904	
Proveitos Associativos (Filiações e Inscrições)	114 707	157 941	
Subsídio à exploração - CPP	71 450	-	
Autarquias	6 173	5 369	
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	2 322	2 322	
	309 912	185 536	(i)

- (i) Os gastos e os rendimentos são reconhecidos nos resultados da federação no momento em que os mesmos ocorrem.

11. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 27 de junho de 2020, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que o resultado líquido referente a este exercício fosse integralmente transferido para a rubrica “Fundos”.

12. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava o seguinte detalhe:

	2020	2019
	Revaloriz. livres	Revaloriz. livres
Edifícios	148 322	154 563 (i)
	148 322	154 563

- (i) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2020	2019
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - IPDJ	439 988	371 785
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - COP	128 779	51 368
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	23 809	20 128
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - Out. Ent.Publicas	2 538	1 516
	595 115	444 797

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com fundos provenientes de subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas anualmente.

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locação financeira (i)	-	21 119	-	28 408
	-	21 119	-	28 408

- (i) Contrato de locação financeira para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, por um período de 4 anos.

Locações

	2020		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	34 990	(17 495)	17 495
	34 990	(17 495)	17 495

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores de bens de investimento	297 940	147 905
Fornecedores (FSTs)	197 440	548 044
	495 379	695 949

16. Outros passivos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outros passivos a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2020		2019	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	78 086	-	55 197
Consultores, assessores e colaboradores	-	28 827	-	17 143
Outros acréscimos de gastos	-	27 003	-	-
Deespesas deslocação e estadas	-	3 660	-	-
Contratos-programa (Verbas a devolver)	4 215	1 175	4 215	931
Acréscimos de gastos (CECM)	-	-	-	11 060
Acréscimos de gastos - CECM Lisboa 2019	-	-	-	206 971
Acréscimos de gastos - Seguro Desportivo	-	-	-	731
Outras contas a pagar	-	-	-	812
	4 215	138 752	4 215	292 846

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2020 e de 2019 foram como segue:

	2020	2019
Prestação de serviços - Taxas de Inscrição/Filiação	246 315	288 233
Prestação de serviços - Patrocinadores	62 810	71 358
Vendas de mercadorias	1 373	6 894
Prestação de serviços - Outras Entidades	300	150
	310 798	366 635

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2020 e de 2019 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

	2020	2019	VAR 2020/19	
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude				(i)
Desenvolvimento da prática desportiva (DAD)	1 903 403	1 714 633	188 770	11%
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (SNAR)	717 324	1 061 584	(344 260)	(32%)
Subtotal - Programas Regulares	2 620 728	2 776 217	(155 489)	(6%)
Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC, +Atletismo..)	61 971	125 477	(63 506)	(51%)
Formação de Recursos Humanos	59 083	69 069	(9 986)	(14%)
Eventos Desportivos Internacional	-	360 000	(360 000)	(100%)
Subtotal - Outros Programas	121 054	554 546	(433 492)	(78%)
Subtotal IPDJ	2 741 781	3 330 763	(588 981)	(18%)
COP - Comité Olímpico de Portugal				(ii)
PREPOL - Projeto Tóquio 2020	544 757	748 051	(203 294)	(27%)
Esperanças Olímpicas	28 238	102 667	(74 428)	(72%)
Subtotal COP	572 996	850 718	(277 722)	(33%)
CPP - Comité Paralímpico de Portugal				
PREPAL - Projeto Tóquio 2020	123 659	303 783	(180 124)	(59%) (iii)
Projeto Apoio Complementar	-	20 000	(20 000)	(100%)
Esperanças Paralímpicas	1 254	4 200	(2 946)	(70%)
Projeto Surdolímpico	12 624	23 344	(10 720)	(46%)
Subtotal CPP	137 537	351 327	(213 790)	(61%)
Outras entidades desportivas				
IAAF-International Association of Athletics Federation	-	2 021	(2 021)	(100%)
AEA-European Athletics Association	13 901	200 073	(186 172)	(93%)
Federações congéneres	-	92 653	(92 653)	(100%)
Subtotal Outras entidades desportivas	13 901	294 748	(280 847)	(95%)
Outras entidades não desportivas	47 716	416 943	(369 227)	(89%)
Autarquias	47 716	416 263	(368 547)	(89%) (iv)
Outras entidades	-	680	(680)	(100%)
3 513 931	5 244 498	(1 730 567)	(33%)	

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.
- (ii) O valor de apoio reconhecido como rendimento em 2020 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período.
- (iii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2020 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período. As dotações colocadas à disposição da FPA, mas ainda não aplicadas, estão registadas na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.
- (iv) Apoios concedidos para o desenvolvimento de atividade no âmbito do projeto DpT- Desporto para Todos (PNMC) e organização de competições nacionais.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o seguinte detalhe:

	2020	2019	VAR 2020/19	
Custo das matérias consumidas				
Material desportivo	115 483	126 362	(10 879)	(9%)
Medicamentos e artigos de saúde	19 917	8 911	11 007	124%
Materiais diversos	-	32	(32)	(100%)
135 400	135 306	95	0%	

20. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FST's registados nos exercícios de 2020 e 2019 apresentam o seguinte detalhe:

	2020	2019	VAR 2020/19	
Deslocações e estadas, dos quais:	306 950	1 612 993	(1 306 043)	(81%)
<i>Competições Internacionais</i>	57 755	530 068	(472 313)	(89%)
<i>Estágios</i>	110 229	322 176	(211 947)	(66%)
<i>Participação em meetings / competições</i>	23 976	137 835	(113 859)	(83%)
<i>CAR / Centros de Formação</i>	58 875	74 573	(15 697)	(21%)
<i>Programa de Detecção de Talentos</i>	793	63 835	(63 042)	(99%)
<i>Cursos de formação / reciclagem</i>	1 005	17 040	(16 036)	(94%)
<i>Eventos Desportivos Internacionais</i>	-	363 297	(363 297)	(100%)
<i>Despesas de Setor - Outras</i>	2 659	13 368	(10 710)	(80%)
<i>Organização de competições nacionais</i>	29 535	46 625	(17 090)	(37%)
<i>Assembleias Gerais / reuniões</i>	590	3 663	(3 073)	(84%)
<i>Outras deslocações e estadas</i>	21 533	40 514	(18 981)	(47%)
Honorários, dos quais:	467 311	467 444	(133)	(0%)
<i>Técnicos (PREPOL/EO)</i>	15 387	7 801	7 586	97%
<i>Técnicos (DAD)</i>	162 764	151 482	11 283	7%
<i>Técnicos - Competições</i>	31 775	41 185	(9 410)	(23%)
<i>Apoio médico (PREPOL/EO)</i>	4 117	21 800	(17 683)	(81%)
<i>Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC/+Atletismo)</i>	54 603	78 374	(23 771)	(30%)
<i>Organização e gestão da FPA</i>	44 959	39 852	5 107	13%
<i>Apoio médico (PREPAL/Surdo Olimpícos/AC)</i>	17 550	24 410	(6 860)	(28%)
<i>Formação</i>	25 378	37 225	(11 847)	(32%)
<i>Técnicos (ARSN)</i>	22 050	41 975	(19 925)	(47%)
<i>Apoio médico (AR/SN)</i>	6 000	3 350	2 650	79%
<i>Setores (AR/SN)</i>	430	4 419	(3 989)	(90%)
<i>Praticantes (AR/SN)</i>	25 350	-	25 350	-
<i>Missão Inspiração Olímpica</i>	33 628	-	33 628	-
<i>Outros</i>	23 321	15 572	7 748	50%
Trabalhos especializados	188 567	357 269	(168 702)	(47%)
Seguros	152 789	151 245	1 543	1%
Rendas e alugueres	45 300	297 992	(252 692)	(85%)
Água, energia e combustíveis	21 647	36 042	(14 396)	(40%)
Comunicações fixas, móveis e dados	19 768	27 454	(7 686)	(28%)
Conservação e reparação	16 509	18 118	(1 609)	(9%)
Ferramentas e utensílios de desgaste	13 051	16 279	(3 228)	(20%)
Limpeza, higiene e conforto	12 320	1 183	11 137	942%
Publicidade e propaganda	10 745	33 788	(23 044)	(68%)
Contencioso e notariado	6 373	4 840	1 533	32%
Livros e documentação técnica	5 892	110	5 782	5 256%
Comissões	3 893	4 896	(1 003)	(20%)
Serviços bancários	3 466	5 250	(1 784)	(34%)
Material de escritório	2 706	5 978	(3 273)	(55%)
Vigilância e segurança	130	37 343	(37 213)	(100%)
Artigos para oferta	-	6 078	(6 078)	(100%)
Outros fornecimentos e serviços	1 181	7 817	(6 636)	(85%)
	1 278 597	3 092 119	(1 813 522)	(59%) (i)

(i) O decréscimo desta rubrica é explicado na apreciação económica e financeira.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	686 307	613 547
Encargos sobre remunerações	160 770	148 444
Remunerações Órgãos Sociais	80 206	77 127
Seguros	6 289	5 542
Outros gastos com pessoal	3 815	4 503
	937 387	849 162

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Pessoal Administrativo	18	17
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	7	7
Técnicos Especializados	10	10
	35	34

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	2020	2019
Imputação subsídios p/ investimentos	203 131	195 946
Medição e homologação de pistas	19 715	14 204
Formação	8 720	18 915
Seguros	-	668
Outros rendimentos e ganhos	2 646	3 199
	234 213	232 932

23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	2020	2019	VAR 2020/19	
Apoios monetários concedidos				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	986 273	959 402	26 871	3%
Praticantes e Treinadores, dos quais:	393 831	393 098	733	0% (i)
<i>Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)</i>	264 400	135 983	128 417	94%
<i>Bolsas no âmbito da PREPOL</i>	127 997	242 314	(114 317)	(47%)
Outras entidades	77 425	157 488	(80 063)	(51%)
Outros	7 575	11 484	(3 909)	(34%) (ii)
	1 465 103	1 521 471	(56 368)	(4%)

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

- (ii) Inclui despesas não devidamente documentadas, no montante de 7.311 euros, decorrentes de pagamentos efetuados através de cartões de crédito não suportados por documentos que cumpram os requisitos legais.

Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo

	2020	2019	VAR 2020/19	
Associação de Atletismo do Algarve	38 579	42 047	(3 468)	(8%)
Associação de Atletismo de Aveiro	54 034	55 169	(1 135)	(2%)
Associação de Atletismo de Beja	22 154	23 282	(1 128)	(5%)
Associação de Atletismo de Braga	43 998	43 188	811	2%
Associação de Atletismo de Bragança	18 145	17 465	680	4%
Associação de Atletismo de Castelo Branco	22 341	22 728	(387)	(2%)
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	38 112	37 152	961	3%
Associação de Atletismo de Évora	24 868	23 802	1 066	4%
Associação de Desportos da Ilha do Faial	18 906	20 308	(1 402)	(7%)
Associação de Atletismo da Guarda	25 785	28 186	(2 401)	(9%)
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	50 341	49 297	1 044	2%
Associação de Atletismo da Lisboa	105 935	102 479	3 456	3%
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	56 011	54 183	1 828	3%
Associação de Atletismo de Portalegre	24 110	22 852	1 258	6%
Associação de Atletismo do Porto	67 657	67 325	332	0%
Associação de Atletismo de Santarém	35 770	35 998	(228)	(1%)
Associação de Atletismo de São Miguel	28 326	28 054	272	1%
Associação de Atletismo de Setúbal	36 284	37 612	(1 329)	(4%)
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	21 550	21 422	128	1%
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	27 648	26 768	880	3%
Associação de Atletismo de Vila Real	18 759	18 891	(132)	(1%)
Associação de Atletismo de Viseu	22 187	21 795	392	2%
Subtotal Duodécimos	801 500	800 002	1 498	0%
Apoio para organização de Competições Nacionais	125 311	94 270	31 041	33%
Apoio para organização de Competições Internacionais	-	15 848	(15 848)	(100%)
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	2 818	14 325	(11 507)	(80%)
Apoios ao Enquadramento Técnico	17 400	17 400	-	-
Apoio para beneficiação das sedes	33 652	1 500	32 152	2 143%
Apoio para aquisição de equipamentos	3 080	6 175	(3 095)	(50%)
Apoio para A.G. e reuniões de presidentes e DTR	332	6 626	(6 294)	(95%)
Outros	2 179	3 255	(1 076)	(33%)
Subtotal outros apoios	184 773	159 399	25 374	16%
Total	986 273	959 402	26 871	3%

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2020	2019
Ativos fixos tangíveis	227 415	217 551
	227 415	217 551

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020

	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(1 019)	(1 044)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(508)	(309)
	(1 527)	(1 353)
Saldo	(1 527)	(1 353)

26. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2020 e 2019 apresentam-se como segue:

	Nota	2020	2019	VAR 2020/19	
Custo de bens consumidos	19	135 400	135 306	95	0%
Outros gastos e perdas	23	1 465 103	1 521 471	(56 368)	(4%)
Fornecimentos e serviços externos	20	1 278 597	3 092 119	(1 813 522)	(59%)
		2 879 100	4 748 895	(1 869 795)	(39%)

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A crise pandémica provada pelo COVID-19, afetou as atividades desportivas de âmbito nacional e internacional. Os funcionários foram colocados a partir do mês de março de 2020 em regime de teletrabalho.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas da FPA.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 12 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direção da FPA, representada por

Presidente - Jorge António Campos Vieira

Certificação Legal das Contas

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Atletismo, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 2.678.454 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.225.705 euros, incluindo um resultado líquido de 3.924 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Federação Portuguesa de Atletismo em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

1/3 



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2/3



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de maio de 2021

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)
representada por:

Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)

Parecer do Conselho Fiscal

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO SOBRE AS
CONTAS DA FEDERAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Dando cumprimento aos preceitos estabelecidos nos Estatutos da Federação, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas correspondentes ao ano de 2020.

O Conselho Fiscal analisou a gestão económico-financeira executada pela Direcção da Federação e sustenta o seu Parecer pela análise às peças das Demonstrações Financeiras por si próprio efectuada, bem como pelo trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas.

Não chegaram ao nosso conhecimento situações irregulares ou de violação das leis ou dos procedimentos internos, na esfera económica e financeira.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal considera que os documentos de prestação de contas apresentados, permitem uma boa compreensão da situação económica e financeira da Federação e propõe à Assembleia Geral que:

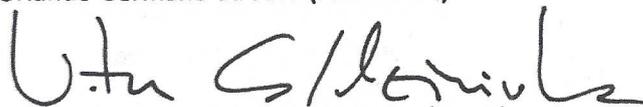
Aprove as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção relativas ao exercício de 2020.

O Conselho Fiscal congratula-se pela organização contabilística implementada na Federação e agradece a disponibilidade da Direcção e dos Serviços na prestação das informações solicitadas.

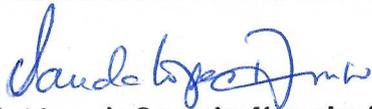
Linda-a-Velha, 18 de Junho de 2021



Orlando Germano da Silva (Presidente)



Vitor Manuel dos Ramos Caldeirinha (Vogal)



Vanda Manuela Guerreiro Nogueira Aires Relvas Lopes Manso (Vogal)

Conselho de Arbitragem

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f @fpatletismo

Federação Portuguesa de Atletismo

Conselho de Arbitragem



Relatório de Actividades 2020

Conselho de Arbitragem

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS





O Conselho de Arbitragem - CA como órgão de coordenação e administração da atividade dos juízes de atletismo da Federação Portuguesa de Atletismo, elege sempre, como prioridade diretiva, a melhoria do relacionamento com a direção da FPA, com as direções das Associações e com os seus Conselhos de Arbitragem. O seu trabalho elege como principais estímulos a inovação, a simplificação e a melhoria dos procedimentos de arbitragem no atletismo, com mais rigor sobre todos os processos de formação e aprendizagem e respeito pelas Regras da WA, estímulos que são motores da melhoria contínua do ajuizamento.

Em 2020, ano bissexto, depois de se completar os Campeonatos Nacionais de pista coberta, em Pombal, Braga e Alpiarça, com a agudização do ambiente sanitário, devido à pandemia do Covid19, com a impossibilidade da deslocação das pessoas, toda a atividade desportiva ficou condicionada às regras decretadas pela DGS.

Toda a planificação de nomeações da responsabilidade do CA, ficou condicionada a um maior rigor no planeamento, que, muitas vezes era posto em causa, por fatores externos ao trabalho das nomeações, tal como maior número de locais para efetuar a mesma competição, receio dos nomeados de ficarem contagiados, desconhecimento da forma como estava programada a segurança dos intervenientes na competição, etc.

2020 foi um ano demasiado complexo, devido a um conjunto de condicionantes em que tudo foi complicado, não só para a direção da FPA, mas também para o CA, onde tudo se fez para se poder trabalhar com mais espírito de equipa, intervenção na resolução de conflitos, desistências e medos de trabalhar em pandemia, na definição de objetivos para a retoma das competições, formulação de um inquérito a todos os Juízes Árbitros, Juízes de Marcha e Conselhos Regionais.



A pedido do CA e na tentativa de desbloquear a resolução dos problemas que se vinham arrastando há algum tempo, que levavam à desmotivação de muitos colegas, que evitavam constantemente serem nomeados, alegando vários motivos de ordem pessoal e profissional e poderiam por em causa a autonomia de funcionamento do CA, fez-se algumas reuniões com a direcção da FPA.

Nessas reuniões foram discutidos os seguintes assuntos, os quais têm tido mais dificuldade de resolução:

- Pagamento das despesas de deslocação aos Juízes Árbitros, Juízes de Marcha, Delegados Técnicos e Delegados de Doping;
- O procedimento e forma de agilizar o percurso dos documentos de despesa, relativamente à confirmação das presenças em competição, com a validação dos Kms e das portagens, à entrega do relatório, qual o prémio a incluir.
- As nomeações dos oficiais para as competições nacionais.

Assim, o CA, apesar de ser a favor de uma mudança construtiva, opôs-se a esta imposição, de nomeações de Delegados Técnicos exclusivamente por parte do departamento de Competições. Num esforço de boas práticas, foi feito por parte do CA as nomeações dos Delegados Técnicos desde 2017 até 2020 com bons resultados e em 2020 foi reforçado com a nomeação do Director de Competição nomeado pelo Departamento de Competições em que veio trazer um incremento na qualidade técnica e ajuizamento.

Os Delegados Técnicos, no nosso entender, devem ser nomeados pelo Conselho de Arbitragem da FPA. O Delegado Técnico é na verdade quem articula no terreno, com todos os oficiais os aspetos técnicos da competição. Se for o Conselho de Arbitragem a controlar a nomeação deste oficial e a acompanhar as suas ações, o controlo e a monitorização da arbitragem será sem dúvida muito mais eficiente, será



um ponto forte para o desenvolvimento do atletismo. Existindo um diálogo contínuo com o Departamento de Competições acerca das características das competições será fácil transmitir a cada oficial a “política” de cada competição. Lembramos que o Delegado Técnico é um dos principais garantes do cumprimento das regras e, simultaneamente, daquilo que foi pensado para a competição quando foi criada.

Em altura de retoma, devido à pandemia, podemos constatar que nas competições nacionais efetuadas, existia um coordenador Técnico Nacional, o nosso colega José Paulo Moreira, e um Delegado Técnico em cada pista onde existiram competições para além do número muito elevado de árbitros nomeados.

Relativamente aos pagamentos dos Juízes voltamos a apresentar uma proposta de aumentos dos Árbitros, com uma tabela dedicada à importância das competições e definida segundo o tempo despendido por cada oficial não deferida pela FPA.

No âmbito da política da formação contínua que a WA preconiza, da regulamentação do IPDJ, com o apoio e organização da CPC, o CA desenvolveu o seu trabalho com a organização de várias ações de formação, um curso de formação para os candidatos de acesso à categoria de Juízes Árbitros; formação para o painel de NTOs; formação para o Painel de Formação de Formadores de Juízes de Atletismo e Formação do curso de acesso ao Painel de Grau A de Marcha, demos apoio aos Conselhos Regionais de Arbitragem que quiseram levar a efeito cursos de acesso a Juízes Estagiários, nas Associações de Atletismo de Braga, Leiria, Algarve e Santarém, integrando juízes de outras associações e um curso de Marcha Regional efectuado na Madeira.

Apesar de todos os nossos esforços, não pudemos cumprir alguns objetivos da formação contínua dos nossos colegas Juízes como o curso de acesso ao Painel de Delegados Técnicos e o nosso habitual Seminário.



Também ainda não foi possível concluir o processo de certificação dos Juízes para alguns Painéis de Especialistas, situação que tem vindo a adiar-se, por motivos alheios ao CA, que tudo tem feito para que se dê andamento e que se possa concluir todo este processo.

Para além do trabalho diário do CA, foi apoiada a Associação de Atletismo da Terceira e o seu Conselho de Arbitragem, na organização do seu primeiro Trail, o qual foi um sucesso, conforme opinião expressa pelos atletas participantes e demais entidades envolvidas na sua organização. Tenciona o CA a acompanhar de perto esta disciplina no sentido de cada vez mais ser uma realidade em todo o país.

Realizou-se a reunião anual dos Conselhos de Arbitragem, com uma grande adesão de vários presidentes, a representação da ANJA e a presença do Juiz de Mérito e Juiz Internacional de Marcha José Dias, onde se fez o balanço do mandato dos últimos 4 anos do CA.

Mapas em relação às Nomeações, Distinções Honoríficas e Formação 2020

OFICIAIS NOMEADOS:

- Delegados Técnicos – 50

80% de presenças / 20% pedidos de dispensa

- Delegados de Doping – 28

82,1% de presenças / 17,9% pedidos de dispensa

- Árbitros e Starter's – 252

63% de presenças / 37% pedidos de dispensa

- Juízes de Marcha - 178

80,3% de presenças / 19,7% pedidos de dispensa

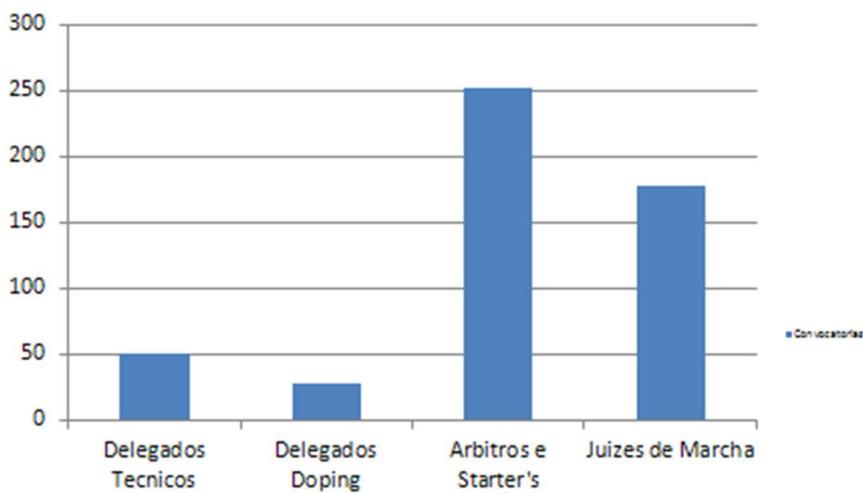
Total de Nomeações – 508



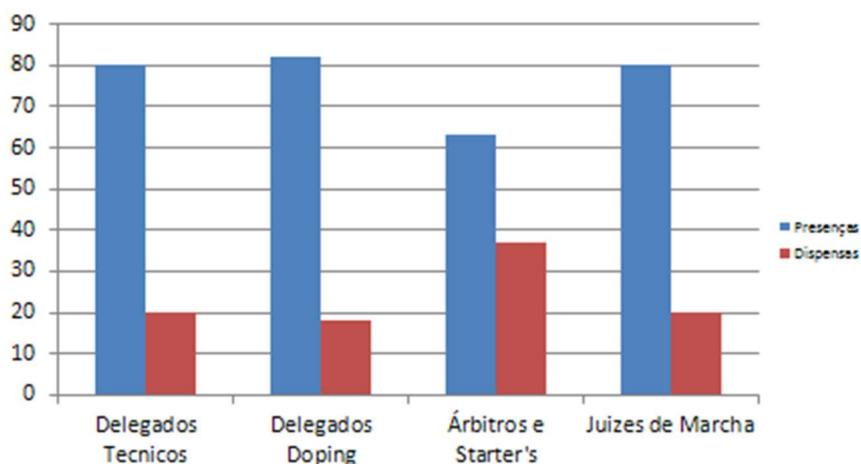
Total de pedidos de dispensa - 143

Média 71,8% de presenças / 28,2% pedidos de dispensa

Oficiais nomeados pelo CA época 19/20



Convocatórias em %

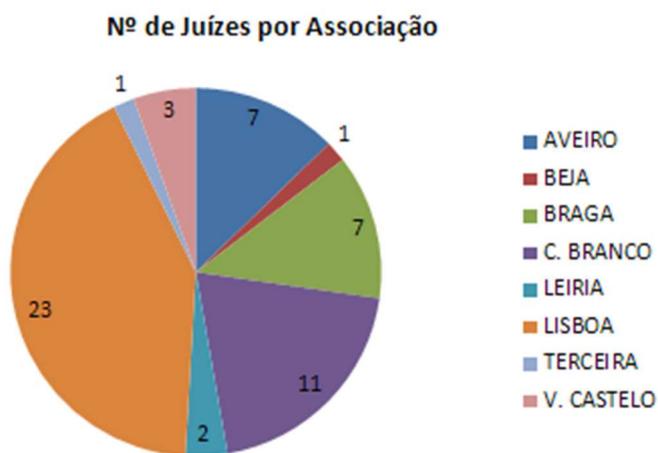




MOTIVOS APRESENTADOS PARA PEDIDOS DE DISPENSA (143):

- Razões laborais - 25,6%
- Apoio familiar - 18,0%
- Presença em outras provas - 18,0%
- Festividades diversas - 10,3%
- Falta de transporte - 5,1%
- Doença - 2,9%
- S/informação - 20,1%

Distinções Honorificas



DISTINÇÕES HONORIFICAS POR ASSOCIAÇÃO REGIONAL EM 2020:

- Aveiro - 7
- Beja - 1
- Braga - 7
- C. Branco - 11
- Leiria - 2
- Lisboa - 23
- Terceira - 1
- V. Castelo - 3





Painel de Formadores

Vimos por este meio apresentar o Painel de Formadores a entrar em Vigor a 01 de Janeiro de 2021

Os referidos formadores só poderão ser formadores em cursos que se coadunem com a sua categoria segundo o regulamento do Conselho de Arbitragem em Vigor.

8

CERTIFICAÇÃO FORMAÇÃO DE FORMADORES DE JUÍZES DE ATLETISMO

Resultados

Candidatos certificados - Integrados no Painel de Formadores

#	Nome	Associação
1	Ana Cristina Vasconcelos Tavares	Setúbal
2	Andreia Sofia Gouveia Silva Martins	Algarve
3	António Alberto Moreira Fragoso	Guarda
4	Argentina Maria Lopes Cordeiro	Coimbra
5	Carlos Dinis Fernandes	Braga
6	Carlos Lineu Cerqueira Miranda	Lisboa
7	Cátia Peralta Gonçalves	Santarém
8	Cecília Pereira Mouta	Braga
9	Cláudia Sofia Branco Carvalhido	Viana do Castelo
10	Damião Emanuel Gouveia Freitas	Lisboa
11	Eduardo João Belchior Gonçalves	Santarém
12	Elisabete Sofia Parra Simão	Lisboa
13	Helena Margarida Rebelo Machado	S. Miguel - Açores
14	Hugo Miguel Ferreira Teixeira Pacheco	Faial - Açores
15	João Patrício Esteves Coelho	Braga
16	José António Pereira Neves	S. Miguel - Açores
17	José Júlio Barbosa Vicente do Nascimento Dias	Lisboa
18	José Luís Luz Ganso	Setúbal
19	José Manuel Santiago Correia Alves	Aveiro
20	Luís José Lubrano do Nascimento Dias	Lisboa
21	Luís Manuel Martins Figueiredo	Lisboa
22	Maria Clarisse da Silva Duarte	Braga
23	Maria do Patrocínio Belchior Gonçalves Pires	Santarém
24	Renato Gabriel Dias Camões Soares	Aveiro
25	Rui Miguel Nobre Félix Loução	Setúbal
26	Samuel da Silva Lopes	Setúbal
27	Teodoro Gonçalves Neto da Silva Marujo	Lisboa

Examinador: Dr. António Rolo

Linda-a-Velha, 04 de Novembro de 2020

Conselho de Arbitragem

Federação Portuguesa de Atletismo



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f @fpatletismo

Curso de Acesso à Categoria de Árbitro 2020

Resultados

9

#	Nome	Associação	Apto / Não Apto
1	Ana Margarida Leite da Silva carvalho Soares	Braga	Apto
2	Luís Carlos Neves Gonçalves	Braga	Apto
3	Vânia Marlene Ferreira de Sousa	Lisboa	Apto

Data da certificação: 15/12/2020

Entidade: Conselho de Arbitragem - Federação Portuguesa de Atletismo

Examinadores:

- . Luis Abegão (ITO EA)
- . Renato Soares (ITO EA)
- . Rui Loução (ITO WA)
- . Samuel Lopes (ITO WA)

Linda-a-Velha, 15 Dezembro 2020

Conselho de Arbitragem
Federação Portuguesa de Atletismo

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS





CERTIFICAÇÃO DE OFICIAIS TÉCNICOS NACIONAIS

Resultados

10

Candidatos certificados - Integrados no Painel de NTOs 2021-4

#	Nome	Associação
1	Filipe Miguel da Silva Antunes	Braga
2	João Patrício Esteves Coelho	Braga
3	Maria Clarisse da Silva Duarte	Braga
4	Argentina Maria Lopes Cordeiro	Coimbra
5	Paulo Jorge Alexandre Aldeagas	Évora
6	Hugo Miguel Ferreira Teixeira Pacheco	Faial
7	António Alberto Moreira Fragoso	Guarda
8	Maria Odete Estevão Lopes Alves	Leiria
9	Ricardo Alves Heleno de Oliveira	Leiria
10	Luis Manuel Martins Figueiredo	Lisboa
11	Teodoro Gonçalves Neto da Silva Marujo	Lisboa
12	José António Pereira Neves	São Miguel
13	Ana Cristina Vasconcelos Tavares	Setúbal
14	Paulo Jorge dos Santos Coelho	Setúbal
15	Cláudia Sofia Branco Carvalhido	Viana Castelo

Data da certificação: 18/10/2020

Entidade: Conselho de Arbitragem - Federação Portuguesa de Atletismo

Examinadores:

- . Luis Abegão (ITO EA)
- . Renato Soares (ITO EA)
- . Rui Loução (ITO WA)
- . Samuel Lopes (ITO WA)

Linda-a-Velha, 9 novembro 2020

Conselho de Arbitragem

Federação Portuguesa de Atletismo

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS





Painéis de Juízes Especialistas da Marcha Atlética

Painel Nacional Grau A -- 2021 - 2024

#	Nome	Associação
1	Albertino Domingos Saramago	Coimbra
2	Américo José Lima Brito	Lisboa
3	André Manuel Oliveira de Brito	Porto
4	Andreia Filipa Guerreiro Lopes	Algarve
5	António Eduardo de Barros Oliveira Bizarro	Leiria
6	António Freitas Caniço	Santarém
7	Argentina Maria Lopes Cordeiro	Coimbra
8	Cátia Peralta Gonçalves	Santarém
9	Diana Cristina Duro Morgado	Leiria
10	Hugo Miguel Ferreira Teixeira Pacheco	Faial
11	José Carlos Pratas Hipólito	Santarém
12	José Manuel de Oliveira Ferreira dos Santos	Setúbal
13	Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira	Santarém
14	Luís José Lubrano do Nascimento Dias	Lisboa
15	Luís Manuel Russo Abegão	Évora
16	Luís Miguel Natal dos Santos Lourenço	Setúbal
17	Maria Odete Estevão Lopes Alves	Leiria
18	Rui Daniel Lourenço Durão	São Miguel
19	Tânia Franco Vieira Gomes Pinto	Leiria
20	Tiago Alexandre Reis Miguel	Santarém

11

Data da certificação: 10/12/2020

Entidade: Conselho de Arbitragem - Federação Portuguesa de Atletismo

Examinadores:

- José Júlio Dias – WA;
- Vasco José Guedes – WA;
- Eduardo João Gonçalves – EA;
- José Luís Ganso – EA
- Luís Dias – Painel A

Linda-a-Velha, 10 Dezembro 2020

Conselho de Arbitragem

Federação Portuguesa de Atletismo

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f @fpatletismo

12

Fazer parte do Conselho de Arbitragem da FPA, em tempos de pandemia Covid 19, foi um grande desafio, mostrou-nos a nossa capacidade de resiliência e a capacidade de cumprir os compromissos com os nossos Juízes, apesar dos obstáculos diários que se nos depararam foi uma experiência inesquecível.

Porém, independentemente do êxito de atingir ou não os objetivos, foi uma honra servir o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Atletismo.

Presidente do CA

Carlos Miranda

Vogal do CA

Teodoro Marujo

Vogal do CA

M^a Clárisse Duarte

Assinado por: **CARLOS LINEU CERQUEIRA
MIRANDA**

Num. de Identificação: BI02164949

Data: 2021.04.23 20:38:57+01'00'



Assinado por: **MARIA CLARISSE
DA SILVA DUARTE**
Identificação: BI10523525
Data: 2021-04-30 às 18:34:06

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



PARCEIROS TÉCNICOS



Relatório anual Direção Técnica Nacional

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Relatório anual Direção Técnica Nacional

(Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)

O Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance visa procurar meios de controlo e de avaliação do treino e da competição, tanto ao nível físico, como ao nível técnico dos atletas envolvidos no Programa de Alto Rendimento (PAR) da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) - Preparação Olímpica (PREPOL) e Paralímpica (PREPAL), PAR 4, PAR 5 e seleções nacionais. O ano 2020 foi um ano atípico devido à crise pandémica que atingiu o Mundo, contudo o Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance adaptou-se aproveitou o momento para reciclar e partilhar conhecimento através de formações, como formador e formando e foi finalizada a publicação do livro “Observar, Avaliar e Analisar - uma perspetiva da biomecânica aplicada no atletismo”. No terreno, foi organizado os momentos de avaliação dos atletas envolvidos na PREPOL, PREPAL para que ocorresse o acompanhamento necessário mantendo os envolvidos em segurança.

Este relatório teve como objetivo organizar e informar as atividades desenvolvidas durante o ano 2020 comparando com os anos anteriores do ciclo olímpico Tóquio 2020. As atividades foram divididas em competições internacionais e nacionais, estágios e concentrações nacionais, estágios individuais, trabalho com associações, reuniões da direção técnica nacional (DTN), reuniões com os técnicos PREPOL/PREPAL/4 e restantes elementos da equipa multidisciplinar (EM), reuniões internas FPA, reuniões com os diretores técnicos regionais (DTRs), deslocações ao CAR da Maia, atividades envolvidas com as esperanças olímpicas (PEO), formações realizadas (formador e formando) e trabalho com escolas que visitaram o CAR Jamor.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



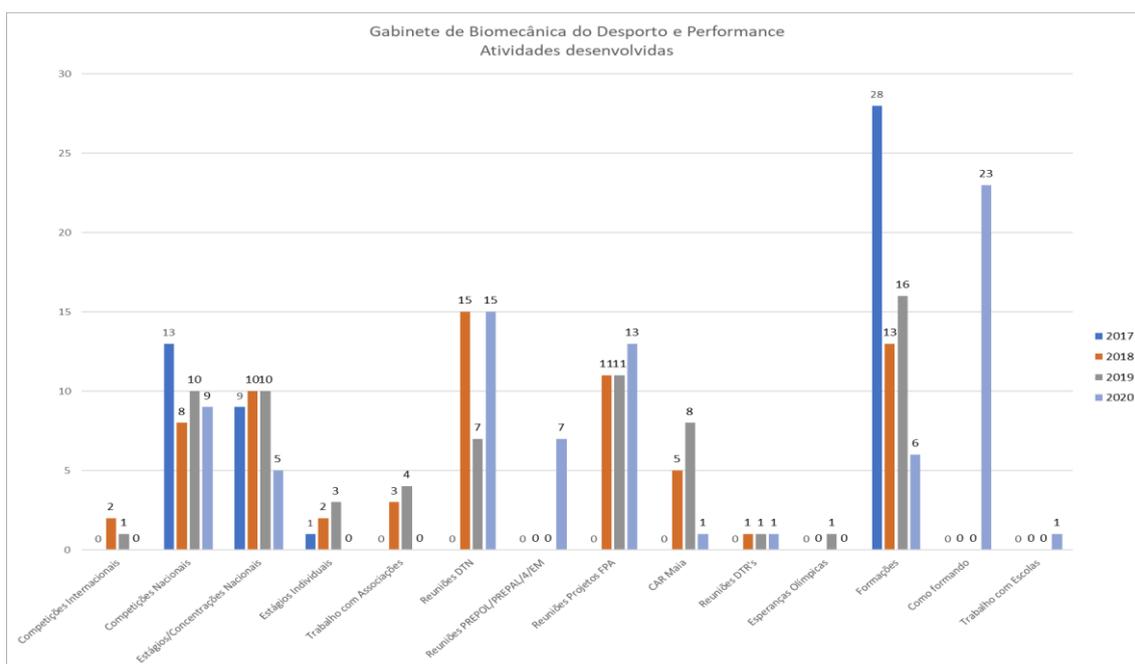


Figura 1 – Atividades realizadas durante o Ciclo olímpico Tóquio 2020

Na análise das atividades desenvolvidas durante o ano 2020 (ver Figura 1) algumas atividades tiveram o decréscimo expetável devido ao confinamento decretado. Contudo, houve um aumento na participação de formações, nomeadamente as desenvolvidas pelos diferentes setores da FPA e outras formações externas. Em suma foi um bom momento para reciclar conhecimento e atualizar alguns conceitos internos do Gabinete. Para além disso, também houve a participação em algumas formações como formador com o objetivo de partilhar algum do conhecimento adquirido ao longo das seis épocas desportivas na FPA. No final do Verão de 2020 foi finalizado o livro “Observar, Avaliar e Analisar - uma perspetiva da biomecânica aplicada no atletismo”.

A segunda análise tem como objetivo analisar o número de testes aplicados aos atletas do PAR (ver Figura 2) e o número de avaliações por Nível de Integração (ver Figura 3).

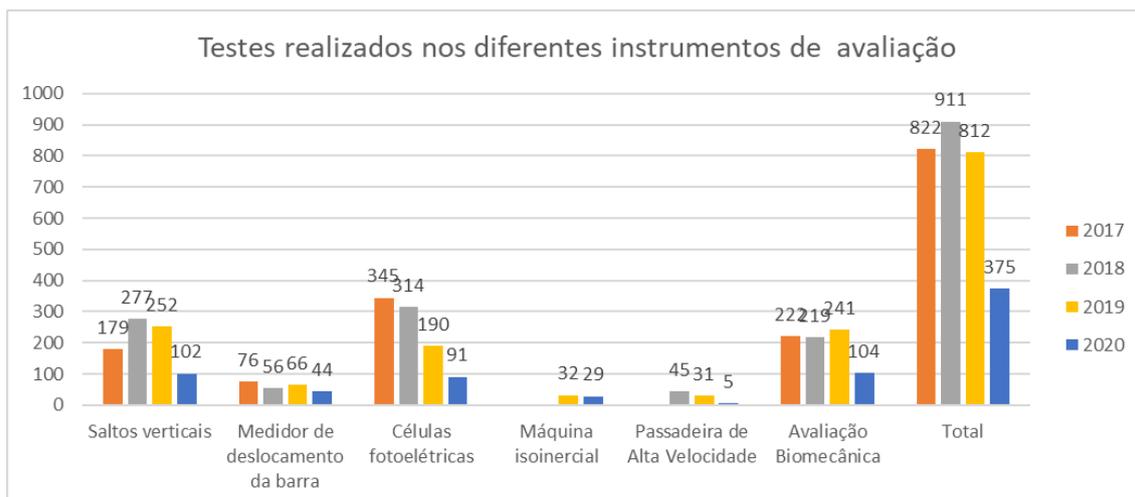


Figura 2 – Testes realizados nos diferentes instrumentos de avaliação

Na análise da Figura 2 analisamos um decréscimo no total de avaliações em cada um dos instrumentos. O principal decréscimo verificou-se nos instrumentos que são utilizados por todos os atletas envolvidos no Programa de Alto Rendimento da FPA, nomeadamente, saltos verticais ($\approx 50\%$), células fotoelétricas ($\approx 50\%$). Outros testes, como a avaliação biomecânica tiveram um decréscimo associado à não realização de algumas competições e estágios nacionais ($\approx 50\%$) (valores percentuais em relação ao ano transato).

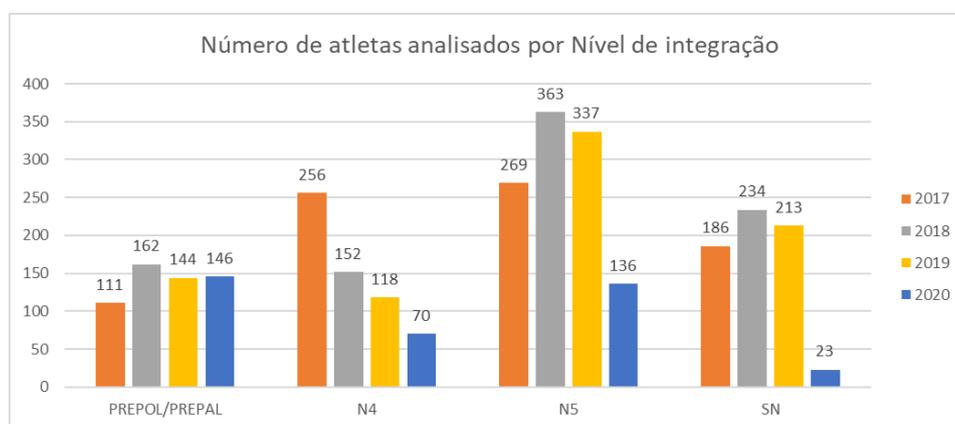


Figura 3 – Número de atletas analisados por Nível de integração

Na análise da Figura 3 verificamos que todos os níveis tiveram um decréscimo de avaliações, especificamente, atletas de seleção nacional ($\approx 90\%$), atletas de nível 5 ($\approx 60\%$) e atletas de nível 4 ($\approx 40\%$). **A exceção ocorreu nos atletas envolvidos na PREPOL e PREPAL em que houve um ligeiro aumento (1%),** indicando que as estratégias

desenvolvidas foram ao encontro das necessidades dos atletas envolvidos neste nível de integração.

Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance

Numa lógica multidisciplinar e de orientação cognitivo comportamental, o apoio de Psicologia da FPA pretendeu intervir através da aplicação de uma série de teorias e técnicas procedentes da psicologia, dirigidas à aquisição ou melhoria de competências psicológicas necessárias para fazer frente às diferentes exigências desportivas, de forma a melhorar ou manter o rendimento desportivo, assim como ajudar no crescimento e bem-estar pessoal dos atletas.

O ano 2020 foi um ano atípico devido à crise pandémica que atingiu o Mundo. Contudo, esta situação, bem como a inovação tecnológica e a revolução digital que estamos a viver no mundo contemporâneo, abriram possibilidades importantes para a intervenção profissional. **O Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance soube adaptar-se e converter esta situação excecional em oportunidade para melhorar o serviço prestado aos nossos diferentes agentes desportivos.**

A inovação tecnológica possibilita um acesso mais efetivo a serviços de saúde, incluindo de Psicologia, sendo que as vantagens da sua utilização não se esgotam na conveniência geográfica ou nas circunstâncias instrumentais; o recurso às TIC não é apenas uma forma de compensar potenciais limitações, nem está circunscrito à sua utilização de forma complementar. **Assim, torna-se evidente que este método representa um salto qualitativo e quantitativo do trabalho realizado, podendo -e devendo- ser considerada a sua total implementação,** tendo a investigação neste âmbito comprovado que as intervenções psicológicas mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação são custo-efetivas, quando comparadas com outras metodologias de intervenção (incluindo a face-a-face).

Neste sentido podemos mesmo afirmar que **a adoção desta metodologia de intervenção e monitorização à distância permitiu aumentar (+62% face ao ano anterior) o número de sessões individuais, bem como o espectro da intervenção.** Concretizando, no ano de 2020 foram realizadas aproximadamente 586 sessões individuais com atletas e treinadores e que, de forma geral, visaram essencialmente a avaliação, o desenvolvimento de competências psicológicas e a potenciação da

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



performance através de estratégias de intervenção orientadas para as necessidades dos diferentes intervenientes. De igual modo, reforçado pelas necessidades associadas à situação pandémica e visando aumentar a eficácia da intervenção e da monitorização dos atletas apoiados, foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis das áreas de Psicologia dos principais clubes.

O Gabinete Psicologia do Desporto e da Performance esteve presente em 2 competições, visando a monitorização e a observação comportamental dos atletas em contexto competitivo. Adicionalmente, a intervenção coletiva (8 horas de formação em sala) em contexto de formações e jornadas técnicas, foi efetuada através de preleções no âmbito da intervenção do psicólogo do desporto dirigida a atletas e treinadores, bem como da sensibilização para a influência da dimensão psicológica no desempenho desportivo.

Visando dar maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do Desporto e da Performance da FPA redigimos 1 artigo científico publicado numa revista internacional indexada da especialidade, tendo sido produzido material de apoio de resposta à COVID, dirigido a atletas e treinadores, no sentido de promover a saúde mental e a manutenção de comportamentos ajustados (desportivos e extradesportivos) em contexto de pandemia. De igual modo, foram produzidos materiais da mesma natureza em colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, tendo os mesmos ampla divulgação em termos nacionais. Por último, e neste âmbito, foi finalizada a produção do livro intitulado “Psicologia do desporto aplicada: uma perspetiva integradora do percurso para a excelência”.

No âmbito da formação de treinadores de atletismo, lecionámos as temáticas referentes à Psicologia do Desporto nos cursos de Grau III. Adicionalmente, procedeu-se também à Integração e orientação de dois estagiários provenientes do ISPA-IU, cujas atividades – sempre sob supervisão- foram, essencialmente: a) observação e entrevistas de levantamento de necessidades com produção de report para o coordenador; b) aplicação de bateria de testes de avaliação de competências psicológicas (questionários); c) delineamento e implementação de workshops no âmbito de treino de competências psicológicas; d) acompanhamento e delineamento de planos de intervenção.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Gabinete de Apoio Médico e Fisioterapia

O ano de 2020, começou com perspetivas desportivas elevadas com os Jogos Olímpicos como expoente máximo.

Realizaram-se diversas reuniões que decorreram entre os meses de janeiro e março no Comité Olímpico de Portugal onde estivemos sempre presentes.

Foi criada a tabela com as respetivas alocações de elementos da equipa médica para apoio a provas nacionais e internacionais.

Durante o mês de março foi declarado o estado de emergência devido à Pandemia provocada pelo novo Corona vírus Sars-Cov-2. Após decisão superior, foram suspensas todas as atividades físicas no gabinete médico da FPA.

De 16 março a 18 de maio, foram realizados contactos via telefone, email e *whatsapp*, em fases alternadas com os diversos atletas que integravam os setores no âmbito do programa de preparação olímpica. Foram auscultadas as necessidades, como agendamento de exames de rotina, gestão de processos clínicos, aconselhamento entre outros. Neste período elementos do gabinete médico, foram solicitados e estiveram presentes em ações de formação on-line como formadores.

O gabinete médico através do seu coordenador, Dr. Nuno Coutinho, esteve em permanente contacto com os gabinetes médicos dos clubes mais representativos e com o CAR- Jamor (Dr. João Beckert), de forma a serem criadas condições de retorno a atividade.

Foi igualmente criado dentro da estrutura do gabinete médico da FPA, um conjunto de normas de acesso ao apoio do gabinete médico por parte dos atletas e treinadores.

A primeira fase, foi iniciada com a fisioterapia no dia 18 de maio, em dias alternados. Todo esse processo era comunicado diariamente ao IPDJ-Car Jamor.

O processo decorreu sem intercorrência.

Em agosto, a FPA, desenvolveu uma nova plataforma de agendamento e gestão de marcação de tratamentos e consultas a nível dos centros de alto rendimento em funcionamento: CAR Jamor, CAR Maia, CAR Leiria, tendo a atividade retornado em pleno.

A fisioterapia realizou cerca de 300 tratamentos no CAR-Jamor desde o retorno à atividade plena até ao final do ano civil.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Durante o ano de 2020, no mês de abril, o fisioterapeuta André Romão cessou por motivos profissionais, a ligação que mantinha com a FPA.

O Dr. Daniel Cardoso, por motivos pessoais cessou a sua ligação à FPA no final do mês de dezembro.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Gabinete de Nutrição

No ano 2020 foram realizadas 137 Consultas de Nutrição a 33 atletas (Figura 1) dos diferentes setores (Figura 2). A Figura 3 mostra o número de Consultas de Nutrição por nível de Prioridade, consultado no dia 28 de fevereiro de 2021.

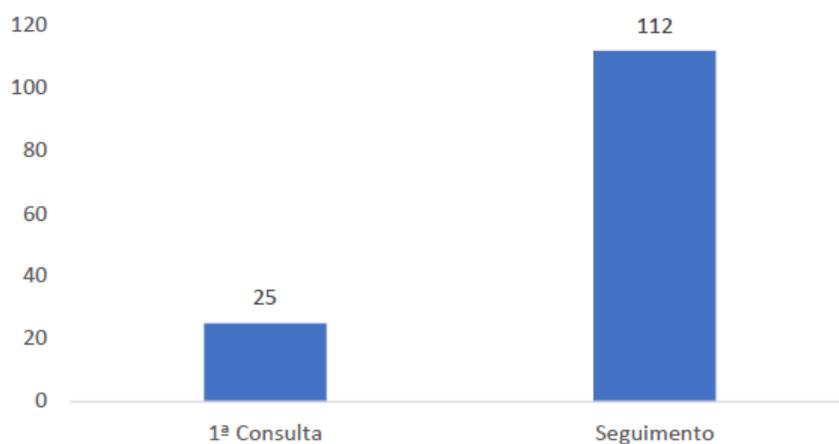


Fig. 1 - Número de Consultas de Nutrição em 2020

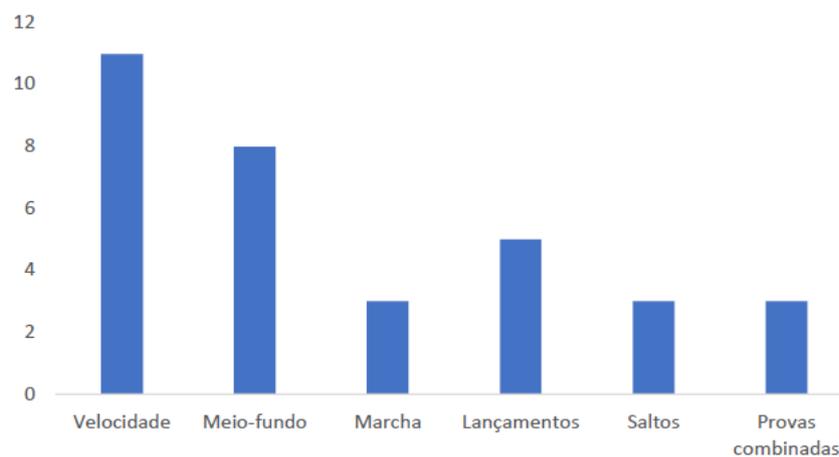


Fig. 2 - Número de Consultas de Nutrição em 2020 por setor

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



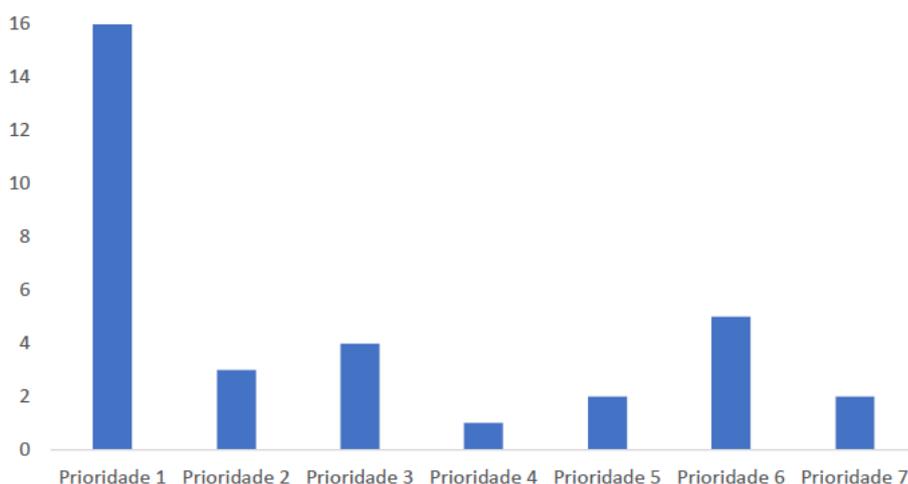


Fig. 3 - Número de Consultas de Nutrição em 2020 por nível de Prioridade (PAR)

Para além das Consultas de Nutrição, foram desenvolvidos 4 e-books destinados aos atletas com os seguintes títulos:

- Alimentação e corona vírus (março 2020). Este e-book gerou 4 notícias no site:
 - <https://www.fpatletismo.pt/o-covid-19-transmite-se-atrav%C3%A9-dos-alimentos>
 - https://fpatletismo.pt/n%C3%A3o-h%C3%A1-alimentossuplementos-que-promovam-imunidade-ao-covid-19?fbclid=IwAR1rVDibIVBFGtc5JHuDJb-S89aY_e9BTVcsfjAsRjd0PnfVtQofGPVdX4
 - <https://www.fpatletismo.pt/compras-nutricionais-inteligentes-em-tempo-de-covid-19>
 - <https://fpatletismo.pt/covid-19-desafios-nutricionais-dos-atletas>
- Interpretação de rótulos (abril 2020);
- Comparação de alimentos (abril 2020);
- Matriz e padrão alimentar (julho 2020).

Adicionalmente, foram desenvolvidos 7 textos para o site Expert Runner:

- A importância da Nutrição Desportiva.
- Opções nutricionais inteligentes antes e depois do treino.
- O cronómetro da nutrição desportiva.
- A Síndrome RED-S é 20% mais prevalente nos atletas. Sabe o que é?

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Nutrição desportiva no feminino.
- Nutrição desportiva e suplementação.
- Há benefício de treinar em jejum?

Participamos também na I Concentração Virtual do Setor de Lançamentos - Atletas sub-18 e sub-20 ministrando a palestra “Cuidados a ter na alimentação dos jovens atletas” com esclarecimento de dúvidas de treinadores e pais, no dia 31 de outubro de 2020.

Por último, foi possível durante o ano de 2020 orientar dois estágios na FPA:

- Inês Maldonado, no âmbito do estágio académico da Licenciatura em Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, de 10 de fevereiro a 26 de junho de 2020;
- Dr. Paulo Pinheiro, no âmbito do Internato Complementar de Medicina Desportiva do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca com duração de 06 de outubro a 29 de dezembro de 2020.

Relatórios de Atividades Contas 2020

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES

